

O general Goes Monteiro e a liberal democracia

Em entrevista á imprensa carioca, o ministro da Guerra reafirma que os males que affligem o paiz decorrem exclusivamente da actual forma de governo

RIO, 23 (Meridional) — A proposta de uma denúncia apresentada pelo ex-maj. Carlos Chevalier, a Gazeta de Notícias entrevistou o general Goes Monteiro, que fez as seguintes declarações:

"O major Carlos Chevalier já nem pertence ao Exército e foi demittido por questões funcionaes. Elle foi o primeiro a tomar a carapuca e outros com cortez apparecção.

Ha varias especies de dignidade. Dignidade do Exército, dignidade pessoal, dignidade collectiva, etc. Não sei que dignidade esteja defendendo agora o major Chevalier. Posso apenas afirmar que não é a dignidade do Exército.

O Exército, desde o meo do mais classificado, possui elementos capazes de defenderem os seus brios, uma vez que sejam offendidos.

Não tomo conhecimento de tal accusação."

O MOMENTO POLITICO BRASILEIRO

Falando sobre o momento politico brasileiro, diz o ministro da Guerra: "Integralismo ou comunismo, ou mesmo o caso pelo qual o maior me condemna, demandando e oppoções politicas dos interventores que abusam do poder, tudo se deve attribuir á liberal democracia.

E' inutil procurar soluçào noutra lado. O governo não tem em suas mãos autoridade sufficiente, como nos regimens democraticos e não por de realizar qualquer obra social. O Estado representado pela vontade e controle de um homem forte, eis o de que precisa o Brasil.

Todos querem ser orientadores da opinião. Assim como estão as coisas,



Gen. Goes Monteiro

OS ORIENTADORES DA OPINIAO NO BRASIL

Acho engraçado como se improvissam no Brasil sociologos e orientadores. Nem bem terminam a leitura de uma obra e logo se abalançam a pôr em pratica as novas idéas. Surgem então os Hitler, Mussolinis e Lenins improvisados. Não sabem que somos um povo diverso, de formação rudi-

mentar, assoberbados ainda com a catástrophe europea."

Proseguindo, o ministro da Guerra allude aos crimes que estão cometendo os politicos do Brasil, esboçando as graves responsabilidades que pesam sobre elles.

E acrescentou:

OS POLITICOS E O MOMENTO BRASILEIRO

"Ha uma população inteira padecendo de fome e miséria, que necessita dos cuidados do governo. Mas, a democracia do governo proclama o livre e o livre, precisa resolver questões de pessoas, precisa satisfazer innumeros appetites e paixões politicas. Enquanto isso, os trabalhadores proletarios têm reivindicações justas a fazer, e a fome bate á porta de muitos jares.

Ha graves problemas a resolver e os politicos se degladiam em busca de posições, á procura de mando. E' um crime de que o povo mais tarde sabrá cobrar-se. Isso não aconteceria se tivéssemos um governo forte e sob cujo controle estivessem todas as nossas problemas e necessidades.

Mas, todo mundo quer mandar..."

LUIZ CARLOS PRESTES E O EXERCITO

Interrogado sobre se o general Luiz Carlos Prestes estaria exercendo qualquer influencia no Exército, respondeu:

"E' coisa muito problemática. Prestes hoje auxilia a construir o governo sovietico. Portanto, pela nova Constituição deixou de ser brasileiro."

"Se elle exerce qualquer influencia no Exército, — conclui o ministro da Guerra — ignoro por completo."

A Situação Política

A FUTURA PRESIDENCIA DO SENADO ESTÁ EM COGITAÇÕES

RIO, 23 (Meridional) — Segundo publica "O Globo" a presidencia do Senado está preocupando o genero politico. Varias demarchas já foram feitas tendo apparecido e desaparecido nomes. A candidatura do sr. José Americo falliu deante da declaração deste de que não acceptaria um posto que exigisse mentalidade regimental.

Outros nomes são lembrados vindo agora á baila o sr. Medeiros Neto, que talvez reúna a sympathia corrente que apóia o presidente Getúlio Vargas.

RESULTADO DO JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES PARAENSES

RIO, 23 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral terminou ontem o julgamento das eleições paraenses. Em tres reuniões consecutivas apreciou 65 recursos interpostos pelo Partido Liberal e Frente Unica Paraense, dando á agremiação opposicionista que, graças á solidão nas hostes politicas do interventor ficou com maioria na Câmara Federal.

Foram proclamados eileitos deputados federaes em 1.º turno e pelo quociente eleitoral os srs. Mario Bhermont e Deodoro Mendonça, da Frente Unica. Attingiram o quociente partidário os candidatos situacionistas Anytino Lelo e Penelon Perdigão e os liberais dissidentes Aguiar Bastos, José Pigarrinho e Aloisio Meneses. Em 2.º turno foram confirmadas as eleições dos srs. Clementino Lloba e Genaro Pontes.

Para a Constituinte Estadual foi confirmada a proclamação do Tribunal Regional. O maior Magalhães Barata assegurou a sua candidatura á presidencia constitucional do Estado conseqüendo eleger 21 deputados contra sete da opposição.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS DEPUTADOS CLASSISTAS

RIO, 23 (Meridional) — Os jornais noticiam que a entrega de diplomas dos deputados classistas será feita na proxima semana.

A PROXIMA CONVENÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

RIO, 23 (Meridional) — A convenção do Partido Autonomista realisar-se-á na 4.ª ou quinta-feira.

Por isso os leaders desse partido estão nos seus postos, ultimando entendimentos, visando evitar choques.

Quando ao novo programma do Partido Autonomista, com as localidades socialistas que passará a defender, sabemos que será discutido depois de posse do sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura.

O SR. HENRIQUE MAGGIOLI PROVOCA A INTERUPÇÃO DO PROCESSO DOS IMPLICADOS NAS FRADES ELEITORAIS

RIO, 23 (Meridional) — Em virtude do sr. Henrique Maggioli ter feito instâncias de suspensão da autoridade que preside a inquerito

A missão Souza Costa na Inglaterra

Prosseguem as negociações financeiras anglo-brasileiras - A redução da taxa de 15 schillings

LONDRES, 23 (Meridional) — Depois do almoço offerecido pelo Nacional Provincial Bank á missão brasileira, o sr. Souza Costa conversou longamente com o marquês de Reading, ex-secretário do Foreign Office.

Em seguida o sr. Souza Costa e demais membros da missão estiveram na sede do Banco Rothschild, onde as negociações proseguiram com os srs. Anthony e Lionel Rothschild.

Mais tarde compareceu ali o sr. Otto Niemeyer, continuando a discussão do plano geral, sem que fosse no entanto, examinado qualquer detalhe.

E' de crer, todavia, que o sr. Otto Niemeyer tenha sido levado á apresentar sugestões precisas e contribuir no sentido da solução dos problemas concernentes aos juros atrasados das dividas commerciaes, todo serviço da divida externa e transferência de capitais e rendas de companhias estrangeiras que exercem sua actividade no Brasil.

O sr. Niemeyer mostrou-se muito interessado com a exposição do sr. Souza Costa, que permitira os directores do Banco da Inglaterra tomarem conhecimento dos problemas brasileiros.

A MISSÃO BRASILEIRA VISTA POR UMA AGENCIA FRANCESA

PARIS, 23 (Meridional) — A Agencia Economica Financiera afirma que o plano da missão brasileira para regular o descongelamento dos creditos na questão dos empréstimos estrangeiros consiste em offerecer café e algodão para liquidação desses creditos e a responsabilidade de comprar café e algodão em massa, liberando a nação devedora da responsabilidade de arranjar dinheiro para saldar os creditos dos empréstimos.

Dessa forma, avulta a probabilidade da missão brasileira vir submeter ao governo francez o plano de liquidação provavelmente identico aos apresentados ao governo de Washington e Londres.

O SR. SOUZA COSTA E A REDUÇÃO DA TAXA DE 15 SCHILLINGS

LONDRES, 23 (Meridional) — O sr. Souza Costa, ouvido sobre a attitudão do Brasil quanto á proposta formulada na Câmara, em relação á redução da taxa de 15 schillings, respondeu:

"Hermes Cossio teria tentado contra a existencia, na Casa de Detenção

COMO UM MATUXINO CARIOCA NOTICIA O FACTO

RIO, 23 (Meridional) — Hermes Cossio, que se acha recolhido a um dos pavilhões da Casa de Detenção, tentou, no dia 20 do corrente suicidar-se, ingerindo, violento toxico. Affirma um instituto que antes do perpetrar o desesperado gesto Hermes Cossio escreveu varias cartas a altos proceres politicos, ascendendo-as ao transmissor.

Após socorrido e segurado de que não morria pediu que retirassem as cartas e queimassem-nas na sua presença o que foi feito, continuando envolto em mistério o conteúdo das mesmas.

O DIRECTOR DA "CASA DE DETENÇÃO" DESMENTE A TENTATIVA DE SUICIDIO DE HERMES COSSIO

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Alcyon Naves, director da "Casa de Detenção", desmentiu a noticia publicada por um matuxino, segundo a qual Hermes Cossio teria tentado contra a existencia.

O sr. Alcyon Naves explica que no dia 20, allestado forte insomnia Hermes Cossio pediu ao medico de serviço um medicamento qualquer que o acalmasse.

Pois-lhe receitou comprimidos de arsenol. Muito nervoso e ignorando a quantidade que devia tomar, Hermes Cossio tomou todo o conteúdo do vidro, mergulhando num sono letargico.

Um enfermeiro foi em seu socorro conseqüendo com algum trabalho, resuscitativo.

O novo regulamento do Instituto de Previdência dos Commerciantes

RIO, 23 (Meridional) — Somente hoje foi publicado o decreto que altera o Regulamento do Instituto de Previdência dos Commerciantes, do qual extrahimos o seguinte texto:

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

"A quota de previdencia se constituirá da contribuição do Estado prevista na alinea C, artigo 4.º do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e incidirá na razão de 10 % e 1/2 sobre os commerciantes domiciliados no Paiz."

VEM AO BRASIL O SR. JAMES ROOSEVELT

O avião em que viaja o filho do presidente americano é esperado hoje no Pará

RIO, 23 (Meridional) — Noticias chegadas informam que cabu nas Antilhas hollandesas um avião em chamas, havendo apprehensões de serem viajantes o major Fontenelle e o sr. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt.

Todavia essa apprehensão foi destruida devido o avião chegar amanhã no Pará e quarta-feira no Rio.

AFASTADOS OS RECIOS DE UM ACCIDENTE

MIAMI, 23 (Meridional) — O avião da Pan-American, que partiu do aeroporto desta cidade, levando a bordo o sr. James Roosevelt e o commandante Fontenelle, assignou a sua posição ás 15h. e 30m., como sendo 17º e 4' de long. norte e 83º e 10' lat.-O., não muito longe da ilha de Sabá.

A ser positiva essa informação, todo o temor pode ser afastado em relação ao aparelho, porque foi ás 14h. que um guarda-costa americano assignou que o avião cabu em chamas perto de Sabá.

O ACCIDENTE TERIA OCCORRIDO COM OUTRO AVIAO

MIAMI, 23 (Meridional) — A Pan-

American recebeu uma mensagem ás 14h. 40m. do avião que transporta o filho do presidente Roosevelt, annunciando que se descer em St. Johnes, nas Antilhas.

O avião vou sobre a ilha de Sabá ás 15h. 30m.

O avião não teria soffrido accidente nenhum no seu percurso; supõe-se, desde forma, que o desastre se haja verificado em outra linha que não essa.

O DESASTRE VERIFICOU-SE PERTO DA ILHA DE SABÁ

S. JOAO DO PORTO RICO, 23 (Meridional) — Um avião, não identificado, cabu em chamas no mar, perto da ilha de Sabá, nas Antilhas Hollandesas, cerca de 200 kms. do S. Thomas.

Um avião da Pan American, conduzindo os srs. James Roosevelt, filho mais velho do presidente dos Estados Unidos e o commandante Fontenelle, da aviação brasileira, partiu de St. João com destino ás ilhas Verdes, devendo passar por Sabá.

Entretanto, o accidente se produziu hora e meia antes do horario do avião da linha da Pan American que foi assignado voando normalmente perto de Sabá.

Os directores da Companhia não acreditam que o avião sinistrado seja o que conduzia o sr. James Roosevelt, pois não é provavel que o aparelho estivesse em tão grande adiantamento de horario.

O julgamento de Hauptmann

Resposta do advogado Romero Netto á "enquete" do Diário Carioca

RIO, 23 (Meridional) — O advogado Romero Netto, entrevistado pelo Diário Carioca sobre o julgamento de Hauptmann disse que tem a impressão de que o juiz Trenchard, minado pela opinião publica, foi acceitadamente tendencioso contra o accusado.

Em seguida acrescentou:

"Se a serenidade do velho magistrado foi perturbada pela opinião publica imagine-se o estado de espirito dos jurados, que julgam o carpinteiro allemão?"

A condemnacão de Hauptmann não me surpreende: pois com ou sem provas a soluçào do julgamento seria a mesma.

Sobre a injustica do veredictum não é possível dizer com segurança, pois para tanto seria necessario conhecer-se as provas offerecidas pela accusação e pela defesa."

Camara dos Deputados

DISCURSOS SOBRE A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL E PROJECTO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 23 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Christovão Barcellos.

O sr. Abelardo Marinho pediu o cancelamento da sua inscricção para discutir a legislação eleitoral.

O sr. Henrique Dodsworth e Mariliani fizeram impressões sobre a rejeição do requerimento.

O sr. Antonio Jorge fez o necrológico do general Carlos Cavalcanti pedindo a designação de uma comissáo para apresentar a Camara, nas honras fúnebres, sendo nomeados os srs. Antonio Jorge, Motta Machado e Demetrio Xavier.

Durante a hora do expediente o sr. Henrique Dodsworth criticou a reforma eleitoral.

Iniciada a ordem do dia falaram sobre a reforma eleitoral os srs. Alfredo Mesquita e Adolpho Beramini.

Na segunda parte da ordem do dia o sr. Ary Medeiros combatteu o projecto da lei de segurança e tambem o substitutivo do sr. Henrique Bayme, sendo apartado pelos srs. Moraes Andrade e Francisco Cavalcanti.

Um projecto a ser revisto

RIO, 23 (Meridional) — Vae ser revisto o projecto que regulamenta a Caixa de Pensões dos Trabalhadores de trapiches de café.

Na ultima pagina 39.º episodio

DO EMPOLGANTE ROMANCE DE JOAO DEIMAS

Nos Misteriosos Subterraneos

de S. Paulo



Hermes Cossio

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietários:
DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Interino: Dário de Almeida
Al. Góes
Endereço: Praça da Independência
Telefones: 211-1111 (12)
Telefones: 211-1111 (12)
Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

Redação: 211-1111

O algodão em Pernambuco

JOÃO CLEOPHAS

(Ex-Secretário da Agricultura do Estado)

(Copyright de "Diário de Pernambuco")

Excrevendo, há alguns anos passados, a respeito dos problemas agrícolas do Estado e referindo-se particularmente ao algodão, com muito senso prático disse: "O algodão em Pernambuco não é uma planta, é uma grande dose de ironia".

Com efeito, o algodão aqui não é uma planta, é uma grande dose de ironia. O algodão aqui não é uma planta, é uma grande dose de ironia. O algodão aqui não é uma planta, é uma grande dose de ironia.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

Para a cultura do algodão, principalmente, o compromisso oficial de aplicação de uma parte do empréstimo solicitado e estabelecido com o Banco do Brasil.

O espírito da philosophia do direito

Fernando Sabeia de MEDEIROS

(Copyright de "Diário de Pernambuco")

Certos inimigos do direito natural, expressão racional da Justiça transcendente imputam as novas tendências philosophicas do direito em França, o grave defeito de partem de um principio a priori, a realidade do direito natural, a de formarem portanto, o edifício de uma escola de philosophia do direito com puridade de compreensão universal das realidades jurídicas, em deixar de ser paritárias.

Outros proclamam a philosophia de Renard, a confusão dos domínios da moral e do direito, do direito natural e do direito positivo.

Outros traduzem ao seu proprio tribunal, como réos de grave ilusão, os cultores de um ideal inatingível eliminado pela existência da sociedade, enquanto origem das paixões perversas do homem.

Eis, pois, as acusações: apriorismo e idealismo. Os sociologistas, os positivistas e os rousseaunianos commungam na mesma inimizade por diferentes motivos.

Os primeiros em nome do realismo exagerado, plasmador de um corpo social independente dos indivíduos e em nome da vontade collectiva independente da vontade individual objuram os principios haecce da antiga e nova philosophia thomista e neo-scholastica, frutos do realismo moderado e da distinção, mas não a separação do todo e das partes da sociedade e de seus membros, do bem commum e do bem individual, em virtude do principio de finalidade que se traduz por termos de direito em "Justicia".

Os segundos, em nome da experiência, reduzem o direito a uma technica, plasmada alies pela multiplicidade e variabilidade dos factos concretos, obtra qualquer generalização a abstracção com fócos de principio transcendentes.

No caso dos primeiros adversarios, havia tyrannia da abstracção elevada ao valor de conceito; no caso dos segundos ha tyrannia do concreto usurpadora dos fócos de abstracção. Em ambos os casos o direito é uma imprecisão que se justifica por si mesma e não uma regra que orienta para um fim.

Finalmente os rousseaunianos fanatizados pela formula do contrato social, tudo nelle basam a ordem jurídica. Reduz-se o direito a uma transacção individual entre as vontades individuais, geradora da tyrannia do contrato. Eis, pois os motivos da hostilidade a philosophia do direito de Renard: a vontade collectiva, o facto, o contrato.

A defesa é ardua mas victoriosa, pois, a Justiça, fundamento do direito segundo a philosophia do bom senso não é o entanto nem um postulado apriori, nem um principio de experiência.

O methodo da philosophia do direito tal como o applica Renard, não é desceendente mas ascendente, sobre da analyse dos factos a conclusão e synthese dos principios. Os factos a analysar são os dados do bom senso os costumes e o direito positivo. O segundo degrau da ascensão é a apuração dos principios philosophicos do direito positivo. Por fim, sempre interar esses principios na philosophia geral.

A indole desse methodo é, politicamente, a confusão dos domínios da moral e do direito, do direito natural e do direito positivo.

O principio fundamental da philosophia de Renard e Renard é o principio da Justiça estabelecido na base e no vertice da sciencia jurídica, na phase de sua constatação a luz dos factos, com a apuração dos principios philosophicos do direito positivo.

Eis a sua função scienciafica mas na realidade, não é uma formula final como a vontade collectiva ou o contrato social, nem uma imposição arbitrária, mas a linha normal do horizonte jurídico, com o qual se confunde, a visao de todos os factos, de todas as realidades da vida, de todas as circumstancias as mais intimas da vida, adaptável a todos os moldes do relevo individual e social. E, pois, um principio informador e orientador.

Além disso enquanto os adversarios do direito natural apellam para a vontade humana, quer collectiva, quer individual, afirm de justificar a obrigação jurídica haecce de todo o direito enquanto preciso, como enquanto sancção, a philosophia jurídica de Renard e Renard apella para a razão, enquanto imagem da intelligencia divina, origem ultima de todo o direito.

Um quidrido de todos esses contraes servirá para realçar o verdadeiro espirito da philosophia do direito. De um lado, pseudo-principios opressores e voluntarismo, de outro, principio orientador e intellectualismo.

O espirito da philosophia do direito, abocada por S. Thomas e desenvolvida actualmente em França, é feito de honestidade scienciafica, culto da intelligencia e respeito da realidade não só em seu methodo, como em sua

Pae desnaturado

Ante CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 16 — Lá com a devoção que costumou consagrar aos estudos de natureza economica e financeira o discurso que o sr. Cincinato Braga proferiu ante-hontem na tribuna da Camara, acerca do problema do café. Preliminarmente, como diz o sr. Cincinato Braga na sua fala: tudo o que allega o illustre orador contra a politica praticada pelo Brasil, em relação ao café, repahe em chelo sobre o velho regimen, ao qual o brilhante parlamentar paulista está vinculado, por laços de uma solidariedade historica, de quarenta e quatro annos. Não foi a revolução de 1930 que incentivou as implantações das fazendas de Caramuru, da America Central, da Kenya, das Indias Neerlandesas. Tão pouco foram os revolucionarios de outubro que promoveram a serie de tentativas valorizadoras do nosso produto de resistencia. Igualmente nenhuma responsabilidade cabe aos que tornaram conta do Brasil ha quatro annos, pelo que hoje acontece aqui em materia de café.

Ninguém mais do que o illustre sr. Cincinato Braga emprestou a sua incondicional solidariedade as repellido valorizações que culminaram nestas estupidas cufazas concorrentes, espalhadas hoje por varios países do mundo. Vender baralho, concilia o sr. Cincinato Braga, e a ideia de todos os povos dominados de espirito de commercio e de empreza. Com effeito, quem vende mais baralho dispõe de maiores possibilidades de augmento de sua clientela e, portanto, de ampliação do seu volume de negocios. Mas se esses methodos de vender café animavam a bella e nobre intelligencia do sr. Cincinato Braga, manda a verdade reconhecer que jamais elle os sustentou de publico. Toda a politica defendida do P. R. P. obedecia a uma orientação intimamente valorizadora do proprio ouro do produto. Nunca foi objecto de qualquer campanha perreptista a baixa do preço do café para incentivo do consumo. Ao contrario, toda a vez que ella baixava, surgia a intervenção do governo estadual ou federal em defesa das cotizações aviltadas. Foi em lucta com o sr. Arthur Bernardes, o qual pretendia abandonar o plano de valorização do café, que o sr. Cincinato Braga abandonou, em dezembro de 1924, a presidência do Banco do Brasil e o sr. Sampaio Vidal deixava a pasta da Fazenda. A sombra de quem os methodos productores concorrentes augmentavam todo anno as suas plantações e alinhavam-se cada vez mais fortes nos centros de consumo? Quem senão o Brasil amarrava a cabra para que colombianos, venezuelanos, costarriquenhos e africanos mammassem e engordassem a valer? E quem senão o P. R. P. era quem nos governava, e fazia emprestimos, e refinava café, até atingir

mos o preço louco, o preço insensato de cinco libras a sacca? E com que objectivo se elevava artificialmente, ineptamente, esse preço sendo para improvisar e impor, eandatura perreptista a presidência da Republica? Grande parte do que affirma o sr. Cincinato Braga ninguém ouzara negar-o. Muilo de que elle affirma é a expressão da verdade. Somente bale de recochete na revolução de outubro, para varar em chelo o coração do velho P. R. P.

A attitudde do illustre deputado é de um inquerito alarmista. Mostra-se astombrado diante do quadro pathologico do Brasil, hoje em agonia, por isso que não tem orientação asperada sobre os seus problemas fundametaes. Ovida proporcionalmente o desenho malabarista de numeros e de cifras, que toda a historia economica e financeira do Brasil, nos annos que precederam o advento do outubrimo, nada mais do que a confirmação daquillo que elle vberba, com tanta yhemencia: a falta mesmo de directrizes formadas sobre os nossos assumptos economicos que foi a derrocada da borracha sendo a commprovação de que estavamos acoplados a tratar as leis e os principios da economia politica a luz de meras "videnciadas offensas". Não foi tambem o curso da primeira Republica a evidencia meridiana de que os nossos estadistas pensavam curar os males economicos do Brasil e resolver os nossos problemas annulares a custa do expediente infantil das leis decretos, como se os meros actos officiades fossem capazes de curar e defender riquezas?

Seria desconhecer os proprios factos, desenvolvidos ha quatro annos no pais, a proclamar que, em materia de café, a Revolução não teve aloy, nem desfructo um tempo agouro. O simples cotejo entre o descalabro, a que arrastara a nação a crise de 1929, pondo quasi que a pique o bargo economico e financeiro do pais e o "estatismo" contemporaneo do café, com a sua posicao estatistica firme, constitue um formal desmentido a essas allegações. A despeito das difficuldades que o café tem encontrado, nestes ultimos tres mezes, a posicao do nosso producto, tanto interna como externa, é muito mais saavel do que a do siglo nos Estados Unidos, de a borracha nas cotizações britannicas e batava, a do asucar em quasi todos os paises productores, e do trigo nos Estados de climatologia temperada. O sr. Cincinato Braga apresenta uma documentação luxuosa e abundante para revelar aos olhos do pais que vae adeniada a derrota do café brasileiro. Segundo as suas affirmativas, em 1901 o Brasil produzia e entregava ao consumo mundial 16 milhões de saccas, para um total, da parte dos nossos consumidores, de apenas 3.785.000 saccas. Em 1932, porém, o quadro é de aterror: o Brasil collocava, tão somente 11.935.000 saccas, contra o consumo de 11.643.000 do lado dos paises competidores. Em outras palavras: perdemos o monopólio da produção, só representado a nossa collaboração metade praticamente da produção universal! Mesmo essa nossa percentagem tende a decimar mais ainda, quando entrarmos em franca productividade as nossas cafezeiras, plantadas a partir de 1930.

Sinto ter de divergir, no terreno dos numeros, da astronomia politica e da meteorologia estatistica do sr. Cincinato Braga. Em 1932, de accordo com a ultima circular Laneuville, fonte informativa de primeira ordem, o consumo mundial do café brasileiro era de 13.991.000 saccas contra 9.220.000 de nossos concorrentes. E a prova de que o Brasil apesar dos escolhos inherentes a depressão mundial, ao decrescimento do poder aquisitivo de nossos clientes cafeeiros, a propaganda tensa dos succedaneos do café, as restricções cambiais, impedindo a normalidade do commercio deessa rubrica, ainda não renunciou ao seu primado cafeeiro, reside nas mesmas estatísticas, organizadas por Laneuville, relativamente ao consumo mundial de café de ultimo biennio de 1933-34.

Brasil Outras pro. saccas ordinarias 1933 ... 15.347.000 1.191.000 1934 ... 15.214.000 5.451.000

E, portanto, o sr. Cincinato Braga um pae desnaturado. Foi elle, foi o seu partido, foi o predominio da sua gente que provocaram essas deliciasima contingencia na qual se debate o café. A revolução de outubro já encontrou o café rolando pelo despenhadeiro a baixo, onerado por um ultimo emprestimo de 20 milhões de esterlino, que apenas servia de injeção de opio em um organismo contaminado pela infecção. O que fez o governo revolucionario? Foi dar o mercado um café que o consumo absolutamente não comportava. E verdade que uma corrente communitaria aqui, em 1931, levou a sustentar varias theses romancasas de exportações massicas para a Russia, o Turquestão, a China, o Imperio Nipponico e as Ilhas Filipinas, inclusive as vendas a tod trans, por preços vis contanto que desvalorizassem os mercados. A formula de vendas forçadas, mediante a baixa violenta das cotizações, só pôde acudir a espiritos infantis, destituídos de qualquer mentalidade commercial. Nem o costume de um artigo como o café, sendo prohibidamente, por varios paises, em oito a dez vezes o seu valor intrinseco, pode ser incrementado com a baixa exclusiva nos preços dos paises productores. Depois de ter sido pae na valorização, o sr. Cincinato Braga quer ser padrasto na desvalorização. Pae desnaturado, que engasta, na hora da desgraça, o filho sahido das proprias entranhas, essenca.

COUSAS DA CIDADE

OS AUTOMOVEIS DO CORSO

Está causando a maior extração a nova determinação do governo, de que só possam tomar parte no corso carnavalesco de automoveis que tenham pago na Inspectoria geral de Vehiculos uma taxa especial correspondente a 150000 pelos tres dias, destinando-se 23 do producto dessa arrecadação a gratificação do pessoal da policia civil, por serviços extraordinarios prestados durante o Carnaval, e o resto restante a construção da Casa do Chaffeur.

E' positivamente extranhavel que esteja o governo a crear tantas novas, do dia para a noite, e sob os mais especiosos motivos.

Nunca se cobrou aqui imposto, para automovel tomar parte no corso. Desde que o automovel pague as suas taxas do matricula tem o direito de circular como e quando muito bem lhe aprez, sem essas exigências positivamente absurdas.

Si o governo quizer gratificar o pessoal da policia por serviços extraordinarios, que o faça, pelas suas verbas secretas.

Quando a casa do Chaffeur, não é nada de mais que a auxilio por outras vias, quando o governo vive a pagar idas e vindas do interventor, em pessoas, nas suas excursões pelo sul do pais.

A taxa de 155 por automovel

A bordo do avião da Panair

Esteve hontem alguns minutos no Recife o conego Mathias Freire, deputado pelo Estado da Parahyba

Passageiro do hydro-avião da Panair que passou hontem por esta capital, viajava com destio no Rio, donde se transportará para o interior mineiro, a fim de fazer uma estação de aguas, o conego Mathias Freire, recentemente eleito para a Camara Federal pela Parahyba. O referido sacerdote, durante os poucos minutos de permanencia do avião no fluctuante, falou a nossa reportagem.

A SITUAÇÃO DA PARAHYBA

A respeito da situação do seu Estado, o conego Mathias Freire assim se manifesta: "A Parahyba uma vez sob o governo do sr. Argemiro de Figueiredo só tem a lucrar. E' um espirito mope, idealizador e cheio de enthusiasmo pela sua terra. Sua plataforma já é conhecida. Não pdeu recorrer a rhetorica para dar uma ideia de sua futura administração. Seu discurso pronunciado por occasio do banqueio que lhe foi offerecido, logo após a sua eleição, é sufficiente para demonstrar o seu governo. A Parahyba vae muito bem."

O AFASTAMENTO DO SR. JOSÉ AMÉRICO DA POLITICA

Falamos a seguir sobre o sr. José Americo, em torno da sua ideia de afastamento da politica. Pedimos ao entrevistado as suas impressões a respeito.

"O afastamento do sr. José Americo está inteiramente fora de cogitação. Sr. excoi, não pode tomar qualquer resolução de caracter politico sem ouvir o povo. Se elle assim se manifestou, foi apenas por uma questão de abnegação, para dar lugar a outro."

Mas com isso não se conformou o povo parabybano. Todos nos indistam muito para que desistisse de

idéa, tendo elle afinal cedido. Possa afirmar-lhe que o sr. José Americo não renunciou a senatoria pela Parahyba."

SOBRE A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Nossa ultima pergunta foi sobre a lei de Segurança Nacional.

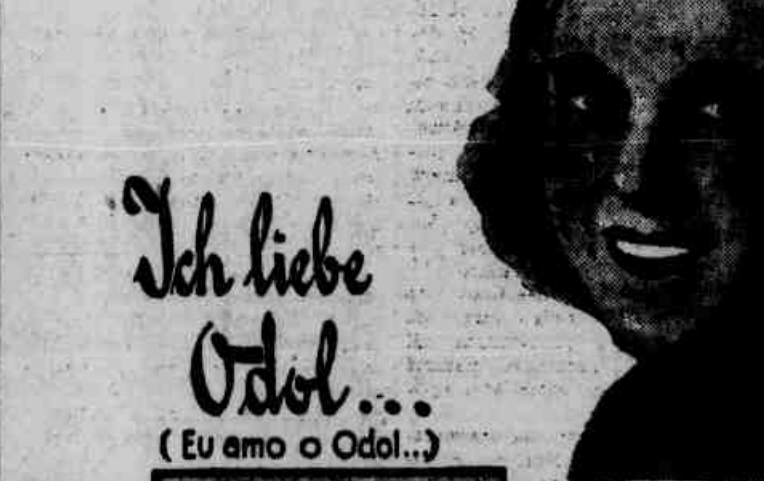
"A lei de Segurança, não resta a menor duvida, passará na Camara Acredita que haja necessidade della para o Brasil, momento agora que tanto vul e vão tomando certos caracteres extremados. E' uma medida de caracter forte, não resta a menor duvida, mas que se coaduna com a liberdade democratica. Entendem mal aquellos que não admittem o governo sem certos direitos. A lei de Segurança Nacional não apresenta, na verdade, esse aspecto horrendo que lhe querem imprimir certas gazetas. Em alguns pontos, entretanto, merece uma correccão. Mas isto será feito. Passará com algumas reformas."

Aviões para o Correio Aereo Naval

O capitão do corveta Vasconcellos Alboim vae acompanhar a construção dosapparehos

RIO, 23. (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães designou o capitão da corveta avião Vasconcellos Alboim, para acompanhar a construção de aviões para o Correio Aereo Naval e estudar a organização das fabricas americanas. O capitão Alboim partiu no dia 22 a bordo do Southern Cross, devendo regressar no dia 1.º de julho.

Mulheres de todas as nações como testemunhas:



No janella aberta sobre o grande cidade, Fräulein olha a vida que se move lá em baixo, entre as ultimas sombras da tarde. Berlin tem uma agitação de cansaço contente. Mulheres e homens correm, trepam nos omnibus, descem aos subterraneos, apinham todos os vehiculos. Vozes, businas, campainhas, apitos... Fräulein está triste. Pensa num collar de perolas que é o seu sonho. De repente, milhões de luzes brotam, nas ruas, nas fachadas, em cima dos edificios. E Fräulein lá, solta no ar, a palavra resplandente: ODOL. Entra, apanha a boina, afira-se pela escada. Volta, feliz, com a pasta e o liquido que lhe vão dar o mais precioso collar de perolas: os dentes lindos...

O dentifricio que embeleza o sorriso de cinco continentes.

VARIAS

As informações que nos chegam do Rio Grande do Norte continuam a salientar a extrema gravidade da situação em que se encontra esse Estado, tão digno de melhor sorte.

O palácio se alastra desde a capital até o interior, onde innumerosos camponeses recrutados nas pelotas camadas do fim pelo Nordeste fazem pelos municípios suas "razas" sangrentas, surrando e sequestrando os adversários da situação dominante.

Ontem, a bordo do "Pedro II", de passagem pelo porto do Recife, ouvimos a nossa reportagem de refúgio do norte-riograndense os relatos mais angustiantes sobre as ocorrências da terra potiguar, onde se assiste a verdadeira colapso de bom senso dos que a governam e desdém de levar a questão política a sério e a foga, a lei da "jungle" africana.

Não é possível que todas essas pessoas estejam falsando a verdade e calunhando as autoridades do vizinho Estado.

Com os antecedentes já conhecidos, os fatos já divulgados pela imprensa, não se pode, em consciência, desprezar esses informes e havermos de concluir, até a prova em contrário, que são absolutamente procedentes.

E bem de ver que tamanho descalabrado não pode perdurar muito tempo.

A verdade é que todos esses acontecimentos geram um ambiente de ódio e de revindicações, que mais cedo ou mais tarde explodirão, da maneira mais lamentável.

Chegam-nos também notícias sobre a tentativa de assassinato na pessoa de um outro filho do sr. Juvenal Lammartine, o sr. Clóvis Lammartine, que em sua fazenda, no município de Serra Negra, teria sido picado por um grupo suspeito, tendo conseguido fugir para a Parahyba, onde se acha refugiado.

A zona do Seridó está infestada de homens armados, que espelham o punho no meio dos lavradores e fazendeiros, obrigando-os a abandonar os seus lares.

Interpretando os sentimentos da opinião nordestina, apelamos para o sr. presidente da República, afim de que mande um observador de sua confiança ao Rio Grande do Norte, proceder a investigações "in loco", e tomar as providências que se impõem para restabelecer um Estado, tão cheio de tradições pacíficas e ordenadas, as garantias legais que faltam aos que não rezam pela mesma cartilha dos dominadores do dia.

Não é possível que a maior conquista da Revolução, que é o voto secreto, seja anulado pelo trabalho queimado e todos os sacrifícios até hoje feitos pelos verdadeiros idealistas tenham resultado em pura perda.

Ante o governo fazendo muitas promessas de reorganização econômica e nos acenando como a importação de técnicos, como se bastasse a presença desses especialistas para transformar tudo com uma varinha mágica.

Entretanto, teve o governo quatro annos a fio de que se não se reconhece em si, se caracterizou o seu esforço para ir ao encontro de certos problemas agrícolas, que estavam a exigir uma pronta solução.

Durante muito tempo, clamou o Prefeito de Iambê, em pura perda, pela instalação de uma Estação Experimental de Fumo. Não só nada se fez no sentido de atendê-lo, como não sabemos o que pensa fazer o governo, agora, com todo o seu arsenal de técnicos e reformadores.

Acresce do fumo, os entendidos são aconcordes em dizer que há em Pernambuco terrenos favoráveis à sua cultura, desde o litoral até o sertão. Em sete annos, importamos mais de 18 mil contos do artigo, enquanto o valor da nossa produção não vai além de 1.800 contos, por anno.

A pequena Parahyba, aqui ao nosso lado, tem uma produção média anual de mais de 3 mil contos; o Ceará, de 2.200; e Goiás, 3.700. São Paulo tem uma produção de mais de 9 mil contos. A média do valor da produção da Bahia foi no quinquênio de 28-32 de mais de 57 mil contos.

As estatísticas estão ali para nos demonstrar a saciedade que o fumo pode representar na economia do Estado um factor de relevância importante. A escolha, o preparo do solo e o tratamento cuidadoso dispensado à planta são condições essenciais para se obterem as melhores qualidades de fumo.

Tudo isso entre nós continua a ser completamente desdenhado.

Não se diga que foi por falta de indicação ou de lembrança que o governo deixou o fumo pernambucano entregue a sua lamentável rotina, sem reformar os seus incipientes processos de cultura.

O prefeito de Iambê disse-o e proclamou-o em repetidos relatórios, insistindo pela visita de um profissional do Ministério da Agricultura.

Nada se fez. A estação experimental de fumo, pedida e rogada, ficou apenas no papel. Vamos a ver se com a vinda dos "técnicos", que se anunciam a cultura do fumo se desencana em Pernambuco e toma afinal quilo rumo.

Chega ao nosso conhecimento que alguns estabelecimentos de ensino secundário desta capital estão fazendo de certificados de exame verdadeiro commercio.

Destarte, o ensino se transforma

O grande concurso de 1935 do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para conveniência dos nossos leitores do interior, a extracção dos premios ficou adiada para 20 de abril

No dia 1.º de março proximo serão expostos os premios nos salões de entrada do Theatro do Parque

Com o "cupom" n.º 24, encerramos a publicação da 3.ª e ultima serie de "cupons" do grande concurso do "Diário de Pernambuco", com o qual distribuiremos aos nossos leitores e assinantes premios no valor de 100 contos de réis.

A extracção dos premios deveria ser feita em sollemnidade publica com a presença do fiscal do governo federal de accordo com a lei, a 10 de março vindouro.

Atendendo, porém, as solicitações de innumerosos leitores e assinantes do interior e dos Estados vizinhos, que nos escrevem pedindo um prazo mais dilatado para a troca das mapras pelos "bons", com que se habilitarão ao concurso, deliberamos adiar a referida extracção para 20 de abril proximo, quando então se fará o grande sortido, que representa o maior "tour de force" aqui realizado pelas empresas jornalísticas.

Igualmente, esse novo prazo servirá para que se possa fazer com todo brilho a exposição dos magníficos premios, constantes do concurso, e cuja inauguração terá lugar no dia 1.º de Março vindouro, nos salões de entrada do Theatro do Parque, por especial deferencia do sr. Ribeiro, Fernandes & Lda.

Com essa exposição poderão os nossos leitores, não só da capital como do interior e dos Estados vizinhos, ter uma impressão de conjunto dos brindes com que serão premiados quantos se habilitarem ao concurso.

Faz-se necessario lembrar que esses brindes serão distribuidos em sua totalidade entre os que concorrerem, não havendo assim, possibilidade de deixar de ser entregue premio algum.

No escriptorio commercial desta folha continua a distribuição de mapras para a troca dos "bons", depois de collocados os cupons, que tem sido publicados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Quem quer que tome uma assinatura annual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO terá direito a dois "bons" e um "bonus" para quem tomar uma assinatura semestral, tudo independente de qualquer despesa com a aquisição de mapras ou collocação de "cupons".

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Belmiro de Medeiros, deputado pelo Partido Progressista de Minas Geraes, apresentou à Camara um projecto de lei, como complemento do do Reajustamento Economico. O referido projecto foi assignado conjunctamente por 55 deputados, entre os quaes os seguintes leaders: Waldomiro Magalhães, do P. Progressista de Minas; Carneiro de Resende, do P. R. M.; Pedro Vergara, do Rio Grande do Sul; Artur de Camargo, de Pernambuco; Clemente Mariani, da Bahia; Waldemar Falcão, do Ceará; Abel Chermont, do Pará; Fernando de Azevedo, do Espírito Santo; Deodato Maia, de Sergipe. Destacam-se ainda os nomes dos srs. Teotônio Monteiro de Barros e Moraes Andrade, de S. Paulo; Minuano de Moura, do Rio Grande do Sul; Nilo Alencar e Lenguer Filho, do Estado do Rio; Cunha Vasconcellos, do Pará.

O PROJECTO

É o seguinte teor o texto do projecto, apresentado pelo sr. Belmiro de Medeiros:

"Art. 1.º — Nas execuções judiciais paralisadas por ter sido sujeita a divida a apreciação da Camara do Reajustamento Economico, será nomeado depositario dos bens penhorados, o proprio executado.

Art. 2.º — Esta nomeação se fará mediante simples provocação do executado, dirigida ao juiz da causa, e a sua destituição só se poderá verificar por negligencia ou incompetencia de manifestas, apuradas judicialmente, com citação do mesmo.

Art. 3.º — Si a nomeação do depositario houver sido feita noutro juizo, a este será comunicada pelo juiz da causa, para que seja im-

meios meios numa oportunidade de verdade "chamado".

O que é inexplicavel é que as estabelecimentos tenham suas fidejussões, que não consta tenham agido para resguardo da moralidade do ensino e das leis em vigor.

De resto, havermos de convir que o ensino secundario no Brasil attingiu nestes ultimos annos ao ultimo degrau da decadencia.

Tome-se um alumnus, que concluiu o seu curso de lyceu na França; é um homem com as suas humanidades em dia, com o seu curso de sciencias em ordem, com as suas mathematicas bem sabidas, com um largo conhecimento de conhecimentos gerais, que o habilitam convenientemente a qualquer carreira.

Entre nós, a tendencia infelizmente é para, apressar tudo e passar-se pelas escolas superiores como gato por brezo. Há doutores e bachareis que conhecem "exames" por ouvir dizer: nunca os prestaram.

O resultado é o mais deploravel na vida pratica. Os conhecimentos secundarios que deviam ser sólidos e substanciaes são os mais precarios. E tudo isso tem o mais triste reflexo na vida social.

O Brasil precisa ohar seriamente para o preparo intelectual de sua mocidade, pois do contrario estamos cavando a nossa propria ruina e a nossa propria demoralização. Somente, essa responsabilidade vem caber em chelo sobre quantos tem uma parcela de attribuição em o nosso aparelhamento educativo.

logar no dia 1.º de Março vindouro, nos salões de entrada do Theatro do Parque, por especial deferencia do sr. Ribeiro, Fernandes & Lda.

Com essa exposição poderão os nossos leitores, não só da capital como do interior e dos Estados vizinhos, ter uma impressão de conjunto dos brindes com que serão premiados quantos se habilitarem ao concurso.

Faz-se necessario lembrar que esses brindes serão distribuidos em sua totalidade entre os que concorrerem, não havendo assim, possibilidade de deixar de ser entregue premio algum.

No escriptorio commercial desta folha continua a distribuição de mapras para a troca dos "bons", depois de collocados os cupons, que tem sido publicados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Quem quer que tome uma assinatura annual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO terá direito a dois "bons" e um "bonus" para quem tomar uma assinatura semestral, tudo independente de qualquer despesa com a aquisição de mapras ou collocação de "cupons".

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Belmiro de Medeiros, deputado pelo Partido Progressista de Minas Geraes, apresentou à Camara um projecto de lei, como complemento do do Reajustamento Economico. O referido projecto foi assignado conjunctamente por 55 deputados, entre os quaes os seguintes leaders: Waldomiro Magalhães, do P. Progressista de Minas; Carneiro de Resende, do P. R. M.; Pedro Vergara, do Rio Grande do Sul; Artur de Camargo, de Pernambuco; Clemente Mariani, da Bahia; Waldemar Falcão, do Ceará; Abel Chermont, do Pará; Fernando de Azevedo, do Espírito Santo; Deodato Maia, de Sergipe. Destacam-se ainda os nomes dos srs. Teotônio Monteiro de Barros e Moraes Andrade, de S. Paulo; Minuano de Moura, do Rio Grande do Sul; Nilo Alencar e Lenguer Filho, do Estado do Rio; Cunha Vasconcellos, do Pará.

O PROJECTO

É o seguinte teor o texto do projecto, apresentado pelo sr. Belmiro de Medeiros:

"Art. 1.º — Nas execuções judiciais paralisadas por ter sido sujeita a divida a apreciação da Camara do Reajustamento Economico, será nomeado depositario dos bens penhorados, o proprio executado.

Art. 2.º — Esta nomeação se fará mediante simples provocação do executado, dirigida ao juiz da causa, e a sua destituição só se poderá verificar por negligencia ou incompetencia de manifestas, apuradas judicialmente, com citação do mesmo.

Art. 3.º — Si a nomeação do depositario houver sido feita noutro juizo, a este será comunicada pelo juiz da causa, para que seja im-

meios meios numa oportunidade de verdade "chamado".

O que é inexplicavel é que as estabelecimentos tenham suas fidejussões, que não consta tenham agido para resguardo da moralidade do ensino e das leis em vigor.

De resto, havermos de convir que o ensino secundario no Brasil attingiu nestes ultimos annos ao ultimo degrau da decadencia.

Tome-se um alumnus, que concluiu o seu curso de lyceu na França; é um homem com as suas humanidades em dia, com o seu curso de sciencias em ordem, com as suas mathematicas bem sabidas, com um largo conhecimento de conhecimentos gerais, que o habilitam convenientemente a qualquer carreira.

Entre nós, a tendencia infelizmente é para, apressar tudo e passar-se pelas escolas superiores como gato por brezo. Há doutores e bachareis que conhecem "exames" por ouvir dizer: nunca os prestaram.

O resultado é o mais deploravel na vida pratica. Os conhecimentos secundarios que deviam ser sólidos e substanciaes são os mais precarios. E tudo isso tem o mais triste reflexo na vida social.

O Brasil precisa ohar seriamente para o preparo intelectual de sua mocidade, pois do contrario estamos cavando a nossa propria ruina e a nossa propria demoralização. Somente, essa responsabilidade vem caber em chelo sobre quantos tem uma parcela de attribuição em o nosso aparelhamento educativo.

O que é inexplicavel é que as estabelecimentos tenham suas fidejussões, que não consta tenham agido para resguardo da moralidade do ensino e das leis em vigor.

De resto, havermos de convir que o ensino secundario no Brasil attingiu nestes ultimos annos ao ultimo degrau da decadencia.

Tome-se um alumnus, que concluiu o seu curso de lyceu na França; é um homem com as suas humanidades em dia, com o seu curso de sciencias em ordem, com as suas mathematicas bem sabidas, com um largo conhecimento de conhecimentos gerais, que o habilitam convenientemente a qualquer carreira.

Entre nós, a tendencia infelizmente é para, apressar tudo e passar-se pelas escolas superiores como gato por brezo. Há doutores e bachareis que conhecem "exames" por ouvir dizer: nunca os prestaram.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 25 de fevereiro de 1835

No dia 24 de fevereiro de 1835 o Diário de Pernambuco não circulou por ser dia santificado.

GOVERNO DA PROVINCIA — Officiados, "Ao Juiz de Paz do 1.º D. de Iguaçu" para reunir o maior numero de gente que lhe for possível, e unido com o Juiz de Paz do 2.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 3.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 4.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 5.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 6.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 7.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 8.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 9.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 10.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 11.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 12.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 13.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 14.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 15.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 16.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 17.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 18.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 19.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 20.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 21.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 22.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 23.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 24.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 25.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 26.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 27.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 28.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 29.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 30.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 31.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 32.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 33.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 34.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 35.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 36.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 37.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 38.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 39.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 40.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 41.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 42.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 43.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 44.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 45.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 46.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 47.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 48.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 49.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 50.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 51.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 52.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 53.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 54.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 55.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 56.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 57.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 58.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 59.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 60.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 61.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 62.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 63.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 64.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 65.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 66.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 67.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 68.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 69.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 70.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 71.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 72.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 73.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 74.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 75.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 76.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 77.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 78.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 79.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 80.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 81.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 82.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 83.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 84.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 85.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 86.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 87.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 88.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 89.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 90.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 91.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 92.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 93.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 94.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 95.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 96.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 97.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 98.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 99.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 100.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 101.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 102.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 103.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 104.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 105.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 106.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 107.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 108.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 109.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 110.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 111.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 112.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 113.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 114.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 115.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 116.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 117.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 118.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 119.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 120.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 121.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 122.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 123.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 124.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 125.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 126.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 127.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 128.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 129.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 130.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 131.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 132.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 133.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 134.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 135.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 136.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 137.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 138.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 139.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 140.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 141.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 142.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 143.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 144.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 145.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 146.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 147.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 148.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 149.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 150.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 151.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 152.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 153.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 154.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 155.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 156.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 157.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 158.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 159.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 160.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 161.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 162.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 163.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 164.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 165.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 166.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 167.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 168.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 169.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 170.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 171.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 172.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 173.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 174.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 175.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 176.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 177.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 178.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 179.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 180.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 181.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 182.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 183.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 184.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 185.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 186.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 187.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 188.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 189.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 190.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 191.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 192.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 193.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 194.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 195.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 196.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 197.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 198.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 199.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 200.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 201.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 202.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 203.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 204.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 205.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 206.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 207.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 208.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 209.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 210.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 211.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 212.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 213.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 214.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 215.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 216.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 217.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 218.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 219.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 220.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 221.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 222.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 223.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 224.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 225.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 226.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 227.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 228.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 229.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 230.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 231.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 232.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 233.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 234.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 235.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 236.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 237.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 238.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 239.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 240.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 241.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 242.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 243.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 244.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 245.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 246.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 247.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 248.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 249.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 250.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 251.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 252.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 253.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 254.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 255.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 256.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 257.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 258.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 259.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 260.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 261.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 262.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 263.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 264.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 265.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 266.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 267.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 268.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 269.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 270.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 271.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 272.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 273.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 274.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 275.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 276.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 277.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 278.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 279.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 280.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 281.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 282.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 283.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 284.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 285.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 286.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 287.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 288.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 289.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 290.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 291.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 292.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 293.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 294.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 295.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 296.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 297.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 298.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 299.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 300.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 301.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 302.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 303.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 304.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 305.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 306.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 307.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 308.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 309.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 310.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 311.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 312.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 313.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 314.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 315.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 316.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 317.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 318.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 319.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 320.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 321.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 322.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 323.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 324.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 325.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 326.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 327.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 328.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 329.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 330.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 331.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 332.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 333.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 334.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 335.º D. de Iguaçu, o Juiz de Paz do 336.º D

CHRONICA FEMININA

BOLO PARA OHA

Em forma grande, coberto de morango ou chocolate, em tabuleiro largo decorado depois com fitas bem medidas e cobertas de açúcar e canela, ou talvez polvilhada com farinha de amendoim (amendoim bem picado ou moído na moedinha), também em formas pequenas, iglândicas, juntando a massa antes de assar uma boa porção de pedras de corintho — ou, como a facilidade do momento ou a inspiração culinária nos auxiliar, esse bolo serve ótimo para as merendas durante o dia, até a tarde, ou de noite, ou como sobremesa de almoço.

A receita é simples:
3 ovos — sendo dois sem clara.
2 colheres (das de sopa) de manteiga fresca.
3 colheres (das de sopa) de açúcar.
3 colheres (das de sopa) de farinha de trigo peneirada.
3 colheres (das de sopa) de mel.
1 colher pequena de fermento em pó.
1 colher de leite.
pitada de sal — podendo sup-

primitiva-se usar manteiga salgada — gotas de essência preferida ou sumo de limão.

Mater bem os ovos com o açúcar e manteiga — adicionar alternadamente a farinha de trigo com fer-



mento e a maizena, o leite, essência e levar a fôrno regular durante cerca de quinze ou vinte minutos.

Deve ficar uma consistência mole que se derrama dentro na forma que se quiser, antes de levar ao forno, e quando pronto — já assado — macio e fofo.

E' facilissimo e muito saboroso.

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:
Ignês Pereira de Faria Rosa, viúva do saudoso sr. Thomas Francisco de Sal-de-de; Arcélia Carvalho de Holanda, esposa do sr. José Hercúlio de Holanda; Julieta Rocio Franco, esposa do sr. Bernardo Rocio.
As senhoritas:
Heide, filha do sr. Carlos Besson; Maria do Carmo, filha do sr. José Felipe de Sousa.
Os senhores:
Dr. Octavio de Freitas, diretor da Faculdade de Medicina; Rivaldo Pedrosa Lima; Fernando Ramos; Joaquim de Sousa Lima; capitão Ladário de Sousa; Ignácio Gomes Leal; Alberto Amaral; Manoel da Silva Magalhães.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras:
Philadelfia Coelho, esposa do sr. Astor Coelho; Cecília, esposa do sr. Pedro Bago; Aida Frago, esposa do sr. Tito Frago; Sandra Silva, esposa do sr. Ruy Silva.
As senhoritas:
Dulce Reis, filha do sr. Manuel Reis; Rosa Freire, filha do sr. Rosevira Freire; Edith Guimarães, filha do sr. Pedro Guimarães; Christina Santos Lima, filha do sr. Bonifácio Santos Lima; Cremlina Araújo, filha do sr. Mario Araújo; Lucila Parias, filha do sr. Herólio Parias.
Os senhores:
Antônio Sousa de Gusmão; João Baptista de Sousa Leão; Manoel Carneiro; José Fabrício da Silva; Raymundo Neto; Oliveira Cesar; José Pontual.

As senhoras:
Cláudia, filha do sr. Carlos Dias; Rita, filha do sr. Alberto Bago; Creusa, filha do sr. Maria Lima; Nair, filha do sr. Pedro Tavares; Olga, filha do sr. Afonso Barbosa.
Os meninos:
Paulo, filho do sr. Cláudio Torres, do comércio desta praça; Gil, filho do sr. Álvaro Barreto; Jorge, filho do sr. Domicílio Barreto, do comércio desta praça; João, filho do sr. José Ferreira.

NASCIMENTOS
— Na Maternidade nasceu ontem o menino Luis, filho do sr. Luis Graça Coimbra e senhora Antonieta, Góes Coimbra.

BAPTIZADOS
— Será levada hoje à pia baptismal a menina Rita, filha do sr. Ruy Bago e sr. Abigail Carneiro Bago. Serão padrinhos o sr. Walfrido Fernandes e a senhora Carolina Bago.

DIVERSAS
A congregação da Faculdade de Direito, em sua última reunião, conferiu os prêmios escolares de 1933. Entre os

premiados está o sr. Alfredo Gaspar de Oliveira Mendonça.

O jovem premiado, que é natural de Alagoas, vem advogando em nosso fóro a sua formatura.

VIAGANTES
— A bordo do Pedro II passou ontem por esta cidade com destino ao Rio, a senhora Alice Godoy Medeiros, esposa do sr. José Augusto, antigo presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

FALLECIMENTOS
Em sua residência, à rua Fernandes Vianna, n.º 131, faleceu, ontem, a sr. Maria Amélia de Mattos Pontual, viúva do saudoso sr. Leopoldo Alves Pontual. A extinta, que foi proprietária de uma "Arpibú", pertencente à alta sociedade pernambucana.

Contava 78 anos de idade. Deixou as seguintes filhas: Theresa Pontual Figueira e Agueda, Mattos Pontual. O seu enterroment foi realizado às 16 horas no cemitério de Santo Amaro.

Em sua residência, à rua Nunes Machado, n.º 57, faleceu, ontem, às 13 horas, o sr. Antônio Soares de Vasconcellos, comerciante em nossa praça, socio das firmas A. Vasconcellos Fries & Cia. e Antônio Vasconcellos & Cia.

O extinto era casado com d. Georgina Araújo Vasconcellos e deixa 7 filhos maiores. Contava 71 anos de idade. O seu enterroment terá lugar no cemitério de Santo Amaro, às 18 horas, seguindo o cortejo da casa onde se verificou o óbito.

A próxima visita do sr. Getúlio Vargas à Argentina

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA
RIO, 23 (Meridional) — Os jornais desta capital, commentam largamente a próxima visita do presidente da República à Argentina.

Mostram que se tratando embora de uma visita de retribuição os seus efeitos serão dos maiores, dadas as circunstâncias que se encontram os países sul-americanos, em relação à política continental.

Terminam dizendo que a viagem do sr. Getúlio Vargas terá a virtude de despertar novos sentimentos de amizade entre os dois povos.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná e figura de relevo no exercito.

Falleceu o general Carlos Cavalcanti

CARNAVAL

O SORVETE DANSANTE, HOJE, NO OLINDA CASINO

O Olinda Casino Club abrirá hoje os seus salões para duas encantadoras festas. Uma será a festa da guirlanda. Uma linda menina infantil que promete muita animação. A's crianças serão ofertadas serpentinas, confettis, balões de cores, etc.

E ainda haverá um lindo brinde ao garoto que fizer o melhor passo. Outro belo prêmio caberá a criança que apresentar fantasia mais original.

O Anderson-Jazz tocará um esplendido programma, que começará às 14 e meia horas.

A noite, pelas 20 horas terá início o sorvete-dansante em homenagem à imprensa pernambucana.

O Anderson-Jazz está com um repertório magnifico para esta noite, que promete um sucesso bruto.

Os bailes do carnaval no Olinda Casino serão no sábado, domingo e terça-feira.

Para decorar a sede do "Casino" foi contratado competente artista que já se encontra em atividade.

O sr. Leo Silva encarregou-se do serviço de iluminação.

Tanto o dancing como a parte externa da sede serão artisticamente transformadas.

Os srs. Nelson Ferreira e João Andrade apresentarão a orquestra Anderson-Jazz, composta de 15 figuras.

Anna se fará ouvir uma orquestra típica de maracatu.

Os socios do Olinda Casino Club terão ingresso na sede, durante as festividades carnavalescas, mediante apresentação do recibo numero 2 correspondente ao mês de fevereiro, e mais uma taxa carnavalesca.

O mês de março, (recibo numero 3) não será cobrado.

— As pessoas interessadas em receber mesas deverão se entender com os srs. Walfrido Advincula, Abner do Paraíso e Antonio de Aguiar.

No acto de ser reservada a localidade, o responsável deverá effectuar o pagamento. Essa providencia é tomada, a fim de evitar o diffícil trabalho de cobrança na occasião da festa.

— Os solteiros extranhos ao quadro social que desejarem comparecer às festas devem se entender com o sr. Antonio de Aguiar.

NOVA TAXA PARA OS AUTOMOVIS DO CORPO

O interventor federal no Estado por acto de honraria, determinou que só possam tomar parte no corte carnavalesco os automoveis que tenham pago na Inspectoria Geral de Veículos uma taxa especial correspondente a quinze mil réis (15000) pelos três dias, destinando-se do 4.º terço (23) do producto dessa arrecadação à gratificação do pessoal da policia civil pelos serviços extraordinarios durante o carnaval e o terço restante à construção da Casa do Chausfour.

PAVÃO DOURADO

Promette revestir-se de grande brilhantismo o ensaio geral da tropa acima, a realizar-se hoje.

Uma comissão composta de membros desta tropa, ha muito vem trabalhando no sentido de prestar o seu concurso no carnaval de 1935.

O maestro Bernardino Santiago já escolheu varias marchas, para serem executadas neste ensaio.

Os Pavões sairão de sua sede, no Cordão, às 7 horas da noite.

URUBOS DO AMOR

Hoje a tropa Urubos do Amor, de Arraial, dará um formidavel acerto de marchas em sua sede social, com a sua afinada orquestra de pao e cordão, confidada à batuta do maestro Camarão.

Neste acerto serão executadas varias marchas novas.

O presidente espera o comparecimento de todos os socios.

BATUTAS DE OLINDA

O Bloco C. M. Batutas de Olinda realizará hoje, pelas 18 horas, o seu ensaio geral.

O bloco Batutas de Olinda é com-

posto de elementos da fina sociedade local.

A senhorinha Eurydice Moreira da Costa pronunciará lígêra allocução.

Os Batutas apresentar-se-ão com uma fantasia original, inédita naquelle cidade, estando digna de admiração.

O povo olindense, acostumado a applaudir o que é fino e bello, espera ansioso a saída do primeiro bloco de Olinda.

Os Batutas, apesar de ter se apresentado somente uma vez, nesta cidade, conquistaram grande sympathia dos nossos foliões e das famílias realenses.

O sucesso dos Batutas é uma coisa de que não se pode duvidar. Vae ser do outro mundo.

INNOCENTES DO ROSARIO

Este querido club da rua Antonio Rangel realizará hoje uma soirée chique que vae ser uma coisa deslumbrante.

A festa de hoje vae ter começo às 10 horas. Uma magnifica jazz-band sob a batuta do saxophonista Neco Medeiros, tocará um repertório maravilhoso, todo das ultimas musicas carnavalescas.

A soirée dos Innocentes vae reunir todo quanto é gente bamba no passo. Porque a coisa lá vae virar bagaço. Prepare-se, pessoal, que o passo é do outro mundo.

Azellem as pernas e calcem na fuzarica.

CHORA NO COPO

A T. C. Chora no Copo realizará hoje o seu primeiro ensaio. Uma orquestra de 23 músicos está afinada para tocar tudo quanto é coisa boa.

O ensaio sahirá da sua sede, no sítio do Berardo, 152, às 20 horas. Vae ser um ensaio succo.

MARACATU' ELEPHANTE

O mais antigo maracatu do Recife, o querido e tradicional Elephante que traz nas costas 134 anos de vida vae realizar hoje um formidavel ensaio.

O ensaio do Maracatu' mixto Elephante será em sua sede à rua Ypiranga n.º 104.

O successo vae ser formidavel e o Ponto de Parada de Beberibe vae pagar fogo.

CARNAVAL NA RUA PADRE FLORIANO

A comissão organizadora dos festejos carnavalescos está no maior entendimento com os moradores da mesma rua para que no carnaval façam coisas melhores do que no ano passado.

Já se acham em exposição os prêmios que são tapas e medalha de ouro.

O João Oliveira, thesoureiro da comissão, anda espalhando que o carnaval deste anno nesta rua é da pontinha, e está trabalhando de dia e noite, para bater o record, e deixar as outras ruas em baixo d'água.

O camarada Santanna já fez a ligação da Antarcica para a casa delle a fim de offerecer aos seus amigos que forem visitar a sua casa durante os 3 dias da locutura.

"MAMAE VEM AHI"

Esta noticia é de arromba. Vejamos só: um bloco Mamães vem ahi da Capunga.

A propósito recebemos uma nota dirigida à rapazada do commercio e aos estudantes superiores do Recife. A informação é optima.

Um grupo de moças distintas, de varias familias da Capunga, resolveu fazer, na proxima sexta-feira 1.º de março, um paseio frego, pelas ruas principaes da Boa Vista e algumas de Santo Antonio, mas sendo necessario contratar duas grandes orquestras de instrumentos de sopro, pede-se a rapazada das classes acima, contribuir com uma somma à altura das posses de cada um, devendo os que quiserem concorrer, depositar, no Banco Regional de Pernambuco, numa conta que na proxima segunda-feira vae ser iniciada com a quan-

tidade de 1000000, sob o título: Bloco Carnavalesco "Mamãe vem ahi".

A comissão organizadora espera que a rapazada do Recife venha em auxilio de sua idéa, lembrando que só até quarta-feira se receberá os auxilios sollicitados.

O Club se reunirá às 20 horas de sexta-feira, 1.º de março, na praça do Derby, de onde rumará à Boa Vista e Santo Antonio.

Em tempo se avisa que providencias serão tomadas pela guarda civil no sentido de reinar absoluta ordem no projectado paseio-frego.

RUA CORONEL SUASSUNA

As familias residentes à rua Coronel Suassuna, trecho comprehendido entre o Passo da Patria e a rua Tobias Barreto, estão trabalhando no intuito de receber o rei Momo com as maiores demonstrações de entusiasmo.

Assim é que, organizada, uma comissão feminina composta do melhor elemento social da rua, esta vem desenvolvendo muita actividade e tendo a melhor acolhida por parte daqueles que entendem que "nem só de pão vive o homem".

O programma é "pra lá de bom" estando incluídos prêmios nos blocos, clubs e troças que melhor se exhibirem.

O professor Maurício Carneiro de que a iluminação será pelo meio do confuso, o mais simples possível tendo para isto conseguido um contrato especial com a Empresa Pyramas & Cia.

O coronel Sinhôso Souza Leão animado com a rapazada, instituiu um premio de 10 litros de batata-bate no folião que imitar o em fuzer e paseio... sem musica.

O Lemos tem 3 medalhinhas de ouro portuguez legítimo, fina gramma que serão conferidas aos grupos Caninha Verde e Canina Rosa, instituidos originarios de Tras-os-Montes.

O Hygino (ahi! este é... de amar-gar!)

Tem uma surpresa para aqueles que conseguirem fazer o tiro e engargalhamento do fígado e caber na planície.

Terminando fazemos presente aos directores de blocos, troças e clubs que a comissão abaixo sollicita e inclusão daquela arteria em seus itinerarios.

A comissão: — Genésia Souza Leão, presidente; Lygia Bernardes, vice-dita; Lindalva Souza Leão, Elias Campello e Maria da Penha Souza Leão, secretarias; exmas. sras. Elisebeth Lemos e Virginia Souza Leão thesoureiras; Maria Auxiliadora Leite e Enay Reso, oradoras.

TRUUMPHO E PAO

Tem sido grande a agitação na sede desse gremio carnavalesco, nestes ultimos dias.

Quinta-feira realizou-se ali o retumbante ensaio dos Desembaixados de Fátima.

Antes a succiente "fátima triumphante", os artistas foliões executaram marchas altilantes e sabiram a pascata arrastando uma consideravel multidão.

Sexta-feira o "trumphe" recebeu condignamente a veterana tropa de Cordão "Camisa Velha" que pela primeira vez veio à cidade.

Hoje funcionará o seu gazadissimo theatro de fantoches animados. O interessante divertimento será realizado ao ar livre, sendo incluído às 19 horas ao som de clarins.

— Por estes dias serão expostos na vitrine de importante casa com mercaderias lindissimas tancas que o premio offerecerá aos melhores cordões carnavalescos que passarem em frente à sua sede e a cordão destinada à rainha do maracatu' mais perfeito.

CLUB ALLEMÃO

Ninguém pode avaliar o que vae ser a festa carnavalesca do Club Alemão. Tudo auspica que vae ser brilhantissima.

O salão se apresentará com uma artistica ornamentação em estilo oriental. Estaremos transportados para um ambiente de suítes. Suítes com as suas filhas encantadoras, cheias de "hi", com os seus olhos obliquos a nos deitar sedução.

Aquellas riquezas de Art-Bab ou dos reis persas, aquellas thronos de marfim e de brilhante, tudo isso nos dá uma perspectiva do que vae ser a festa do Club Alemão.

O sabbado gordo no Club Alemão vae ser mesmo de deslumbrar.

Para ingressos pode ser procurado o sr. Fritz Drechsler e os preços são: senhoras e senhoritos socios 100000; senhores e senhoritas socios, gratis; cavalheiros convidados, 500000; senhoras e senhoritas convidadas, 100000.

Como nos annos anteriores devem ser os cartões de convites em numero reduzido, e reservados para os bons amigos dos associados do Club.

Os cartões de convite deverão trazer a assignatura de um socio e serão controlados com a assignatura de um membro da directoria ou da commissão de festas.

Os socios não terão direito de cartões de entrada, bem como assignar os cartões de convites, caso tenham pago a sua mensalidade de fevereiro.

FALHACINHOS DO ESPINHEIRO

O victorioso Club fundado este anno no abrativo arrabalde do Espinho, fará hoje a sua primeira grande demonstração publico, comparecendo à reunião infantil que o Olinda Casino e o Club de Tenda de Boa Viagem promovem para hoje.

Composto de toda a creança das familias residentes no Espinho, e Fallacinhos inaugurando o seu figurino com o qual se apresentará a população do Recife, na 3.ª feira de carnaval, e reunido cerca de 80 meninos e meninas, em combites "maracatã", contristados para a condução dos mesmos e acompanhados de grande numero de automoveis, irá a Olinda e a Boa Viagem, mostrar a massa carnavalesca de que são feitos os habitantes do Espinho...

(Conte na 1.ª pagina)

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradável como um floor

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composicao Salaparrilha, Cipó-Gravo, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sambaíba, Fé de Férdis e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida. torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém lodureto.



Assim é que, organizada, uma comissão feminina composta do melhor elemento social da rua, esta vem desenvolvendo muita actividade e tendo a melhor acolhida por parte daqueles que entendem que "nem só de pão vive o homem".

O programma é "pra lá de bom" estando incluídos prêmios nos blocos, clubs e troças que melhor se exhibirem.

O professor Maurício Carneiro de que a iluminação será pelo meio do confuso, o mais simples possível tendo para isto conseguido um contrato especial com a Empresa Pyramas & Cia.

O coronel Sinhôso Souza Leão animado com a rapazada, instituiu um premio de 10 litros de batata-bate no folião que imitar o em fuzer e paseio... sem musica.

O Lemos tem 3 medalhinhas de ouro portuguez legítimo, fina gramma que serão conferidas aos grupos Caninha Verde e Canina Rosa, instituidos originarios de Tras-os-Montes.

O Hygino (ahi! este é... de amar-gar!)

Tem uma surpresa para aqueles que conseguirem fazer o tiro e engargalhamento do fígado e caber na planície.

Terminando fazemos presente aos directores de blocos, troças e clubs que a comissão abaixo sollicita e inclusão daquela arteria em seus itinerarios.

A comissão: — Genésia Souza Leão, presidente; Lygia Bernardes, vice-dita; Lindalva Souza Leão, Elias Campello e Maria da Penha Souza Leão, secretarias; exmas. sras. Elisebeth Lemos e Virginia Souza Leão thesoureiras; Maria Auxiliadora Leite e Enay Reso, oradoras.

TRUUMPHO E PAO

Tem sido grande a agitação na sede desse gremio carnavalesco, nestes ultimos dias.

Quinta-feira realizou-se ali o retumbante ensaio dos Desembaixados de Fátima.

Antes a succiente "fátima triumphante", os artistas foliões executaram marchas altilantes e sabiram a pascata arrastando uma consideravel multidão.

Sexta-feira o "trumphe" recebeu condignamente a veterana tropa de Cordão "Camisa Velha" que pela primeira vez veio à cidade.

Hoje funcionará o seu gazadissimo theatro de fantoches animados. O interessante divertimento será realizado ao ar livre, sendo incluído às 19 horas ao som de clarins.

— Por estes dias serão expostos na vitrine de importante casa com mercaderias lindissimas tancas que o premio offerecerá aos melhores cordões carnavalescos que passarem em frente à sua sede e a cordão destinada à rainha do maracatu' mais perfeito.

CLUB ALLEMÃO

Ninguém pode avaliar o que vae ser a festa carnavalesca do Club Alemão. Tudo auspica que vae ser brilhantissima.

O salão se apresentará com uma artistica ornamentação em estilo oriental. Estaremos transportados para um ambiente de suítes. Suítes com as suas filhas encantadoras, cheias de "hi", com os seus olhos obliquos a nos deitar sedução.

Aquellas riquezas de Art-Bab ou dos reis persas, aquellas thronos de marfim e de brilhante, tudo isso nos dá uma perspectiva do que vae ser a festa do Club Alemão.

O sabbado gordo no Club Alemão vae ser mesmo de deslumbrar.

Para ingressos pode ser procurado o sr. Fritz Drechsler e os preços são: senhoras e senhoritos socios 100000; senhores e senhoritas socios, gratis; cavalheiros convidados, 500000; senhoras e senhoritas convidadas, 100000.

Como nos annos anteriores devem ser os cartões de convites em numero reduzido, e reservados para os bons amigos dos associados do Club.

Os cartões de convite deverão trazer a assignatura de um socio e serão controlados com a assignatura

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. Ltd.

A VISO

São convidados a comparecer, com a máxima urgência, à Chefia do Tráfego, para tratar de assumpto do seu interesse, os seguintes ex-empregados constantes da relação dos demittidos em 19 do corrente, de accordo com o artigo 17 do Decreto 21.396 de 12 de Maio de 1932.

LUPERCIO FRANCISCO DE CARVALHO

LUIZ JULIO DA SILVA

MANOEL SOARES DA SILVA

MANOEL MARTINS PASSOS.

A Administração.

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção de Pernambuco
EDITAL
Assembleia Geral Extraordinária
De ordem do Sr. Presidente e para os fins do artigo 39 do Decreto nº 22.476, de 20 de Fevereiro de 1932, a Seção de Pernambuco do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, reunida em sessão ordinária no dia 18 de Março próximo, às 16 horas, no Palácio da Justiça, em sua sede, a assembleia somente poderá reunir-se e deliberar com a presença de mais de metade dos inscriptos, isto é, com a presença mínima de 14 advogados pertencentes a esta Seção; no caso de não haver numero, será então feita uma segunda e ultima convocação.
Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1932.
Arthur de Moura
1º secretario

O MENOR anuete no MELHOR jornal imparte no MAIOR reclame

Avisos tunebres

AYRES VIEIRA DA SILVA

30.º DIA
Antônia Lino de Oliveira, profundamente sentida pela morte do seu querido noivo, convida os seus parentes e amigos a assistirem à missa do 30.º dia, que manda celebrar na igreja da Penha às 7 horas, no dia 25 do corrente pelo eterno descanso de sua alma.
Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de amor e caridade.

CONVITE

ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS

A. Vasconcellos, Fies & Cia. sinceramente compungidos com o falecimento de seu chefe e amigo ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS, convidam a todos os seus amigos e frequentes a comparecerem ao enterro que se effectuará no dia 24 de corrente, sabido o feteiro da Rua Nunes Machado n. 57.

Carros à disposição na casa Baptista à rua da Conceição.

ROSA AMELIA MUNIZ NETTO

1.º ANNIVERSARIO

Rosa Amelia de Castro Rodrigues, Glido Netto, Evandro Netto, sua esposa e filha, Alcides Benício, sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir às missas que por alma de sua idolatrada filha, mãe e avó ROSA AMELIA MUNIZ NETTO, mandam celebrar na segunda-feira proxima, 25 do corrente, às 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.
Aos que comparecerem immorredours gratidão.

CONVITE

ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS

Georgina de Araújo Vasconcellos, Alberto Satyro de Vasconcellos, filhas, genros, netos, irmãos e sobrinhos, compungidos com o falecimento de seu nuno esquecido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS, convidam seus amigos e parentes e pessoas de sua amizade a comparecerem ao enterro que se realizará hoje, 24 do corrente às 3 horas da tarde, sabido o feteiro da residência à Rua Nunes Machado n. 57.

Carros à disposição na casa Baptista à rua da Conceição.

ANTONIA ALVES CARNEIRO

1.º ANNIVERSARIO
Avelino Alves Carneiro, Laura Alves Carneiro, Maria da Paz Alves Carneiro, Adelaide Alves Carneiro, João Alves Carneiro e esposa, Domingos de Araújo Carneiro e família, José Fernandes Vieira e família, convidam seus parentes e amigos, para assistirem às missas que serão celebradas na segunda-feira, 25 do corrente às 8 horas nas matrizes do Cabo e de Chã-Grande, pelo eterno descanso de sua nuna esquecida esposa, mãe, sogra e avó.
Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

Sciencias Hermeticas

PROFESSOR SCHMIDT

Procuras sem demora, á rua da Concordia n.º 407
Atende das 8 ás 20 horas.
Consulta — 50000.

A Garantida

É a única casa de FENHOR no Brasil que leva mais de 30 — 35 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 110 — 120 — 130 — 140 — 150 — 160 — 170 — 180 — 190 — 200 — 210 — 220 — 230 — 240 — 250 — 260 — 270 — 280 — 290 — 300 — 310 — 320 — 330 — 340 — 350 — 360 — 370 — 380 — 390 — 400 — 410 — 420 — 430 — 440 — 450 — 460 — 470 — 480 — 490 — 500 — 510 — 520 — 530 — 540 — 550 — 560 — 570 — 580 — 590 — 600 — 610 — 620 — 630 — 640 — 650 — 660 — 670 — 680 — 690 — 700 — 710 — 720 — 730 — 740 — 750 — 760 — 770 — 780 — 790 — 800 — 810 — 820 — 830 — 840 — 850 — 860 — 870 — 880 — 890 — 900 — 910 — 920 — 930 — 940 — 950 — 960 — 970 — 980 — 990 — 1000 — 1010 — 1020 — 1030 — 1040 — 1050 — 1060 — 1070 — 1080 — 1090 — 1100 — 1110 — 1120 — 1130 — 1140 — 1150 — 1160 — 1170 — 1180 — 1190 — 1200 — 1210 — 1220 — 1230 — 1240 — 1250 — 1260 — 1270 — 1280 — 1290 — 1300 — 1310 — 1320 — 1330 — 1340 — 1350 — 1360 — 1370 — 1380 — 1390 — 1400 — 1410 — 1420 — 1430 — 1440 — 1450 — 1460 — 1470 — 1480 — 1490 — 1500 — 1510 — 1520 — 1530 — 1540 — 1550 — 1560 — 1570 — 1580 — 1590 — 1600 — 1610 — 1620 — 1630 — 1640 — 1650 — 1660 — 1670 — 1680 — 1690 — 1700 — 1710 — 1720 — 1730 — 1740 — 1750 — 1760 — 1770 — 1780 — 1790 — 1800 — 1810 — 1820 — 1830 — 1840 — 1850 — 1860 — 1870 — 1880 — 1890 — 1900 — 1910 — 1920 — 1930 — 1940 — 1950 — 1960 — 1970 — 1980 — 1990 — 2000 — 2010 — 2020 — 2030 — 2040 — 2050 — 2060 — 2070 — 2080 — 2090 — 2100 — 2110 — 2120 — 2130 — 2140 — 2150 — 2160 — 2170 — 2180 — 2190 — 2200 — 2210 — 2220 — 2230 — 2240 — 2250 — 2260 — 2270 — 2280 — 2290 — 2300 — 2310 — 2320 — 2330 — 2340 — 2350 — 2360 — 2370 — 2380 — 2390 — 2400 — 2410 — 2420 — 2430 — 2440 — 2450 — 2460 — 2470 — 2480 — 2490 — 2500 — 2510 — 2520 — 2530 — 2540 — 2550 — 2560 — 2570 — 2580 — 2590 — 2600 — 2610 — 2620 — 2630 — 2640 — 2650 — 2660 — 2670 — 2680 — 2690 — 2700 — 2710 — 2720 — 2730 — 2740 — 2750 — 2760 — 2770 — 2780 — 2790 — 2800 — 2810 — 2820 — 2830 — 2840 — 2850 — 2860 — 2870 — 2880 — 2890 — 2900 — 2910 — 2920 — 2930 — 2940 — 2950 — 2960 — 2970 — 2980 — 2990 — 3000 — 3010 — 3020 — 3030 — 3040 — 3050 — 3060 — 3070 — 3080 — 3090 — 3100 — 3110 — 3120 — 3130 — 3140 — 3150 — 3160 — 3170 — 3180 — 3190 — 3200 — 3210 — 3220 — 3230 — 3240 — 3250 — 3260 — 3270 — 3280 — 3290 — 3300 — 3310 — 3320 — 3330 — 3340 — 3350 — 3360 — 3370 — 3380 — 3390 — 3400 — 3410 — 3420 — 3430 — 3440 — 3450 — 3460 — 3470 — 3480 — 3490 — 3500 — 3510 — 3520 — 3530 — 3540 — 3550 — 3560 — 3570 — 3580 — 3590 — 3600 — 3610 — 3620 — 3630 — 3640 — 3650 — 3660 — 3670 — 3680 — 3690 — 3700 — 3710 — 3720 — 3730 — 3740 — 3750 — 3760 — 3770 — 3780 — 3790 — 3800 — 3810 — 3820 — 3830 — 3840 — 3850 — 3860 — 3870 — 3880 — 3890 — 3900 — 3910 — 3920 — 3930 — 3940 — 3950 — 3960 — 3970 — 3980 — 3990 — 4000 — 4010 — 4020 — 4030 — 4040 — 4050 — 4060 — 4070 — 4080 — 4090 — 4100 — 4110 — 4120 — 4130 — 4140 — 4150 — 4160 — 4170 — 4180 — 4190 — 4200 — 4210 — 4220 — 4230 — 4240 — 4250 — 4260 — 4270 — 4280 — 4290 — 4300 — 4310 — 4320 — 4330 — 4340 — 4350 — 4360 — 4370 — 4380 — 4390 — 4400 — 4410 — 4420 — 4430 — 4440 — 4450 — 4460 — 4470 — 4480 — 4490 — 4500 — 4510 — 4520 — 4530 — 4540 — 4550 — 4560 — 4570 — 4580 — 4590 — 4600 — 4610 — 4620 — 4630 — 4640 — 4650 — 4660 — 4670 — 4680 — 4690 — 4700 — 4710 — 4720 — 4730 — 4740 — 4750 — 4760 — 4770 — 4780 — 4790 — 4800 — 4810 — 4820 — 4830 — 4840 — 4850 — 4860 — 4870 — 4880 — 4890 — 4900 — 4910 — 4920 — 4930 — 4940 — 4950 — 4960 — 4970 — 4980 — 4990 — 5000 — 5010 — 5020 — 5030 — 5040 — 5050 — 5060 — 5070 — 5080 — 5090 — 5100 — 5110 — 5120 — 5130 — 5140 — 5150 — 5160 — 5170 — 5180 — 5190 — 5200 — 5210 — 5220 — 5230 — 5240 — 5250 — 5260 — 5270 — 5280 — 5290 — 5300 — 5310 — 5320 — 5330 — 5340 — 5350 — 5360 — 5370 — 5380 — 5390 — 5400 — 5410 — 5420 — 5430 — 5440 — 5450 — 5460 — 5470 — 5480 — 5490 — 5500 — 5510 — 5520 — 5530 — 5540 — 5550 — 5560 — 5570 — 5580 — 5590 — 5600 — 5610 — 5620 — 5630 — 5640 — 5650 — 5660 — 5670 — 5680 — 5690 — 5700 — 5710 — 5720 — 5730 — 5740 — 5750 — 5760 — 5770 — 5780 — 5790 — 5800 — 5810 — 5820 — 5830 — 5840 — 5850 — 5860 — 5870 — 5880 — 5890 — 5900 — 5910 — 5920 — 5930 — 5940 — 5950 — 5960 — 5970 — 5980 — 5990 — 6000 — 6010 — 6020 — 6030 — 6040 — 6050 — 6060 — 6070 — 6080 — 6090 — 6100 — 6110 — 6120 — 6130 — 6140 — 6150 — 6160 — 6170 — 6180 — 6190 — 6200 — 6210 — 6220 — 6230 — 6240 — 6250 — 6260 — 6270 — 6280 — 6290 — 6300 — 6310 — 6320 — 6330 — 6340 — 6350 — 6360 — 6370 — 6380 — 6390 — 6400 — 6410 — 6420 — 6430 — 6440 — 6450 — 6460 — 6470 — 6480 — 6490 — 6500 — 6510 — 6520 — 6530 — 6540 — 6550 — 6560 — 6570 — 6580 — 6590 — 6600 — 6610 — 6620 — 6630 — 6640 — 6650 — 6660 — 6670 — 6680 — 6690 — 6700 — 6710 — 6720 — 6730 — 6740 — 6750 — 6760 — 6770 — 6780 — 6790 — 6800 — 6810 — 6820 — 6830 — 6840 — 6850 — 6860 — 6870 — 6880 — 6890 — 6900 — 6910 — 6920 — 6930 — 6940 — 6950 — 6960 — 6970 — 6980 — 6990 — 7000 — 7010 — 7020 — 7030 — 7040 — 7050 — 7060 — 7070 — 7080 — 7090 — 7100 — 7110 — 7120 — 7130 — 7140 — 7150 — 7160 — 7170 — 7180 — 7190 — 7200 — 7210 — 7220 — 7230 — 7240 — 7250 — 7260 — 7270 — 7280 — 7290 — 7300 — 7310 — 7320 — 7330 — 7340 — 7350 — 7360 — 7370 — 7380 — 7390 — 7400 — 7410 — 7420 — 7430 — 7440 — 7450 — 7460 — 7470 — 7480 — 7490 — 7500 — 7510 — 7520 — 7530 — 7540 — 7550 — 7560 — 7570 — 7580 — 7590 — 7600 — 7610 — 7620 — 7630 — 7640 — 7650 — 7660 — 7670 — 7680 — 7690 — 7700 — 7710 — 7720 — 7730 — 7740 — 7750 — 7760 — 7770 — 7780 — 7790 — 7800 — 7810 — 7820 — 7830 — 7840 — 7850 — 7860 — 7870 — 7880 — 7890 — 7900 — 7910 — 7920 — 7930 — 7940 — 7950 — 7960 — 7970 — 7980 — 7990 — 8000 — 8010 — 8020 — 8030 — 8040 — 8050 — 8060 — 8070 — 8080 — 8090 — 8100 — 8110 — 8120 — 8130 — 8140 — 8150 — 8160 — 8170 — 8180 — 8190 — 8200 — 8210 — 8220 — 8230 — 8240 — 8250 — 8260 — 8270 — 8280 — 8290 — 8300 — 8310 — 8320 — 8330 — 8340 — 8350 — 8360 — 8370 — 8380 — 8390 — 8400 — 8410 — 8420 — 8430 — 8440 — 8450 — 8460 — 8470 — 8480 — 8490 — 8500 — 8510 — 8520 — 8530 — 8540 — 8550 — 8560 — 8570 — 8580 — 8590 — 8600 — 8610 — 8620 — 8630 — 8640 — 8650 — 8660 — 8670 — 8680 — 8690 — 8700 — 8710 — 8720 — 8730 — 8740 — 8750 — 8760 — 8770 — 8780 — 8790 — 8800 — 8810 — 8820 — 8830 — 8840 — 8850 — 8860 — 8870 — 8880 — 8890 — 8900 — 8910 — 8920 — 8930 — 8940 — 8950 — 8960 — 8970 — 8980 — 8990 — 9000 — 9010 — 9020 — 9030 — 9040 — 9050 — 9060 — 9070 — 9080 — 9090 — 9100 — 9110 — 9120 — 9130 — 9140 — 9150 — 9160 — 9170 — 9180 — 9190 — 9200 — 9210 — 9220 — 9230 — 9240 — 9250 — 9260 — 9270 — 9280 — 9290 — 9300 — 9310 — 9320 — 9330 — 9340 — 9350 — 9360 — 9370 — 9380 — 9390 — 9400 — 9410 — 9420 — 9430 — 9440 — 9450 — 9460 — 9470 — 9480 — 9490 — 9500 — 9510 — 9520 — 9530 — 9540 — 9550 — 9560 — 9570 — 9580 — 9590 — 9600 — 9610 — 9620 — 9630 — 9640 — 9650 — 9660 — 9670 — 9680 — 9690 — 9700 — 9710 — 9720 — 9730 — 9740 — 9750 — 9760 — 9770 — 9780 — 9790 — 9800 — 9810 — 9820 — 9830 — 9840 — 9850 — 9860 — 9870 — 9880 — 9890 — 9900 — 9910 — 9920 — 9930 — 9940 — 9950 — 9960 — 9970 — 9980 — 9990 — 10000

O ALUMNO...

De todas as professoras do grupo, aquella era inequivocamente a mais elegante e bonita!
Os alumnos, na aula, sentiam-se valdores em ter uma professora, assim, tão encantadora e que sabia vestir com tanto aplomb!
O Julinho, de toda a turma do grupo, a talvez, o mais inteligente e de uma agudeza sui generis.
Na poucos dias, o menino na aula pratica de economia domestica, sendo arquiado pela elegante professora, teve uma resposta que deixou seus colleguinhas maravilhados...
— Vamos Julinho... — disse a professora. De-me um exemplo de economia.
O garoto, não titubeou e ao pé da letra:
— A minha professora!...
— Como assim!... — exclamou a mestra.
— É o menino convicção — que disse: — A srta. porque compra o seu vestido e miudezas na loja A GRACIOSA — Casa Santa Theresinha — rua Duque de Caxias, 323. — Recife.
— É verdade! Disseste tudo meu querido... N'A GRACIOSA a gente tem economia que queira quer não. Dali com pouco dinheiro se tira as melhores coisas e por preços nunca vistos!
Julinho neste dia levou nota optima!

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ela descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.



Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.

Seguiu o conselho e viu logo o resultado benéfico do KOLYNOS.

Agora, não ha mais manchas que escondam a beleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a cor e o brilho natural.

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrirem, podem tornalos alvos, brilhantes e atraentes com o KOLYNOS.
O resultado é immediato.
Ao usarem o KOLYNOS na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrua os germes causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca e poderão pensar.
Certifiquem-se como o KOLYNOS é muito mais eficaz. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Continuam abertas as matriculas para os diversos cursos mantidos por esta Faculdade, encerrando-se a 25 do corrente

Informações na Secretaria: á

RUA DO HOSPICIO N. 265

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de crianças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Pedagogia e Anatomia, e Instituto de Pernambuco.



A melhor alimentacao para as crianças, adultos, entranquecidos e senhores que amamentam.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia. RUA LARGA DO ROSARIO, 335

Escola L. C. Smith

De conformidade com o art. 100 do Decreto Federal n.º 21.241, de 1932, a ESCOLA L. C. SMITH acaba de fundar um curso que, habilita os maiores de 18 annos a licenciar-se em curso gymnasiar, prestando em uma Escola equiparada, o 3.º anno gymnasiar. As matriculas acham-se abertas, na Secretaria da Escola, á rua João Pessoa, n.º 363, 2.º andar — Alto da casa "Trançon".

Para informações ou matriculas, das 8 ás 12 da manhã ou das 8 ás 9 horas da noite.
Colicas do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de accão permanente, fortificante, e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

AOS NOIVOS

Um finissimo e completo mobiliario do mais lindo e moderno estylo, foleado a jacarandá e imbuia, trabalho de um dos melhores artistas do Rio de Janeiro, completamente novo e instalado em moderna residencia, decorada tambem em estylo adequado e que podera ser alugada ao comprador: precisa-se vender urgente.

Informações rua Diario de Pernambuco 107, nos dias uteis e aos domingos, Paysandú 414.



O PHANTASMA DA MORTE

SEQUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE enraquece o organismo, incommoda, rouba o sono e o socoço e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou criança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. É um delicioso peitoral cuja fórmula contém os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns ate com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE — ASTHMA — ROUQUIDÃO — USEM

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

Instituto Porto Carreiro

Sob a direção do Prof. Paulino de Andrade

CURSO ESPECIAL PARA MAIORES DE 18 ANNOS de accordo com o artigo 100 do Dec. 21241

EXAMES DE 2.ª EPOCA EM MARÇO

MENSALIDADE 40\$000 — SEM TAXAS EVENTUAES

RUA D. BOSCO, 637

De doencie a são!

É diabetico? Tome Chá Brasil. Sofre dos rins? Tome Chá Indígena.

Sofre do utero ou ovarios? Tome Chá de Mil Hervas. Pacote a 10\$000. Pedidos a E. Brasil, Caixa Postal 2431. — Rio de Janeiro.

Gelegenheit-Achtung

Vollständiger bierschaft. mocht. Mani Einrichtung zu verkaufen mit allem Komfort, wie Telefon, Gasheizung etc. in bester Gegend der Stadt.

Haus kontrakt kann uebernommen werden. Gelegenheitskauf — speziell für Brautleute. Zu erfragen: Telefon 28391.

INFORMAÇÕES DIÁRIAS

BOLETIM DO TEMPO

Synopses do tempo occorrido de 18 horas de 23 de 18 hs. de 23 do Fevereiro de 1932:

EM OLINDA — O tempo se manteve instavel durante todo periodo, havendo regular insolação e soprando ventos moderados do quadrante sueste. A máxima thermometerica do dia foi 30,9 e a minima 23,7.
No Estado, — De 14 hs. de 23 ás 14 hs. de 23 de Fevereiro de 1932:
GARANHUNS — Tempo instavel em geral. Max. 28,4; min. 18,4.
SOURUBIM — Tempo bom em geral. Max. 29,9; min. 18,0.
NAZARETH — Tempo instavel em geral. Max. 33,6; min. 20,6.
FERNANDO — Tempo bom, resto do periodo instavel. Max. 28,0; min. 24,0.
GOYANNA — Tempo incerto, ventos fracos. Max. 26,6; min. 20,6.
PERQUEIRA — Tempo bom em geral. Max. 30,0; min. 19,0.
TIGUARI — Tempo bom em geral. Max. 31,0; min. 20,0.

Em outros pontos — De 14 hs. de 23 ás 14 hs. de 23 de Fevereiro de 1932:
J. PESSOA — Tempo bom em todo periodo. Max. 31,0; min. 21,0.
NATAL — Tempo bom em geral. Max. 32,0; min. 21,0.

ARACAU — Tempo bom todo periodo, instavel pela manhã com chuvas fracas, insolação forte continuamente, ventos moderados de este. Max. 30,1; min. 23,4.

MACIO — Tempo bom tarde, noite e manhã resto periodo instavel, insolação forte, ventos este suave. Max. 30,6; min. 22,0.

Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Corrente e Cabrobó.

CHUVAS

A Chefia do Tráfego Telegrafico recebeu, do interior, de seguintes avisos, sobre chuvas:

DIA 18 — De Ouricury — Chuvas cahidas hontem á noite 46 mm.
DIA 17 — De Surubim — Dia 18 chuvas recolhidas 18,1.

DIA 19 — De Espirito Santo — Chuvas hontem regularmente. De Brejo M. Deus — Chuvas hontem 18 milímetros e decimas.

DIA 20 — De Cabrobó — Chuvas 5,5. De Belém — Chuvas hontem aqui 6,0. Chuvas durante uma hora. De Floresta — Chuvas hontem 24,0. De Alagoas de Balço — Chuvas hontem meia hora 8,3.

DIA 21 — De Santa Cruz — Acor. tem.

cabido chuvas finas, nas proximidades villa chuvas tem sido fortissimas, Capibari desde 3 horas hoje deve grande cheia avolumado agua riacões. De Taquatinga — Hontem das 14,30 ás 16 hs. fortes trovoadas grandes chuvas.</

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGH PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 1.º de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	1.3.35
"Almanzora" . . .	8.3.35
"High Monarch" . . .	15.3.35
"High Chieftain" . . .	23.3.35
"Arlanza" . . .	5.4.35
"High Princess" . . .	12.4.35
"High Brigade" . . .	26.4.35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 27 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" . . .	16.3.35
"Almanzora" . . .	23.3.35
"High Monarch" . . .	30.3.35
"High Chieftain" . . .	6.4.35
"Arlanza" . . .	13.4.35
"High Princess" . . .	20.4.35
"High Brigade" . . .	27.4.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.5

Companhias Francozas de Navegação

CHARENTAIS MARITIMES TRANSPORTS MARITIMES

SERVICIO DE CARGA E PASSAGENS CHARENTAIS MARITIMES

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI", esperado em 8 de Março, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Excelentes logares p/passageiros, o um optimo serviço de cozinhas e mais gentil tratamento.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . . . 1.ª Classe	147.000
Rio Janeiro . . . 1.ª Classe	238.000
Santos . . . 1.ª Classe	271.000
(Impostos incluidos)	210.000

FORMOSE P/B. Ayres e

sec. 8 Maio.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDOZA esperado em 12 de Março, destina-se a Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

FLORIDA (eventual) 24 Março — Mars. e escalas.

P/Informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUNFO N. 51 — PHONE N. 3145

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVICIO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 2 de Março, sairá depois de breve demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURG.

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 17 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL:

"G. S. Martin" . . .	17.3.35
"Gen. Artigas" . . .	23.4.35
"G. S. Martin" . . .	28.5.35

PARA A EUROPA:

"General Osorio" . . .	2.3.35
"G. S. Martin" . . .	14.4.35

O VAPOR CARGUEIRO

URUGUAY

actualmente no porto, sairá depois da indispensável demora para os portos de HAMBURG e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

actualmente no porto, sairá depois da necessária demora para CABEDELLO e em seguida para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

esperado do sul em 4 de Março, sairá depois da indispensável demora para HAMBURG e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

tendo partido de HAMBURG em 19 de Fevereiro, após escalar os portos de NATAL e CABEDELLO é esperado neste porto em 26 de Março, devendo depois de pouca demora sair para: MACAIO, BAHIA e os demais portos do sul.

Para todas as informações sobre passageiros, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HELM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013



SERVICIO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO

Aviões grandes com acomodações para 18 pessoas

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 1/2 Hrs.

PARTIDA DOS AVIOES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHA Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos e Paranaguá e São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo até Buenos Aires. (*) Estes Portos são escalados somente com o avião que parte de Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A TARDE Via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras às 18 horas na Agência — às 18 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras às 12 horas na Agência e no Correio

PARA A EUROPA: Todas as Quintas-feiras às 12 horas na Agência e no Correio

SERVICIO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida vida de comunicação aerea entre

BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Na Agência Condor)
No Correio Geral) às 12 horas

Informações:

HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

Companhia Carboniterra Rio-Grandense

SAÍDAS DE RECIFE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "HERVAL", "TAQUY", "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TETE".

Linha quinzenal para o Norte até S. Luis de Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediários.

MENTE, para: MACAIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE:

"TAQUY"

Esperado do RIO a 4 de Fevereiro, sairá no dia 5, à noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA, PARNAYBA (via TUTOYA) e MARANHÃO.

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"BUTIA"

Esperado do Norte a 3 de Fevereiro, sairá no dia 6, às 15 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: MACAIO, RIO, TOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

"TAMBAHU"

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 11 de Fevereiro, sairá na quarta-feira, 13, às 16 HORAS, IMPRETERIVELMENTE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGÁ, ANTONINA, ITAJÁ, SÃO FRANCISCO e FLORIANÓPOLIS, com mais muitas escalas e rápidos baldeação no RIO DE JANEIRO.

A Companhia dispõe de Armazém N. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, único que tem os PATOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos seus embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

Tele.: BUTIA e REDEBORG

AGENTS:

RUA DE APOLO, 22 e 23 — TELEPHONE 9-3-3-2

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquês de Olinda, 125 (TERREO) — Phone: 9243 e 9242

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.411 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 25, sairá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOAATIARA e MANAOS.

"CAMPOS SALLES"

(10.203 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 7 de Março, sairá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOAATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 28, sairá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnayba), SÃO LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"OURATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, esperado no dia 7 de Março, sairá no dia 9, à tarde, para: MACAIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"IGUASSU"

(Cargueiro)

No porto atracado entre os Armazéns 6 e 7, sairá no dia 26, à tarde, para: MACAIO, RIO, SANTOS e ANGRA DOS REIS.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURG

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.235 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Março, sairá no mesmo dia, para: LISBOA, VICO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURG.

PROXIMAS SAÍDAS PARA EUROPA

CUYABA a 8-3-35

ALTE. ALEXANDRINO . . . a 20-3-35

RAUL SOARES a 4-4-35

BAGE a 26-4-35

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.450 tons. de deslocamento)

De HAMBURG e escalas, é esperado no dia 28, sairá no mesmo dia, para: B. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"MANDU"

(Cargueiro)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 10 de Março, sairá no mesmo dia, para: RIO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues e agenciados devidamente lavrados, 3 horas antes da saída do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebimento para PARNAYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ANCHON, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBÁ, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUARTO MONTT, COBRAL, TALCANTANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, serão aceitas: a quando apresentadas por escrito no prazo de 72 horas após a — chegada do vapor condutor, tornando indispensável a apresentação dos assignados e Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9243 informações — 9242 Escopo de fretes.

Curo a 12\$000 a grama

Na casa de PENHORES "A DIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, modas, orlantes, caixas de penhores da Caixa Economica, Máquinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A DIANA" é a ÚNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concorde garantido de Jóias e Oculos CASA DE PENHORES "A DIANA" Rua Laranjeiras, 21 ALDERED FARIAS

COMBATA A SYPHILIS!

COMBATA A SYPHILIS!

COMBATA A SYPHILIS!

COMBATA A SYPHILIS!

COMBATA A SYPHILIS!

COMBATA A SYPHILIS!

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANHA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, rebocues, alvarengas e navios; para servicos agricolas, industriais, etc.

Encontram-se á venda nas principais: casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

GYMNASIO DO RECIFE

(Equipado ao Collegio Pedro II)

RUA NUNES MACHADO, 315

Internato — Externato e Semi-internato

MANTEM CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Director — Pe. FELIX BARRETO

Reabertura das aulas para todos os cursos e series em 4 de Fevereiro

Exames de 2.ª epocha na 1.ª quinzena de Março

O Gymnasio proporcionará aos seus alumnos educação physica, instrução militar e sportiva

Está funcionando gratuitamente um Curso Especial de Admissão, para preparar os candidatos ao exame de 2.ª epocha, em Fevereiro

As aulas são de 8 ás 11 horas, diariamente



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho.

Rua Duque de Caxias, 35L — 1.º andar

50\$ GRATIS
MAIS DE 50 MILHÕES DE
DISTRIBUIÇÕES EM 10 ANOS

**UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE
A ESCOLHER NO VALOR DE
50\$000**

ABSOLUTAMENTE GRATIS
Mande-nos seu nome e endereço

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPIFANIA, 14-A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

**EXIJAM SEMPRE AS LEGÍTIMAS
CAPSULAS "ALPHA"**
de CLEO DE FICINO

40 anos de êxito constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sândalo salado
CAPSULAS "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
CAPSULAS "ALPHA" de APIOL

Esqueça tudo isto!

Não pense nas peças do motor do seu carro. Deixe-as trabalhar e mantenha o sorriso sempre que estiver guiando o seu carro. Lubrifique o motor do seu carro com o óleo lubrificante ENERGINA — esse produto inigualável das grandes refinarias do Grupo Shell e jamais perderá o seu bom humor nas horas de passeio e prazer. Máxima oleosidade — completo vedamento dos cilindros — melhor compressão e maior economia — são vantagens que lhe proporciona o uso desse produto de fama mundial.

ENERGINA

O Óleo Ideal para motores

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber últimas novidades em perfumes dos mais famosos fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343



Dôr de Cabeça

Desaparece aplicando na fronte um pano embebido em **Untisal**. Da mesma forma desaparecem as nevralgias, dores intercostais, dores musculares e torceduras.

Untisal



ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

assim sua pele — sem nenhum exagero — si a deixar cuidar dela com o **ARISTOLINO**. Suas conhecidas propriedades antissépticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pele, corrigem a dilatação dos poros, fazem desaparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em forma líquida, o **ARISTOLINO** não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete comum, como também é um remédio sempre eficaz para todas as afecções da pele. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Capim	Furúnculos	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotos	Cochas
Cruas	Sabão	Crescimentos	Grupos

e mais outros 36 diferentes usos.

ARISTOLINO

"O Guarda Livros Moderno" 16\$000
6.ª edição 23.º milheiro encadernado

"O Comerciante Calculador" 16\$000
3.ª edição 23.º milheiro encadernado

Porte do Correo 24000

Ensina o melhor que professor em aula. São indispensáveis para comércio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

Lições facéis por Correspondencia

Para habilitação à profissão de guarda-livros em 3 meses, com o auxílio do livro de maior sucesso.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição 23.º milheiro de extraordinária facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor. Peça p. respectos ao conhecido prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope selado para a resposta. Obterá também seu diploma de habilitação. Habilita moços e moças às centenas sem nenhum preparo. É comodo e barato, habilita-se ao pé do fogo sem nenhum auxílio do profissional. O CURSO custa apenas 1000 e o diploma também 1000 pagáveis em prestações de 200 cada uma. Ansariando um aluno terá direito a uma comissão.



HA UMA GRANDE DIFERENÇA!

Examine por si mesmo e veja a grande diferença. Os produtos similares da Ovomaltine constroem uma simples mistura de farinhas, açúcar, leite em pó e corante. Ovomaltine não é uma simples mistura. É um extrato concentrado de malta, ovos e leite, ligeiramente aromatizado com cacau.

As pesquisas científicas e a experiência de vários países demonstram que a Ovomaltine é um alimento de composição perfeita: vitaminas, hidratos de carbono, sais minerais, tais como os de ferro, cálcio e fósforo, chegam a proporções acidentalmente consideradas como de grande utilidade para o organismo humano.

É encontrada à venda em latas de 155, 250 e 500 grs.

OVOMALTINE

AGE PELA QUALIDADE E NÃO PELA QUANTIDADE

Em produtos: Bateria de Fátima, Dr. A. Wander, S. A. Bona, Rua Theobaldo Otton, 171 - São Paulo, Rua da Glória, 44 - São Paulo

**Executa-se
qualquer phantasia**

Rua da Imperatriz, 102

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dor

DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RETO E ANUS
(Serviço clínico e cirúrgico)

Rua Larga do Rioar, 125, 1.º andar — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA

**ESTHETICA DA PELE
TRATAMENTO ESPECIALISADO**

Rua Duque de Caxias, 201
De 13 às 18 horas, diariamente

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Paul Pitanga dos Santos

Afecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorroidas sem operação
Tratamento do Câncer do Reto
Cura segura das fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Rectal
Consultas diárias pela manhã e à tarde
Av. Marques de Oliveira, 1.º andar — Phone 3199

Dr. Costa Carvalho

Prof. de Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Fígado, Rins
Rua da Aurora, 149-1.º
Estrada dos Afritos, 171
Telefone 28 312 — Recife

PARTE - DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: - Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar - Fone 3737
Consultas: - De 1 às 5 horas
Residência: - Praça do Derby, 17, Teleph. 2261

Auxilia a construção da Escola para Anormais

DR. CABRAL DE VASCONCELOS

Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE HENRIQUES
CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio - Duque de Caxias n. 223 - 1.º and.

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: - Imperatriz, 118 - 1.º and.
Residência: - Amaro Bezerra, 665
Teleph. 22.155

Dr. Ernesto Roesler

Moestias de Senhores. Moestias internas. Tumores malignos. Fibromas. Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

CLINICA DO

Dr. João Astora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: - Doenças dos pulmões, pleuras, brônquias. Tratamento da tuberculose pulmonar por pneumotórax artificial e demais processos tendo em vista a especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIO X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 223 1.º andar
Consultas: das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde Góes n. 1299 - Fone 24.113 - Recife

ADVOGADOS

Antonio Pereira de Souza

ADVOGADO da Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, português e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residência:
RUA DO HOSPIÇO N. 949

DRS. ARTHUR DE MOURA

JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6 5.9 8
Expediente, das 13 às 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS

ADVOGADO
Causas civis, comerciais e criminaes
Processos orfanológicos e administrativos
Imperador, 235, 1.º andar
RECIFE

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a erborrhéa do couro cabeludo, são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os folículos pilosos são assim obstruídos, resultando a morte do cabelo.

No domínio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do específico Loção Brilhante, ténico antiseptico que dissolve a caspa e destrói a seborrhéa suprimindo o prurido.

Combate todas as afecções parasitarias e furtificas o bulbo piloso. Nos casos do calvície declinada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz reerguer os cabellos com novo vigor.

PENHOES?

Procura o caso "MOMERA" e saiba que oferece melhor oferta e cobra menos taxa secretaria por conta de que custeiras que quer imortalizar sua obra. Letra n. 50.

Joachim Moreira da Silva Junior

EPILEPSIA



Robert Soares Paiva,

com 28 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do específico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, 269 n.º 208.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

LIMPE O SANGUE

expulso do organismo a SYPHILIS e a impureza que podem ser a causa do reumatismo, artrite, escrophulas, furidas, alceras, boubas, dardros, eczemas, fistulas, empiemas, dor nos ossos, doenças no estomago e no fígado e muitos outros males que trazem sempre grande sofrimento. Depure o sangue com o **TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA** cujo effecto são notados logo da primeira dose. Não exige dieta nem repouso e é usado ha mais de 30 annos, sempre com successo, como previam numerosos attestados.

TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO

PURGAM POR SI EXPULSANDO OS VERMES DO AMARILLO

AS LOMBRICAS

OS OXUROS E OS TRIKICEPHALOS

Agente vici capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - SÉCULO XX - DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1935

FACTOS DIVERSOS

FURTO DE 25 KILOS DE MANTENGA

Um empregado da firma M. Guedes Duarte, estabelecida com uma casa de mado, a rua Vitorino, no 18, de 11 horas do homem quando furtou a caixa de mantimentos da rua da Floresta, furtando em uma lata de mantimentos com 25 kilos.

A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

AUXÍLIO INTER

Lula Teodoro de Brito, residente a rua Christovam Colombo n. 76, queixou-se ontem à polícia, contra seu auxiliar de nome José, por este haver desviado 3 arrobas de açúcar branco.

A polícia providenciou o fato.

ARROMOUBO A CASA E FOI PRESO

O comissário Gabriel Monteiro, do posto policial de Areias, enviou ontem para a delegacia do 1º distrito, acompanhado de ofício, o indivíduo João Galdino Pereira, preso naquela arruagem, por ter arrastado uma casa, a avenida José Rufino, levando muitos objetos.

Em poder do laço foi encontrada uma pia.

João Galdino foi recolhido ao endereço da delegacia.

FURTO A PATRÃO

Maria dos Anjos Mello Dutra, residente na rua da Imperatriz, admitiu como sua empregada, Maria Francisca da Silva, preta com 40 anos de idade.

A alíngua mulher chegou para a casa de Maria dos Anjos num dia, e no dia imediato fugiu, levando 2 vestidos de seda, 1 relógio de pulso de ouro, 1 vestido de Jersey, um fêto e outras coisas de menor importância.

BRIGA DE PADEIROS

O padroeiro José Amorim da Rocha, com 29 anos, empregado na padaria Luso-Francês e residente a rua São José n. 27, em Afogados, foi agredido ontem, no interior dessa padaria, por um seu conhecido, por questões de serviço, sofrendo ferida contusa no couro cabeludo e na região frontal.

A assistência o socorreu, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro, pelo enfermeiro Lúcia Rêma.

PERDIDA NA RUA DO APOLLO

Na rua do Apolo, uma ambulância da Assistência socorreu, ontem, às 17.10, o popular Alfredo de Queiroz, páro, com 23 anos, operário, residente em Olinda, apresentando um ferimento de arma branca no braço esquerdo com seção das tendões.

Alfredo foi medicado, utilizando-se a polícia ignora o fato.

ENTRARAM POR UMA JANELA

O sr. José Cavalcanti, que reside a rua José Cavalcanti, teve ontem à noite

Não queria pagar a dívida

E brigou com o creditor que lhe fez a cobrança

Joaquim Alves Cerqueira é estabelecido com uma pequena mercearia na Avenida Bony n. 9 onde reside. Há algum tempo travou conhecimento com Julo Rocha, também comerciante na cidade rua n. 82, chegando a manter relações comerciais.

Uma dívida insolvente

Dos negócios realizados com Julo Rocha resultou esta ficar a dever-lhe a importância de 444.000, dívida que não conseguiu receber apesar dos esforços empregados nesse sentido.

Cobrando a conta

Hontem, às 9 horas Joaquim Alves Cerqueira dirigiu-se ao estabelecimento do seu devedor com o intuito de cobrar-lhe mais uma vez.

"Está liquidado; não pago"

Esta nova cobrança irritou Julo, que declarou não mais pagar a conta, entrando na ocasião a insultar o seu credor.

Uma discussão estabeleceu-se, havendo troca de insultos.

A faca em ação

No auge da discussão Julo, nu-lindo-se de uma faca pequena, do trabalho no balcão, investiu contra o seu interlocutor com a intenção de feri-lo.

Essa sua gesto foi observado por diversas pessoas, inclusive a placeta da firma comercial Lutz Dubaux.

Na polícia

Acalmados os ânimos, Joaquim voltou-se, indo ao posto policial de Afogados apresentar queixa contra o seu agressor.

A polícia vai providenciar como de direito.

Associações

ACÇÃO IMPERIAL PATRIOTISTA

Conforme estava anunciado, realizou-se ante-hontem a reunião semanal da Acção Imperial Patriótica, a rua 1º de Março n. 29, 2º andar.

Depois da saudação do ritual, estando todos os presentes de pé, foi lida a carta de S. A. I. Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, Herdeiro do Trono do Brasil, fixando posições de todos os monarchistas brasileiros.

A seguir o chefe Guilherme Auler fez uma palestra doutrinal demonstrando como a solução política é a primeira que deve ser resolvida.

O orador exemplificou sua tese com exemplos da política brasileira.

Após a jornalista Maria Theresia discursou sobre o perigo marxista no Brasil. Referiu-se depois a marcha da Acção Imperialista Brasileira, sendo muito aplaudida ao terminar.

Estiveram presentes a reunião universitários, intelectuais, operários e estudantes.

CENTRO DOS CHAUFFERS

Em sua sede, a rua João de Bago n. 399, 1º andar, realizou-se no próximo dia 28 a assembleia geral ordinária, para dar posse a sua nova diretoria.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

No próximo dia 25, às 19 horas, realizara-se sua 4ª reunião, em sessão do Conselho Deliberativo da Federação das Classes Trabalhadoras, expondo-se o comparecimento de todos os delegados dos sindicatos federados.

Victimas dos Automoveis

O operário Antonio Damascio Correia da Costa, residente a rua Princesa Isabel n. 25, conduzia na sabana, hontem à noite, pela ponte Maurício de Nassau, um destino de vinho.

Nessa ponte foi atropelado pelo auto-caminhão n. 2304 da Pernambuco Transp., sendo jogado ao solo.

O piloto do veículo n. 78 comunicou o ocorrido à delegacia do 1º distrito.

A Assistência socorreu hontem, à noite, na Estação Central, vindo de Oatende, o comendante Antonio Francisco de Barros, branco, com 34 anos, que fôra atropelado por um auto naquela cidade, sofrendo ferimentos no rosto e contusões pelo corpo.

Foi recolhido ao Hospital do Pronto Socorro.

O popular José Ignacio da Silva, de cor preta, operário, foi atropelado hontem, por um auto, sabendo ferido.

A Assistência o socorreu e medicou.

Boltem e tarde, foi atropelado na rua do Hospital, por um auto, o "ca-lunga" Pedro Gonçalves da Silva, residente em Santo Amaro.

A Assistência prestou-lhe os socorros necessários.

A polícia do distrito, ignora o fato.

O sr. Antonio Nunes de Barros, indústriar em Caruaru, viajara hontem no auto de sua propriedade n. 282, guiado pelo motorista Manuel Florentino da Silva.

Após o veículo em grande velocidade em Socorro, chocou-se com o auto-caminhão n. 2127, que estava parado na estrada, sob a direção do chauffeur José Alfredo Velloso.

Desse encontro resultou sahir ferido o sr. Antonio Nunes, no couro cabeludo e na região palmar esquerda.

A "Baratinha" que é de Maria Ford, tipo 1931, ficou bastante avariada.

O sr. Antonio Nunes terminou a sua viagem de trem, chegando a Central às 12.15 horas.

O inspetor de veículo de serviço naquela zona, entrou no fato, arrolando testemunhas.

A "Baratinha" encontra-se na Inspeção para os fins de direito.

O sr. Nunes recebeu curativos no Pronto Socorro.

Brincadeira de funestas consequências

Um crime que está impeno

Francisco Gomes da Silva, de 65 anos de idade, viúvo, nascido em Barrocas, falecido nesta capital, quinta-feira, foi vítima dum crime que até agora as autoridades policiais de Rio Formoso, onde o mesmo ocorreu, não tinham tomado nenhuma providência no sentido de esclarecê-lo.

Antecedentes do facto

Trabalhador de campo do engenho "Floresta", município de Rio Formoso, largou Francisco Gomes, do dia 23 de novembro, o serviço, indo à casa do cabo Antonio da Sá, que fica perto. Lá estava Aloisio Chagas, dono do barracão, seu conhecido.

"Eu te mato, velho"

Nessa ocasião Aloisio sacou dum arma de fogo, apontou-a contra Francisco Gomes, proferindo a seguinte frase: "Eu te mato, velho".

Esse indivíduo era dado a estas brincadeiras com arma de fogo.

Não era essa a primeira vez que elle assim procedia.

Vários conselhos no sentido de dissipar de brincadeiras tão perigosas como a de que se trata, lhe foram dados, resultando sempre ineficazes.

Ferido na face

Quiz o destino que dessa vez a imprudência de Aloisio tivesse um fim trágico.

A arma que elle apontava contra o trabalhador rural detonou, indo o projectil afixar-se na face esquerda de Francisco.

Com o disparo accorreu-se ao local algumas pessoas que prestaram socorro à vítima, enquanto o imprudente indivíduo desaparecia do local.

Nesse mesmo dia à noite voltou para o Rio de Janeiro com uma passagem arranjada, internando-se no Hospital Pedro II.

Alta temporaria

Ultimamente a vítima conseguiu uma licença do medico de serviço do Hospital para ir em casa, prometendo voltar assim que submeter-se a operação juplida necessaria para extracção da bala.

A morte

Fôra do Hospital, o seu estado de saúde agravou-se, vindo Francisco Gomes a falecer à rua Lomas Valentinias, residência de sua filha, Isabel Gomes.

Esse facto só foi conhecido aquí, devido às dificuldades de atestado de obito para o enterromento.

VAE SUB ARBITRO INQUÉRITO

Com a divulgação dessa facta, a polícia central offiicial das autoridades de Rio Formoso, determinando a abertura do inquérito e demais providências que está o caso a exigir.

Não podem prestar exame de segunda época

O inspetor federal Julo ao Offi-cio de São Paulo recebeu hontem do inspetor geral do Ensino Secundário o seguinte telegrama:

"Comunicação de que estudantes do artigo 100 não podem prestar exames de segunda época."

O pensamento da minoria parlamentar em face da lei de segurança

(CONCLUSÃO)

Substituam-se as disposições do art. 40 e suas alterações pelo seguinte:

Do processo e julgamento para cancelar a naturalização e punir os criminosos capitulados nesta lei

Art. — O procedimento judicial para cancelamento de naturalização e para punição dos criminosos capitulados nesta lei, será o seguinte: a) apresentação a denunciação pelo Ministério Público, instruída com documentos, ou facultativamente, com o rol de cinco testemunhas, pelo menos, mandado a julgar o acusado para, na primeira audiência, vir versar o processo; b) a citação do acusado, por edital, se poderá ser feita em caso de ausência ou fuga, devidamente certificada por dois offi-ciaes de justiça, e por prazo não inferior a quinze dias; c) na audiência designada, uma vez regularmente feita a citação, com ou sem a presença do acusado, iniciará-se o processo, dando-se-lhe, quando ausente, um curador, se presente, por o juiz o fará qualificar, depois de lida a denúncia, e receberá a defesa escrita que lhe concederá, mediante requerimento, o prazo de cinco dias, para apresentação de provas que tiver e o rol das suas testemunhas; d) o acusado, depois de qualificado, poderá a seu requerimento e arbitrio do juiz, se não houver sido preso em flagrante ou preventivamente, fazer-se representar por procurador; e) as provas de acusação e defesa serão requeridas e promovidas de comum acordo das duas partes, sob pena de proibição de o acusado e o procurador o prazo comum de cinco dias para apresentação de suas razões. Sobre qualquer documento que acompanhar as razões poderão as partes dizer dentro do prazo de 48 horas. Em seguida, será o processo submetido a julgamento em audiência para isso previamente designada, proferindo-se a sentença dentro do prazo de dez dias; f) da sentença caberá recurso voluntário, dentro do prazo de cinco dias, com efeito suspensivo, para a instância superior.

Substituam-se o art. 41 pelo seguinte:

Art. — O processo administrativo para a exoneração de funcionários públicos, nos casos previstos nesta lei, será o seguinte: a) o processo será iniciado por uma representação "ex-offi-cio", em portaria, instruída com os documentos em que se funder a acusação; b) em seguida procederá a intimação do acusado, se-lhe a concedido o prazo improrrogável de 5 dias, para oferecer defesa escrita, sob pena de revelia; c) se, em sua defesa, allegar o acusado factos dependentes de provas, ser-lhe-á para esse fim concedidos dez dias, findos os quais, apresentará suas alegações, para o que disporá de mais cinco dias; d) Concluídas as autos com a defesa do acusado, a autoridade remeterá o processo, acompanhado de minucioso relatório, ao respectivo ministro do secretariado de Estado, para sua decisão; e) desta decisão, qualquer que seja, caberá recurso para a autoridade superior, dentro do prazo improrrogável de cinco dias; f) no caso de exoneração confirmada, ordenará a autoridade superior a expedição do competente acto, que será sempre fundamentado; g) Somente depois de publicado o acto de exoneração, ficará o funcionário privado das vantagens do seu cargo.

PARA O ÚNICO — Fica salvo, ao funcionário exonorado, demandar, pela sentença competente, a anulação da pena administrativa que lhe for imposta.

EMENDA XI

Suprimam-se do substitutivo os seguintes dispositivos: artigos 4 e 5 — 1º e 2º — e os artigos 11 e 12.

EMENDA XII

Suprimam-se do substitutivo os seguintes dispositivos: artigos 4 e 5 — 1º e 2º — e os artigos 11 e 12.

EMENDA XIII

Os delictos de que tratam as disposições constantes das emendas offi-ciaes, serão punidos com a pena de reclusão, e com a graduação adoptada no substitutivo, objecto das mesmas emendas.

O PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA FOI HONTEM INTERGUE A MESMA DA CAMARA

Hontem mesmo ficou sobre a Mesa da Camara, vindo de Commissão de Constituição e Justiça, o Projecto de lei de segurança nacional, acompanhado do parecer e do substitutivo do sr. Henrique Raymundo, e do voto em separado dos representantes da minoria, sr. Antonio Corvello e Adolpho Bergamini, devendo ser tudo publicado, hoje, no diário do Poder Legislativo.

Não haverá pedido de urgência para a matéria entrar em debate no plenário. Os autos respectivos serão distribuídos na segunda-feira, e a matéria figurará na ordem do dia de terça ou quarta-feira.

Servico publico

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal, por actos de hontem:

— designou:

O bel. Alfredo Duarte Filho para responder pela Secretaria da Fazenda;

— nomeou:

Agripino Fernandes da Silva revisor da Diretoria da Imprensa Offi-cial; Agripino F. de Souza, agente fiscal do imposto de do estatístico, do Camarágibe;

— exoncou:

Helton Rodrigues da Silva, José Benito Loyola e João Alfredo Xavier, operários das Docas de Pernambuco; José Pereira da Silva marítimo das Docas de Pernambuco; Severino de Oliveira auxiliar de escrupa das Docas; Trimen Nunes de Mello, motoreiro das Docas; José Francisco da Silva ajudante de pintor das Docas; Manoel Olympio Pereira, agente fiscal do imposto de estatística de Camarágibe;

— transferiu:

Misael Tavares de Araujo para ajudante de pintor das Docas;

— effectivou:

João Galdino de Oliveira, vigia das Docas;

— aposentou:

João Batista Costa Villar porteiro da seção técnica da Imprensa Offi-cial; do sr. João Octavio de Freitas, director de Hygiene Experimental do Departamento de Saude Publica;

— concedeu férias de:

30 dias a João Gervasio Silva Barreira, pogramista-chefe da seção técnica da Imprensa Offi-cial.

TREZURERO DO ESTADO

A Diretoria da Despesa, pigará todos os dias de 8 horas às 11, com excepção dos sábados, os juros de apólices vencidas até 31 de Dezembro p. findo, não abrangendo os possuidores das apólices das series A, B e C, das letras A e Z, bem como as da serie 1.ª das letras A e Z. O possuidor ou seu representante deve exhibir os títulos e o último extrato de vida do possuidor, sempre que já o apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre de 1934. Os possuidores de apólices de uma determinada emissão (serie) que se não apresentarem durante o período destinado ao pagamento dos juros das mesmas, se poderão receber estes juros depois que forem chamados a pagamento todas as outras series.

Scenas impressionantes no desastre de S. João d'El Rey

RIO, 23 (Meridional) — Notícias chegadas de São João d'El Rey informam que o chefe da família soterrada no desabamento de um prédio, sr. Aureliano Gomes da Silva, enlouqueceu com o choque.

Dois pessoas foram arrastadas pela correnteza, sendo encontradas salvas.

Uma moçoita foi encontrada atropelada com uma trilha pequena e que succumbiu na ansia de salvar-se. Outra criança de cinco annos ficou soterrada com o brachinho de fora.

Atacado a pedradas

O sr. José Tavares esteve hontem na 1.ª delegacia auxiliar, quando se deu de tapalhões e vaias que vem recebendo toda vez que sae de casa.

Hontem os seus agressores, não satisfeitos, atiraram-lhe varias pedras. Foi atingido por algumas, ficando ferido no couro cabeludo, nas pernas e no punho direito.

O sr. José Tavares solicitou ao delegado garantias.

Trigesimo nono episodio

Joe Marx, traquedatissimo segu-rava de leve a mão gorda do dr. Laurentino, prompto a apertar qualquer emoção que fizesse, como não estremecer, embora de leve, num simples trépido.

— O senhor está das parências... uma boa quantia...

O detective assustou-se, e viu diante de si o cheque de vinte contos arrancado de Samuel Lamas. Elle arrancara esse dinheito do milionário por exigências da Calu, que gozava de joias. Mas tanta complicação... Elle, afinal, furtar, esconder. E era ali tratado indirectamente de ladrão.

"Este homem é formidável. Nunca pensei...", reflectiu o consultante.

— O senhor se apoiou do dinheiro alheio, affirmo. Affirmo, estou vendo?

Essa convicção do mago fôra dada ao signal que o proprio dr. Laurentino detra, confirmando as primeiras palavras vagas do mesmo mago. A sua mão estremecera, o quem se assustou a culpado.

Joe Marx, que corria de leve a vista olhando no aural superior, abriu do novo os olhos, e lançou a mão do detective.

Novella policial de João de Minas

— Temos muito que trabalhar juntos. Por hoje é só, sendo pouco ter uma apuro. O sr. vae ter sessões apressadas... Tenha a bondade...

Trabalha-se de um freguesio, e nascer o caso o "professor" gozava de fazer relações, atrair-se a vítima, para l'impulso a completamente.

Elle tinha um amatorio no aural superior, e ali alugava quartos por mes, para as almas doctas... O seu amatorio no haviavel fôra, por digão... Quando a alma do freguesio regressava da estação de cura era outra, dura, forte, musculoso...

As palavras com os bons clientes permitia por outro lado confidenciaes, pois os freguesios contam de si e que querem esconder, justamente por querermos esconder...

Nº a referência casual, em ganhar um serviço, que faz que se possa malta nãe. E a gente sempre fãe, embora não o percebe, naquilo em que pensa com força.

O pensamento já é uma voz calada, mas que atua praticamente, em

Na casa do magico

— Não se pense que é facil occultar o fludo invisivel do pensamento, Dahi a theoria moderna, entre os grandes bandidos técnicos, de que o criminoso insensível, que não pensa no seu crime, nunca pode ser descoberto. E' que o seu pensamento nada "conta", nada "fala"...

Os dois sujeitos, como se fossem velhos amigos, entravam para uma outra sala ao lado, comum e familiar.

Joe Marx ia abrir-se, com toda a sua benevolencia. Quando elle encontrava um cliente assim desapaçagado ao monty, ao encôbe-esplenda do "prego-especial", elle levava-o de intimidades da família, falava doutor com elle, applicava-lhe a baba dos seus conselhos, lubrificando o otario, para melhor angulio-o...

— Isto aqui é uma região sagrada, já é o meu lar... Mas aqui a vontade quero tomar-lhe um quarto de hora, com a minha doutrina. Gosto de doutrinar os fregueses com quem

Na casa do magico

sympathico. E o senhor, seu chefe, o senhor é um delles.

— Muito obrigado, doutor...

— Sim, pode-me chamar de doutor. Sou mesmo doutor. Fomele-me em...

E o "professor" deu as casetas especiaes que fez um ar acatulado, lento, de revelação academica.

... melemplacoteo-estral m-cuin-micub... quín, quín...

Fez uma pausa, inventando por sua alta reaccção palavras atropalhadas. E concluiu, batendo o queixo para baixo:

... quín

— Devia ser um curso offi-cial...

— Foi na Índia, nos montes do Himalaya, nos santuarios secretos... Mas, um momento... eu já voltei.

O mago sahio, e o detective sentou-se numa cadeira de palhinha.

CONJECTURAS

Um camandongo, calmo e subtil, riu-se ao chôr. Vendo-se. Havia

Na casa do magico

nas paredes retratos honestos, de pessoas vestidas com roupas p'elas e grossas, com orlações.

As crianças ensaboadas e lavam os ambientes, moralizando-os. Já a g'vi de cinema desfilam-lhe, até uma nave de igreja, se por lá apparecer. Donde se poderia concluir que as nações produtoras de nu's de g'ris dissolvem-se em lama, sem o saber (fazendo allas melhor negocio em materia de nota...)

O pobre chefe de Crimes de Mor-ta quando há momentos chamara o Scudista de doutor, fiera-o sinceramente, num impulso de respeito.

Elle se sentia acachapado, pois ali o fôr alle proprio mais ou menos apachado... com a bocca na bo-tija!

Era maravilhoso! O doutor — digamos — desengordara uma mulher metetro, na sua vista, ali no duro, sem possibilidade de duvidas. O detective, pensando nesse Milagre estragou os olhos. O doutor, sem o olhar, em transe, vira o seu disfarce, vira a sobranceira descolada. E a luz, que o damnado irradiava, sobre a cama turca, uma luz de um fogo-fátuo peneirado, apuradissima, illudida ao mesmo naseal da Himalaya, nos santuarios...

Mais Uma Expressiva Victoria Da MARCA "PEIXE"

O Departamento de Saude Publica do Pernambuco ratifica a affirmativa dos institutos bromatologicos do Rio e do São Paulo

São productos puros, diz o laboratório Chimico e Bromatologico de Pernambuco, nos ques se encontram, pelo exame microscopico, os elementos histologicos do fructo (tomate) e ausencia de elementos extranhos

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

FISCALISAÇÃO DE GENE-ROS ALIMENTICIOS

Diretoria Geral, Recife, 22 de Fevereiro de 1935. N. 172. Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, neste Estado. Dando cumprimento a determinação dessa Interventoria, venho apresentar a V. Excia., o resultado das analyses procedidas pela Secção de Chímicas e Bromatologia do Laboratorio deste Departamento, em os productos "Massa de Tomate" e "Extracto de Tomate", marca "Peixe M. B.", apre-hendidos pelo Serviço de Fiscalisação de Generos Alimenticios, em casas commerciaes desta cidade. Valho-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

(a) LESSA DE ANDRADE, director geral interino.

Departamento de Saude Publica. Laboratorio Chimico e Bromatologico. Numero de entrada 1121. Natureza da amostra: 2 latas contendo extracto de tomate apresentando estampadas entre outras as palavras seguintes: "Extracto de Tomate". Marca Peixe. M. B. Marca registrada. E tendo colada uma cinta de papel onde se lê: "Amostra de Extracto de tomate" (quantidade) 1 lata

A Inglaterra precisa reforçar os seus meios defensivos

UM DISCURSO DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 23 (Meridional) — Em discurso politico pronunciado no condado de Essex, o sr. Churchill denunciou o perigo allemão e a necessidade da Inglaterra reforçar os seus meios defensivos.

O ex-chancellor teve a seguinte expressão: "Nada se aproxima da força dos 80 milhaes de homens armados pelo espirito de dominio".

Terminou com as seguintes palavras: "A unica segurança para nós consiste em sermos fortes e independentes"

A Tcheco - Slovaquia vae exportar armas para a Bolivia

CHIESLA, 23 (Meridional) — O governo tcheco-slovaco acaba de communizar que suspendeu os embargos de exportação de armas para a Bolivia.

A tentativa de assassinato de sr. Sylvestre Pericles

EM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA JUSTICA O SR. OSMAN LOUREIRO DIZ QUE TUDO NAO PASSA DE UMA FANCA

MACEIO, 23 (Da Succursal do Diario de Pernambuco) — O interventor federal, em nota offi-cial, de que foi enviada uma copia a esta succursal, informa que transmittiu espontaneamente ao ministro da Justiça, um telegrama sobre a recente tentativa de assassinato de que teria sido vítima o sr. Sylvestre Pericles de Goes Monteiro.

Nesse telegrama o sr. Osman Loureiro declara que não tem conhecimento de fundamento a noticia veiculada pela imprensa carioca, sobre o atentado contra o sr. Sylvestre Pericles.

Accrescenta em outro trecho o interventor alagoano:

"A minha tradição pessoal e linha de tolerancia é uma garantia dos direitos que tenho mantido na minha gestão. E no momento meu interesse de candidato repella como improravel e ridicula a suposição. Accresce que a chefia de

Loteria Federal do Brasil

EXTRACÇÃO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1935

10-23005	R. Paulo	200.000.000
20-2497	Rio	30.000.000
30-0630	"	10.000.000
40-2505	"	5.000.000
50-2505	R. Paulo	3.000.000
60-21034	"	2.000.000
70-15032	"	2.000.000
80-13738	"	2.000.000
90-15777	"	2.000.000
100-21168	"	2.000.000

Todos os numeros terminados em 3 tem 400000.

pollcia é exercida por um timão da sup-porta vítima. E por maiores que sejam os ressentimentos de natureza politica, nada autoriza a suspeita de semelhante monstruosidade.

Trata-se com evidencia de uma farsa — concluiu o sr. Osman Loureiro — destinada a apagar a triste impressão causada pela conspiração descoberta, de que com pezo vejo ligado o nome do general Goes Monteiro que fôrmais activir de bandeira para patrias e comedia desse jact.

Copyright dos "Diarios Associados"

NOVELLA POLICIAL DE JOÃO DE MINAS

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Na casa do magico

Massa de Tomates. Marca Registrada. Carlos de Britto & Cia., e tendo colada uma cinta de papel onde se lê: Amostra de Massa de Tomate. Quantidade: 1 lata com 500 grammas. Aprehendida (local) Rua Anna Xavier n. 171 em 14 de fevereiro de 1935. (a) DR. CARLOS ALVES, Inspector de Fiscalisação de Generos Alimenticios. Analyse n. 1069. Extrato secco a 100 e 4: grs. 800%. Residuo mineral fixo, 3 grs. 2%. A analyse qualitativo REVELOU A AUSÊNCIA DE ANTISEPTICOS, CORANTES PROIBIDOS E METAES TOXICOS. Pelo exame microscopico, foram constatados os elementos histologicos do fructo (tomate) e ausencia de elementos extranhos. Conclusão: "E' UM PRODUCTO PURO". Recife, 22 de fevereiro de 1935. (a) DR. SOUTO MAIOR, chefe do Serviço de Chimica e Bromatologia. Visito (a) DR. LESSA DE ANDRADE, Director Geral interino da Saude Publica. Con- pre com o original. Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica, em 22 de Fevereiro de 1935. (a) ARMANDO SILVEIRA secretario geral.

Departamento de Saude Publica. Laboratorio de Chimica e Bromatologia. Numero de entrada 1120. Natureza da amostra: 2 latas contendo massa de tomate, apresentando estampadas entre outras essas palavras: "Especial

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

(Do "Diario do Estado" de hontem).

A independência da Áustria e sua "missão histórica"

Benito MUSSOLINI

Copyright de "Diário de Pernambuco"

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Correio de Hollywood O ultimo "caso" de Jean Harlow Cinema Nacional O que fazem as "estrelas"

Acreditem ou não: Miss West é, em toda Hollywood, uma das únicas estrelas que não tomam álcool por consideração alguma.

"Tarr's by night" é outra história colagial que a "Paramount" vai filmar. Helen Mack, Joe Morrison e Jack's Oakie são os principais.

Neil Hamilton, que actualmente trabalha em "Charming lady", ao lado de Grete Nissen, acaba de se mudar. Seu endereço particular é agora: 351, M. Crescent Dr., Beverly Hills, Hollywood, Cal., N. S. A.

O novo film de Garbo será "Anne Karenine", assumpto que ella propria já filmou no cinema silencioso, com John Gilbert. O director será George Cukor e Frederic March o galã.

O ultimo film de Carlito mudou novamente de nome. Agora se chama "Picture n. 5".

Jan Kiepura foi contratado pela "Paramount" para fazer films em Hollywood.

Elsie Ferguson, que já fez um film no inicio do cinema falado, vai apparecer agora no seu segundo "talkie". A inesquecivel estrela das velhas films da "Arriat", é uma das principais em "Becky Sharp", o film todo colorido da "Pioneer".

"Ready for love" é o novo film da loura Ida Lupino, na "Paramount". Richard Arlen é o seu galã.

Zion Meyers, o antigo director de comédias da "Universal", é o produtor de "Roberta", da "R. K. O."

Ann Shirley é a estrela da "Princess charming", da "R. K. O.", uma historia ingenua e amucurada como a de Quatro irmões. tão ao gosto da nova censura moral americana...

George Brent é o galã de Josephine Hutchinson em "O II of the lamps of China", da "Warner Bros".

Devle dogs on the air", da "Warner", tem a mesma dupla de Ah! vem a marinha — James Cagney e Pat O'Brien. A pequena é Margaret Lindsay e o "metre-en-scene" é Lloyd Bacon.

O novo film de George O'Brien — "When a man's man" — vai ser dirigido por Edward F. Cline, que já dirigiu o mesmo assumpto em versão silenciosa.

Warner Oland vai fazer mais seis films para a "Fox", no genero de Actua de Chan.

Edward Arnold, um dos amantes de Joan em Tres Amores, voltará ao papel de "gangster" em "Diamond Jim", da "Universal".

"Red Meade on parade", da "Fox", com John Boles, Alice Faye e Claire Trevor, é em parte colorido.

E o seguinte o elenco de "A Midsummer night's dream", o primeiro trabalho de Max Reinhardt para a Warner Bros: James Cagney, Joe E. Brown, Dick Powell, Jean Muir, Hugh Herbert, Frank Mc Hugh, Otis Harlan, Grant Mitchell, Anita Louise, Ross Alexander, Eugene Paullette e Hobart Cavanaugh.

Tala Birell, que fez recentemente a sua volta ao cinema em "A hora de amar" e "The Captain hatelike sea", ambos da "Columbia", vai continuar com esta companhia, onde assignou um novo e vantajoso contracto. Sabiam que Tala havia sido, na Alemanha, "double" de Marlene Dietrich?

Os films de "far west" estão voltando... "The westerner" e "Savage Shores" são os dois successos mais recentes de Tim Mac Coy para a "Columbia". As "cow girls" são, respectivamente, Marion Schilling e Jacqueline Wells.

Gloria Swanson terminou "Music in the air", para a "Fox". Gloria anniversariou na primeira quinzena de janeiro. E a festa onde ella recebeu a colônia cinematographica de Hollywood, foi um das mais sumptuosas que já se fez na terra do film.

Law Ayres e Ginger Rogers, que se casaram na capella do Hotel Ambassador de Los Angeles, foram passar a lua de mel nas montanhas do norte da California.

Barry Norton voltou a "Voe filmar, em versão inglesa e hispanhola o principal papel de O caminho real, película historica sobre as missões fundadas na California por Frey Junipero Serra.

Henry Garat em Portugal

Henry Garat, o conhecido cinematographico francez, está fazendo uma "tournee" artistica em Lisboa, com uma pequena companhia de "vaudeville".

Ao desembarcar na capital portuguesa, elle foi logo assediado por photographos e jornalistas. A todos concedeu palavras amáveis de bom acolhimento e um redactor d' "O Seculo" não perdeu oportunidade de trocar com elle algumas impressões.

— Prefere o palco ou o "écran" para exhibição dos seus numeros musicos? — Henry Garat responde com sincera franqueza: — Embora a minha notoriedade me tenha sido dada através do film, confesso a minha franqueza de preferir exhibir-me de cara a cara com o publico. Só esse contacto proximo e directo me pode dar, fugazmente, a impressão do verdadeiro triumpho, ou seja da verdadeira gloria do artista. E na convivência com as platéas que me ouvem de perto que eu tenho colhido os melhores ensinamentos para o meu "metier" de actor cinematographico.

— Gosta do theatro cinematographico? — Não. Detesto-o. Gosto de fazer cinema, que seja verdadeiramente theatro. Esta "tournee" que eu venho fazendo ha meses pelas principais cidades de França e cujo programma vou agora exhibir em Lisboa, embora esteja intimamente ligada ás minhas creações do film representa para mim um trabalho tão diverso que não confundo estes actos, que mais do que nenhuma me têm envaladoado com os meus triumphos de actor do "écran". Oxalá o publico de Lisboa me acompanhe nesta minha aspiração.

Noticias da "Universal"

Deve haver qualquer coisa de contagio, em usar vestido de noiva: nos films. Heather Angel usou um vestido desses numa scena de Sonho de uma noite de verão e depois ella fugiu para a Arizona a fim de se casar com Ralph Forbes.

Margaret Sullivan, tambem ha quatro meses atras usou um vestido de noiva, numa scena de A bela e o feo (The good fairy) no mesmo palco em que Heather Angel usou o della. Não se passaram dois meses e Margaret casou-se com o seu director William Whyler.

Consta, por isso, que os dirigentes de Universal City estão examinando cuidadosamente as historias a serem filmadas no futuro. Si houver scenas dessas ordens, de preferencia serão filmadas por estrelas casadas...

No momento em que se casava, Margaret pediu ao Juiz que deixasse a palavra obediencia no rito de cerimonia. "Afinal de contas — disse ella — Whyler é tanto meu marido como meu director, e portanto, eu devo "obediencia"...



A lourissima Jean Harlow apresenta-se numa festa, em Hollywood, ao lado de Vic Orsatti, seu ultimo amor. Hal Heeson, o marido de quem ella se separou recentemente, está na Inglaterra trabalhando num film

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Festa de Hollywood, produção da Metro Goldwyn Mayer, com Jimmy Durante, Lope Velaz, Oliver Hardy, Stan Laurel, Polly Moran, Charles Butterworth e o Camandongo Mickey. No mesmo programma: um Fox Movietone News 8 x 38 e a comédia de Hal Roach: Verifique os novos preços, com Thelma Todd e Paty Kelly.

MODERNO — Uma sombra que passa, produção apresentada pela Paramount Pictures, com interpretação de Fredric March, Evelyn Venable, Kent Taylor, Sir Guy Standing e Catherine Alexander. Improprio para crianças até 10 annos. Abrirá o programma um Metrotone News (jornal) e D'auville (short).

ROYAL — Passos de ouro, película apresentada pela Fox Film e interpretada por Sally Eilers, Norman Foster, Ralph Morgan e Roda Moreno. Abrirá o programma: um Fox Movietone News 8 x 38 (jornal) e Trippi (tapete magico).

POLYTHEAMA — Quando uma mulher ama... produção apresentada pela Metro Goldwyn Mayer, com interpretação de Norma Shearer, Robert Montgomery, Herbert Marshall e Patrick Chambliss.

IDEAL — Si eu fosse livre, produção da R. K. O.-Radio, apresentada pelo Broadway Programma com o desempenho artistico de Clive Brook e Fritina Duno.

SÃO JOSE — A humanidade marcha, produção da Warner Bros National, com o desempenho de Paul Muni, Mary Astor, Guy Kibbee e Aline MacMahon. No mesmo programma: um Fox Movietone News (jornal) e a opereta Danza Rubra, Amambá: o mesmo programma.

ENCUZILHADA — Filhos do deserto, produção da Metro Goldwyn Mayer, com Oliver Hardy e Stan Laurel (o Gordo e o Magro) e Mae Bush.

CASA AMARELLA — O Tr'm Corral de Bonhala, produção da Fox Pictures, com Edmund Lowe.

GLORIA — Massacre, film documentario, apresentado pela Warner Bros and First National, com Richard Barthelmess, Ann Dvorak e Tully Marshall.



Richard Barthelmess, que dirige Grete Garbo em "The Painted Veil"

da Universal e vai filmar Transient Lady. A direcção será de Edward Buzzell, que fez aliás um formidavel sucesso em The human side, estrelado por Adolphe Menjou.

Lady of quality (Uma senhora de qualidade) vai ser dirigido por Lowell Sherman.

No mesmo programma: Os perigos de Paulina, 2.ª serie.

FINA — Zombis (A legião dos mortos), film de aventuras apresentado pela United Artists, com Bela Lugosi (Dracula). Novella de Victor Holperin. Como complementos: um Fox Movietone News (jornal) e um desenho de Camundongo Mickey. Amambá: o mesmo programma.

SANTO AMARO — Feiticeiras, produção da Warner Bros and Fox National com Leslie Howard, Douglas Fairbanks Junior e Boala, Hobart. Complemento: um tapete magico e Parace Inevitável (excentricidades). Amambá: o mesmo programma.

CASA FORTE — O drama de um homem, película da R. K. O.-Radio para o Broadway Programma, com Lionel Barrymore. Complemento: um short. Amambá: o mesmo programma.

CENTRAL — Amambá e depois: Alma de medico, produção de Richard Boleslavsky para a Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, Otto Kruger, Jean Hersholt, Myrna Loy e Elisabeth Allen. Amambá: o mesmo programma.

REAL CINEMA — O Gato e o Violão, produção opereta da Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Jeannette MacDonald. Complemento: uma comédia. Amambá: o mesmo programma.

AVENIDA — Vendo para o Rio, "extravaganza" musical da R. K. O.-Radio para o Broadway Programma, com Dolores Del Rio, Paul Roulien, Ginger Rogers, Fred Astaire, Gene Raymond, Emily Fitzroy e outros.

Fascinação

"Fascinação" é a versão cinematographica da "amada novella" "Glamour", de Edna Ferber.

E' apresentado o caso de uma actriz que por interesse se casa com um compositor e logo se sente atraída por outro homem, do que resulta uma serie de situações dramaticas. A "actriz" é interpretada por Constance Cummings e os personagens masculinos são creados por Paul Lukas e Phillip Reed, este, actor principal possuidor de grandes doles vozes.

Todos os studios estão vivamente interessados por esta inovação e muitos têm feito experiencias mais ou menos promettedoras. Não se trata absolutamente do colorido "technicolor", que conhecemos tão bem e que geralmente não callaça. O colorido inaugurado por "La Cucaracha" é a ultima palavra sobre este assumpto.

"A cinematographia em cores se impõe — diz Carl Laemmle — como se impõe o cinema falado, ha seis annos atrás."

Entre os ultimos complementos brasileiros exhibidos no Rio, figuram os seguintes:

Cineola Jornal n. 24 (Alhambra); O Horto Florestal de Tremembé, da Rossi-Rex (Imperio); As aranhas, da Rossi-Rex (Palacio-Theatro); Cine-Cruzeiro do Sul n. 3 (Pathé-Palacio); 3 minutos de turismo, da S. Paulo Sonofilm (Gloria); Cineola Jornal n. 23 (Rex); As madeiras do Pará, da A. Botelho-Film (Palacio-Theatro); A cidade do Salvador, da S. Paulo Sonofilm (Odeon); Das nossas canções, short musicado com Zé de Fozca e o menino Paulo Braz (Imperio); Lanterna Magica n. 3, de J. Stamato (Gloria); Actualidades n. 2, da Ypiranga-Film, de Porto Alegre, reportagem da viagem do Presidente da Republica ao seu Estado natal (Pathé-Palacio); Dos Pampas ao Praia, da S. Paulo Sonofilm, contendo actualidades do Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires (Broadway) — e Jornal n. 7, da Botelho-Film (Rex).

ALBERNI, LUIS—filme "Once a Gentleman"—Columbia.
ALLEN, JUDITH—filme "Men of the Night"—Columbia.
ARMSTRONG, ROBERT—filme "Mystery Man"—Columbia.
ARTHEUR, JEAN—filme "Passport to Fame"—Columbia.
ASTAIRE, FRED—filme "Roberta"—R. K. O.
AYRES, LEY — filme "Lottery Lover"—Fox.
BARCENA, CATALINA—filme "Juliet Buy a Son"—Fox.
BARRIE, MONA—filme "Mystery Blonde"—Fox.
BAXTER, WARNER — filme "One More Spring"—Fox.
BEERY, WALLACE — filme "West Point of the Air"—MGM.
BEERY, CAROL ANN—filme adoptiva de Wallace Beery, de quatro annos de idade, debuta em "West Point of the Air"—MGM.
BELLAMY, RALPH—filme "Rendezvous at Midnight"—Universal.
BENNETT, CONSTANCE—filme "Town Talk"—MGM.

BENNETT, JOAN—filme "Mississippi"—Paramount.
BICKFORD, CHARLES—filme "I Murdered a Man"—Universal.
BIRELL, TALA — filme "Once a Gentleman"—Columbia.
BOLAND, MARY—filme "Ruggles of Red Gap"—Paramount.
BRADY, ALICE—filme "Gold Diggers of 1935"—Warner Bros.
BRISSON, CARL—filme "All the King's Horses"—Paramount.
BROWN, JOE E.—filme "Midsummer Night's Dream"—Warner Bros.
BROWN, JOHN MACK — filme "Ruggles of Red Gap"—Universal.
BRUCE, VIRGINIA—filme "Ambulance Call"—MGM.
BYRON, ARTHUR—terminou "The President Vanishes"—Paramount.
CABOT, BRUCE—filme "Men of the Night"—Columbia.
CAGNEY, JAMES—filme "Devil Dog of the Air"—Warner Bros.
CARLISLE, KITTY—terminou "Fire Is My Heart"—Paramount.
CARMINATI, TULLIO—filme "Once a Gentleman"—Columbia.
CARRILLO, LEO—filme "Winning Ticket"—MGM.
CHEVALIER, MAURICE—filme "Folies Bergere de Paris"—20th Century Pictures.
CLAYWORTH, JUNE—filme "Strange Wives"—Universal.
COLBERT, CLAUDETTE—filme "Gilded Lily"—Paramount.
COLMAN, RONALD — filme "Clive of India"—20th Century Pictures.
COOGAN JACKIE — terminou "Code of the West"—Paramount.
COOK, DONALD — filme "Behind the Evidence"—Columbia.
COOPER, GARY — filme "The Wedding Night"—United Artists.
CROSBY, BING — filme "Mississippi"—Paramount.
DEL RIO, DOLORES — filmou "In Caliente"—Warner Bros.
DIETRICH, MARLENE — filme "Caprice of Spain"—Paramount.
DRAKE, FRANCES — filme "Transient Lady"—Universal.
DUNN, JAMES — filme "George White's Scandals"—Fox.
DUNNE, IRENE — filme "Roberta"—R. K. O.
DURANTE JIMMY — filme "Carnival"—Columbia.
DYORAK, ANN — filme "Sweet Music"—Warner Bros.
EILERS SALLY — filme "Carnival"—Columbia.
ELLIS, PATRICIA — filme "All the King's Horses"—Paramount.
ERWIN STUART — filme "Town Talk"—MGM.
FAVELLA, GLENDA — filme "Go Into Your Dance"—Warner Bros.
FAYE ALICE — filme "George White's Scandals"—Fox.
FAZENDA, LOUISE — filme "Winning Ticket"—MGM.
FIELDS W. C. — filme "Mississippi"—Paramount.
FOLD, FRANCIS — filme "Passport to Fame"—Columbia.
FOSTER NORMAN — filme "Behind the Evidence"—Columbia.
FRANCIS, KAY — filme "Living On Velvet"—Warner Bros.
GABLE CLARK — filme "Town Talk"—MGM.
GAYNOR, JANET — filme "One More Spring"—Fox.
GLEASON, JAMES — filme "Punch of the Pepper Tree"—RKO.
GOMBERG, MINNA — filme "Women Must Dress"—Pathé.
GORDON GAVIN — filme "Women Must Dress"—Pathé.
GRANT, CARY — filme "Wings in the Dark"—Paramount.
HAINES WILLIAM — filme "The Marriage of Figaro"—MGM.
HARDING, ANN — filme "Enchanted April"—RKO.
HARLOW JEAN — filme "Rocky"—MGM.
HARVEY, LILIAN — filme "Once a Gentleman"—Columbia.
HAYES HELEN — filme "Vanessa"—MGM.
HOLT JACK — filme "Deptha Bitch"—Columbia.
HOPKINS, MIRIAM — filme "Becky Sharp"—RKO.

Catherine Hepburn em descanso



Katherine Hepburn, seu director e seu galã, num intervalo de filmagem de "The Little Minister", da "R.K.O."

Helen Hayes assiste a uma scena do novo film de Garbo

Quando uma estrella cinematographica pede que não seja permitida a entrada de visitantes no scenario durante a produção de certas scenas, esse pedido é escurpulosamente respeitado. Si uma das mais famosas estrellas, contudo, arrisca-se a violar uma prohibição desta natureza, então deve haver algo excepcional digno de ser visto.

Por isso que succedeu quando um dos mais espectaculosos numeros de ballados chinezes até hoje filmados em Hollywood foi revelado as camaras no novo film de Grete Garbo para a Metro-Goldwyn-Mayer, "THE PAINTED VEIL". A curiosa estrella não era outra senão Helen Hayes.

"Daria um anno de minha vida para ver esse ballado", exclamou ella com grande enthusiasmo, quando foi informada que a scena ia ser filmada dentro de pouco, num dos maiores escenarios sonoros dos studios.

E justamente quando a estrella exprimia esse grande desejo, um dos ajudantes de seu director pede-lhe que se apresente no scenario de "WHAT EVERY WOMAN KNOWS".

"Si não vér esse ballado não poderia trabalhar no film que estou fazendo nem em outro qualquer. Mas irei, juro que irei, nem que tenha que chloroformisar o porteiro!"

Logo que Miss Hayes principiou a trabalhar na scena de seu film, os tambores ressoaram surdamente annunciando o inicio do ballado chinez. De todos os lados appareceram bailarinos com seus trajes caracteristicos e mascarados grotescos. Logo depois fecharam-se as pesadas e imensas portas do mysterioso scenario. Por alguns minutos o scenario parecia uma Babel, com os grandes reflectores jorrando uma luz fortissima sobre a multidão. São as vozes enrouquecidas dos assistentes dando ordens. De repente ouve-se uma voz feminina:

"Eu não lhes disse que eu ia vér essa scena?"

No topê d. uma alta escada de mão, de onde podia dominar todo o scenario, estava Miss Hayes com um sorriso de triumphante satisfação. Ella tinha acabado a scena de seu

proprio film e voltado ao scenario do film de Garbo em tres minutos!

O que então teve lugar justificou todos os esforços da sympathica estrella. A luz deslumbrante de duzentas lampadas illuminou repentinamente a escadaria que chegava até o ponto mais alto do scenario. As figuras que alli jaziam immoveis, repentinamente principiam a se mover quando um enorme dragão de ouro foi levado para o brazileiro chamejante.

Doze operadores focalisaram suas camaras num grande disco que repandecia no centro do scenario. Com um estrondo de symbolos, o disco se abre para dar passagem ao Deus Sol, interpretado por Herbert Stowitts, bailarino de fama mundial, que foi por muitos annos parceiro da grande Pavlova. Com sua original vestimenta de borracha, metal e seda, que pesa cerca de 70 kilos elle começou a mover-se ao compasso dos tambores enquanto os demais bailarinos imitavam o rythmo de seus passos.

O dragão apanha a Deusa Lua nos seus braços e sobe com ella pela escadaria do templo enquanto seiscientos devotos chinezes cantam a meia voz.

Um tremendo estrepito de cymbalos e tambores finalcou o maravilhoso espectáculo. Apagaram-se as luzes e o scenario ficou repentinamente envolto em sombras.

"Maravilhoso! Admiravel espectáculo da era! Uma obra prima na historia de ballados!" e outros comentarios semelhantes foram ouvidos de todos os lados enquanto os membros da produção se retiravam do scenario.

"Estou tão impressionada que não posso me mover!" disse Miss Hayes sentada no alto da escada. "Podem fazer o favor de me ajudar a descer?"

Este ballado chinez de "THE PAINTED VEIL" foi creado e dirigido por Chester Hale, director de ballados dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, com a cooperação de Richard Boleslavsky, realizador da produção. Para as correspondentes vestimentas foram necessarios mais de mil metros de material especial. Os trajes foram desenhados por Adrian.

Virginia Cherril



Foi a pequena de Carlito em LUZES DA CIDADE. Appareceu depois em alguns films sem importancia, até que resolveu abandonar definitivamente a tela para se dedicar ao seu esposo Cary Grant



mulher



O echo das gotas d'agua

Severo na ordem das estantes, semelhante na uniformidade regular dos volumes, rico pela somma de valores que consegue reunir, o ambiente de uma biblioteca encerra um mundo diverso, mergulhado por inteiro nas coisas que passaram. Vê-se lá dentro um silêncio recatado que se repulsa pelas salas solitárias, cujas paredes são feitas de velhos e longos armários. Sentem-se por todo lado uma cor caseira. Velha na tonalidade, preciosa na beleza simples e verdadeira das manifestações reais de trabalho e inteligência.

Os muros que separam da rua, uma casa de livros, limitam também uma vida inteiramente diferente, distanciada em tudo do rumor que vai por fóra.

Visitando a Biblioteca do Instituto Nacional de Musica localizada bem no centro da cidade, ainda mais poderosa me foi essa impressão de contraste. Reunindo valores musicais, biographias primorosas dos vultos maiores no cenário musical do mundo, aquela sala sabe despertar em quem visita, uma força mysteriosa que emociona, domina, levando o pensamento a outras regiões mais distantes.

Através dos volumes, dos agrupamentos de trabalho as épocas iam renascendo. Ali a segunda metade do século XVII... As pertiuras do tempo de Lully. A scripta em loango. Adiante, documentação de musica antiga: compassos regulados pelo rythmo da poesia.

Trechos severos, de canto-chão. Mas á direita o século XVIII na figura de Beethoven com todo poder creador e amargura vendida de um destino lyrique. Marcando a aurora do tempo seguinte os nomes de Mendelssohn, Chopin... Mazurkas... baladas... nocturnos tocavam na memória as notas mais conhecidas.

Emfim, sentimento, revelação, força expressiva superior, percorrendo toda escala da sensibilidade humana, a musica é ainda a arte que mais perto alcança a altura das emoções maiores. Descobri a curiosidade intelectual associada a um movimento de prazer, que muitas vezes se estende em motivos de recordação, e sensações outras imprecisas, poderosas e bem marcadas.

Vivendo umas horas na Biblioteca do Instituto, enquanto uma chuva fina batia sobre a cidade parecia ouvir o echo do fado prelude da gota d'agua, composto pelo musico poeta quando no Convento de Valdeirosa, escutava os pingos de chuva quebrando o silencio do antigo mosteiro.

YAMILE

EM PARIS - A TERRA DA MODA

Jeanne Lanvin apresentou novos modelos. Para de manhã, *seu-pé-cou*: vestido abotoado na frente e casaco com cinto bordado com lentejoulas de madeira, bolsos no casaco e no vestido.

Para a tarde, vestido preto, com gola subida na frente, bordado feito com bolinhas douradas ou seda vermelha, com ponto de nó em triangulos incrustados. Tunicas longas, enviezadas dos lados, sobre sala estreita, tudo do mesmo tecido ou a tunica em setim claro sobre sala de crepe escuro; grandes bolões de madrepérola nos vestidos brancos; mangas vindo da gola, largas na parte de baixo.

Para a noite, diversos generos foram empregados nos seus novos modelos: tunicas longas em setim claro, completamente pespontadas com fio metálico, mangas longas; collocadas sobre sala de crepe muito estreitas e longas. Fourreas de crepe bajo preto collante, fendido em baixo deixando ver o forro vermelho; o corpo amarrado na parte de cima, deixando também ver o forro vermelho; ou então abrindo-se dois grandes revers de lã pespontada; hombros nu's, cinto de metal brilhante, vestidos de tafetá, de velludo preto, sala alargando desde de cima, pequeno decote quadrado retido por clipe de metal, na frente e na nuca; flores na frente do decote. Agasalho genero bolero, de tafetá vermelho; casaco curto ajustado



"Brabançonne" — foi baptizada este vestido de velludo preto com lã pespontada

na cintura, de ottoman branco. Apresentou esta costureira também vestidos de crepe marocain de listas sarras. As cores preferidas foram o azul saphira, e ametysta e o branco.

Molyneux conservou sua linha de fourreas enroscado, que accentua ajustando a sala nos quadris, seja por pespontos sobre o tecido, seja por meio da faixa de colorido em opposição que desce bastante baixo; a blusa muito flexível, effeito accentuado pelas mangas kimono muitas vezes alargadas na parte de baixo e alegradas pela nota bicolor sobre preto bajo.

Para a manhã, casaco e sala de tecido de phantasia, collete de tecido liso; para a tarde, tecidos de phantasia, mistura de preto e cor de guarnição de setim nos vestidos de crepe.

Emprega-se nos vestidos para a tarde e para a noite flores enormes, asters, chysanthemos, ou flores estylizadas de tecidos, de tulle, sobre a frente da blusa. Para a noite, corpinho com decote franjado ou cruzado, ou rodeado por babado pilado que lembra o que termina a sala toda em volta. Capas guarnecidas com bordado de lentejoulas brilhantes. Cinto e luva de pellica clara acompanhando vestido de velludo preto; bolões de coroso. Tecidos empregados: sedas elegas, setim de rayon branco brilhante e bajo, azul pallido, azul lavanda, tomate. Renda preta, tafetá, mousseline de seda rosa e bordeaux.

MARINETTE

A ECONOMIA



A economia está na ordem do dia, impõe-se em todas as classes para os que trabalham como para os que possuem meios: com o augmento dos impostos não sómente os encairos serão maiores como a vida forçosamente ficará mais cara.

E' preciso, pois, estudar bem seu orçamento para não sacrificar o necessário ao superfluo, nos cortes que tiverem de fazer.

Que aquelles que possuem meios não procurem fazer economias, pedindo abatimentos aos que trabalham, regateando nas compras para esbanjar dinheiro quando querem fazer vista.

Para bem equilibrar o orçamento é preciso muito bom senso, como constancia, previdencia e a grande arte de saber pensar e dosar o que

é preciso segundo sua situação e a urgencia das necessidades.

Nunca economizar na qualidade dos alimentos: estes devem ser sempre de primeira qualidade; pôde a mesa ser o mais sobria possível, poucos pratos, mas fartos e bem preparados. Mal alimentado ninguém pôde produzir bom trabalho, nem ter boa saúde: é portanto uma economia contraproducente. Economizar na roupa, nos divertimentos, antes que na moradia, porque della também depende a saúde. Em casa bem ensolarada e arejada não entra medico; dê o velho dictado: é portanto medida de economia.

Chegou a hora das restrições, e hora da sobriedade, da simplicidade para todo aquelle que tem bom senso, que quer viver dentro do seu orçamento.

TRABALHO DE ARTE

Em um simples vaso de crystal verde, a habilidade feminina pode desdobrar motivos, os mais interessantes. Mesmo sobre o simples vidro ordinario, deixa também optimo resultado o trabalho de decoração.

A gravura que publicamos ao lado, presta-se exactamente para applicação de estanho sobre crystal cuidadosamente recortado e applicado com cuidado, fica de excellente effeito.

Meu professor de Sociologia

DULCE FELIXOTO

Possuo um gato, uma vez que recelo muito travar conhecimento com algum rato-touriste.

Em homenagem a Houssaye, cujo estylo colorido tanto aprecio, pus no bichano o nome de Franjois.

Será pleonismo dizer que Franjois é bonito, com o pelo branco, uns grandes olhos verdes e uns bigodes provocadores de inveja a muito filadego antigo. Sentir-se-á feliz? Penso que sim. Deitado em almofadas, comendo bem e a horas certas, passeando quando muito bem quer, limpo, gordo, que mais exigirá um gato? Só ha um momento em que arrisca sua preciosa vida: quando vai inspecionar os telhados, porque é bom que todos saibam, eu o tenho na conta de um animal disciplinado, fiel e amado, incapaz de uma aventura; logo se elle sae, eu digo com meus enfeites: é na qualidade de Inspector da Secção de Roubos e Moralidade Felina.

A noticia do bem estar de Franjois attingiu os tympanos dos bichanos da redondeza, porque ha dias ve-

nho notando a intromissão no quintal de minha casa, de um gato, o antonymo de Franjois, preto como carvão, fochino antipathico, magro e com ares de bilioso.

A primeira vez que o avistei no muro comprehendí a fama dos gatos pretos.

Fugiu immediatamente, deixando-me só com meu espanto.

Como todos os seres possuem um nome, o pobre gato preto arranjou o seu, e ei-lo com o nome de Intruso, no registro civil de sua especie. Dissem que os chins têm as horas nos olhos dos gatos, eu nem preciso fazer isto, basta olhar para o muro; se o avisto é dia claro serão 11 horas, e se o dia vai morrendo e elle lá está na posição de esphyngue, serão na certa 17 e meia horas. Não são essas as horas das refeições de Franjois? A cozinheira prepara-lhe os repastos com a pontualidade de um funcionario publico em dia de pagamento.

Franjois não respira, não frita ninguém, não procura mais os insectos, nem corre atrás da lagartixa, todo elle está concentrado na carne e nos pedacos de pão e come, e lambes, e mastiga como um legitimo epicurista.

No muro, Intruso mede o salto que vai dar e num minuto ei-lo a devorar os restos que o outro, saciado, deixou.

Nesta occasião o gato preto é de uma humildade pasmosa, bem diversa de sua animosidade habitual. Hoje compadeci-me delle e, quando o percebi faminto no prato vasio de Franjois, aproximei-me e pus diante de seus olhos, verdes como a luz de um pharol, um naco de carne.

Foi quando pude identifica-lo; era um sem emprego, magro, cheio de rabugem, doente. Agulhada pela fome comia sem notar presença estranha. E, ao me perceber, quando nada mais restava no prato, mostrou-me num gesto arisco as unhas afiadas, e de um pulo galgou o muro.

De longe, nos seus olhos verdes notel reflexos vermelhos, e lembrei-me do pharol — um olho verde, outro vermelho...

Embora esta narrativa não seja uma fabula, porque os gatos não falam, encerra um fim moral: Franjois — o burguez, empanurrado e feliz; Intruso, o sem trabalho, faminto e doente, e eu (desculpem a heresia) a Providencia, oevando um e amanhando a fome do outro.

Mas de Franjois nem um agradecimento e de Intruso um assomo de raiva que tornou maiores os seus olhos verdes.

Um voltou ás almofadas, o outro fugiu, galgou o telhado e... foi conspirar.

Existirão Franjois e Intruso em Marte? Responde, leitor ou leitora,

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos poros da pelle é a causa de todos os poros dilatados — pois isso faz ao breveverem os pontos negros (cravos, as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugot dissolve as impurezas que se acumulam nos poros e sozinha a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pelle grossa e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugot contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais resaccada ou estafada, torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugot suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 62500 — Fote 96000.

O vestido que dansou com você...

(Para Mamão)
(BACK POPOWSKY)

Ha dias, ouvi um ruido confuso e estranho em meu guarda-roupa. Como se uma porção de vozes estivessem falando baixinho. Abri a porta, admirada.

— Amigos, dis'a o vestido verde-mar, vejam que lindas "nuances" E ficou sonhando, num extase... tem esta seda.

A renda parece uma tela de aranha, artisticamente tecida...

— Sim, é gracioso. Mas qual de vocês tem a incomparavel distincção que eu possuo? (Assim falava o aristocratico traje de taffetá negro).

Visto uma creatura alvissima, dando maior relevo á brancura da sua pelle.

E a "toilette" cor de rosa — Ora! Você é muito triste! O reflexo roçado do meu "georgette" aviva o colorido do seu rosto.

Elle parou mais linda, quando

Deshabillé
em
setim rosa
velho

Creação
Gloriane



se envolve na delicadeza do meu tecido! Ouviu-se uma risada sonora. Era um leveissimo farrapo de "mousseline".

creatura? Pensa, por acaso, que vale mais de que nós? — perguntou o vestido de taffetá negro. E a "toilette" leve, num enleio mysterioso: — Tenho valor inestimavel, porque dancei com elle.

AS JOIAS E A MULHER

(VARIAÇÕES SOBRE O CLIP)

A arte da joalheria, tão antiga quanto a coquetteria feminina, evoluiu também com o tempo e adquiriu, como outro qualquer elemento de adorno, a marca de uma época.

Reconhece-se assim os estylos pelo corte e montagem das pedras, sendo interessante observar o que certos joalheiros estão fazendo, jogando alternadamente com a montagem antiga e a moderna, combinando-as, por vezes, numa só peça.

E' o caso do broche extremamente decorativo de Van Cleef & Erpel, que reproduzimos nesta pagina, feito em diamantes redondos — que voltaram a estar em grande moda — os quaes são, as vezes, preso por pequenas pinças ou outras peças incrustadas.

A forma do clip, não esgotou todos esses recursos. Cartier soube tirar delle, um desdobramento assaz engenhoso: uma longa tira flexivel



de diamantes, montados em clipe, que pela sua disposição particular

permite collocar-se em diversos pontos, em linha direita ou curva.

Esta joia, muito noiva, tem o seu lado pratico, aliado a um requinte de elegancia, como nessa outra oração do mesmo joalheiro, ás que damos egualmente gravura, em que se veem pequenas espiras de pedraria, encastoadas em clipe e destinadas a ser collocadas entre os cabellos. Pôde-se pôr apenas um ou dois desses clipe, para segurar um cacho, uma mecha de cabelo, ou uma astra ao longo da risca do cabelo, ou também em semi-circulo em volta da cabeça, como se fosse uma tiara.

De qualquer forma, esta variedade de emprego, este jogo de combinações e a novidade que offerecem, ajuntam uma adreção mais á belleza intrinseca estas joias modernas.

A RAINHA DA RUA

Uma pequenina arma de apparencia delicada que occasiona as maiores catastrophes nas grandes cidades modernas

A Rainha da Rua! É ali um romance e suggestivo título para um film cinematographico que os produtores norte-americanos ainda não aproveitaram, se não nos falta a memoria. Entretanto, essa entidade, que os yankees não querem pôr em evidencia, tem uma existencia real e mais de uma vez tem figurado em suas pelliculas de sucesso, não somente nas pelliculas de ficção, mas também nas de documentação da vida contemporanea — como os jornaes que competam os programma das casas de projecção — desempenhando em muitos desses papeis preponderantes.

E talvez seja precisamente porque

deuso ser aproveitada nas trincheiras e nos combates.

O seu destino foi, porém, outro, muito differente.

Durante a conflagração, poucos serviços pôde ella prestar, pois lhe faltavam muitas qualidades para uma arma de guerra, entre as quaes a robustez e a cacez; só nos combates de rua ou de trincheiras avançadas, quando os inimigos estão muito proximos, a metralhadora Thompson foi utilizada com successo.

Vista de uma certa distancia, a Rainha da Rua parece antes uma grande pistola ou uma pequena carabina de caça do que uma authentica metralhadora. Mas desde

A metralhadora Thompson, a sinistra e fiel companheira dos gangsters revoluciona a tactica de guerra das ruas

extremas. O seu inventor, prevendo a rapida usura da arma, dotou-a até de um systema de lubrificação, por meio do qual, a cada disparo uma gota de oleo desliza pelo mecanismo.

Apressamo-nos em adiantar aos nossos leitores, para que não vejam neste artigo alguma publicidade paga, que essa metralhadora não é mais oficialmente admittida no commercio. Os Thompson, em 1921, resolveram suspender a fabricação do seu funesto invento para impedir que os "gangsters", os seus melhores fragueiros, fizessem della um uso immoderado. Os poderosos bandidos não podendo, porém, privar-se de sua fiel auxiliar, encomendaram á fornecedores clandestinos numerosas contrafacções com as quaes continuaram as suas horripilantes façanhas.

A GUERRA NAS RUAS

Alé agora, as autoridades norte-americanas apprehenderam nas mãos dos bandidos cerca de novecentas metralhadoras Thompson vendidas depois da guerra. De alguns annos para cá, estão mais escasas, sendo a maior parte das existentes actualmente imitações mais ou menos grosseiras do modelo official.

Como não as podem adquirir no mercado para substituir as perdidas ou definitivamente estragadas, os "gangsters" lançaram mão de um outro recurso que é bem característico dessas poderosas organizações de bandidos: tramam assaltos aos arsenaes de policia, verdadeiros "golpes de mão", montados com toda a sciencia e á custa do sacrificio de algumas vidas, renovam o seu "stock".

Foi graças a essa maravilhosa armazinha tão enganadora que os americanos devem até ter attingido a essa média assombrosa: um cidadão dos Estados Unidos assassinado a cada quarta e cinco minutos... o que corresponde a 11.680 victimas por anno!

Com uma só dessas armas, um homem sozinho varre inexoravelmente

le uma rua, domina uma multidão. É uma arma que instantaneamente se fica em condições de agir, que é quasi invisivel e não acarreta fadigas no seu manejo. Foram essas qualidades que a desviaram do fim a que a destinou o seu inventor. De engenho de trincheira, transformou-se em arma de rua e de desordens.

Nos Estados Unidos, não somente os "gangsters" se serviram della



Estará a metralhadora portátil destinada a tornar-se além de um meio de expressão politica um attributo de novas modas? Pelo menos Mae West nesta photographia parece demonstrar-o.

para "limpar" as immediações dos bancos que queriam assaltar, mas também a policia que, muitas vezes, se empregou para dominar um motim operario em vota de uma usina ou dispersar uma manifestação.

UMA TACTICA APERFEIÇOADA

Na Europa, a metralhadora Thompson já foi empregada algumas vezes depois da guerra, como Rainha da Rua; na Alemanha, chegou-se mesmo a crear uma tactica toda especial destinada a augmentar o rendimento da arma e a proporcionar a maior segurança possível aos serventes. Na luta dos espartakistas contra os racistas, pôde-se constatar a justezza dos principios de combate.

Em toda a grande cidade, existe um systema completo de fortificações naturaes, isto é, uma rede de organizações construidas para outros fins mas que permite ao primeiro que dellas se apoderar circular ao abrigo, atacar de surpresa e a coberto, em todas as ruas e em todas as direcções.

São os esgotos. Ha tanto tempo que existem luctas de rua, entre policia e grevistas, entre governo e revolucionarios, entre grupos diversos que se degradam pelas vias publicas e recentemente, só depois que a Alemanha foi dividida pela luta politica, é que se pensou em utilizar essas trincheiras naturaes que nenhuma força pode destruir completamente sem acarretar a destruição da propria cidade!

O grupo que se apoderasse da rede complexa de canalizações de despejo de uma grande cidade podia dominar a inteiramente. Ao adversario que restava fazer? Contra-



Depois do massacre do "Saint Valentine Day", pelos gangsters de Al Capone (Reconstituição)

existia de facto nas grandes cidades uma soberana das vias publicas, exercendo um nefasto e poderoso dominio sobre as massas e os governos, que os magnatas do Hollywood não tenham querido chamar sobre ella a attenção do publico.

A Rainha da Rua não é, como se poderia imaginar, a chefe de uma mafia mysteriosa ou é uma monstrosa quadrilha de "gangsters", mas foi ella quem tornou omnipotente Al Capone, Dillinger e outros famosos bandidos, como também foi ella quem venceu os disturbios e as greves que ameaçaram levar a terra de Tio Sam á anarchia. A Rainha da Rua é apenas uma fragil, elegante e pequenina maquina. É uma metralhadora que parece um brinquedo de criança, mas que sob sua apparencia inoffensiva occulta um dos mais mortiferos engenhos que o homem tem inventado.

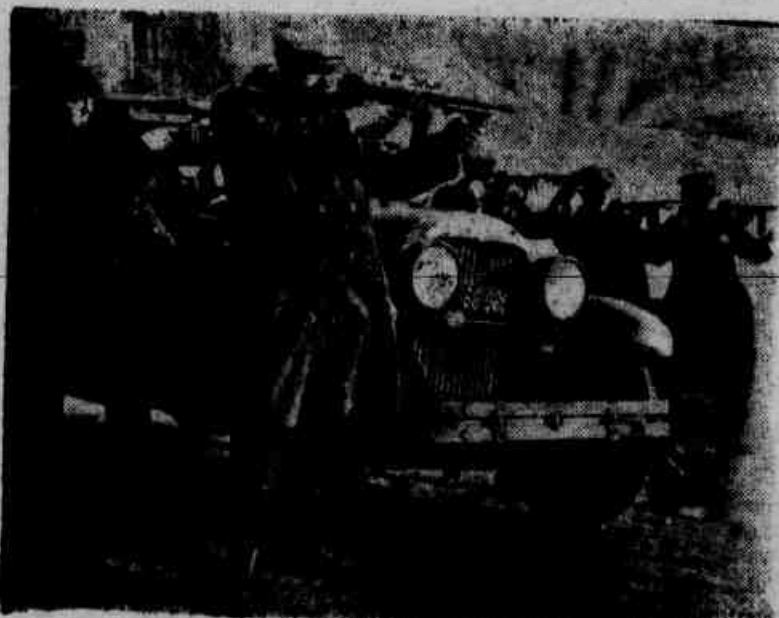
Nascendo modestamente nos Estados Unidos, rapidamente tornou-se conhecida no mundo inteiro e o seu uso é hoje obrigatorio em todas as policias e em todas as organizações terroristas ou, simplesmente, revolucionarias.

A METRALHADORA THOMPSON

Quem assiste nos films de "gangsters", conhece de sobra essa arma fina, esbelta, portátil, preciosa nas mãos habéis de um bandido. A America do Norte tinha entrado na guerra mundial quando o brigadeiro-general Thompson e seu filho inventaram pensando que ella pu-

deuse ser aproveitada nas trincheiras e nos combates. O seu destino foi, porém, outro, muito differente. Durante a conflagração, poucos serviços pôde ella prestar, pois lhe faltavam muitas qualidades para uma arma de guerra, entre as quaes a robustez e a cacez; só nos combates de rua ou de trincheiras avançadas, quando os inimigos estão muito proximos, a metralhadora Thompson foi utilizada com successo.

Vista de uma certa distancia, a Rainha da Rua parece antes uma grande pistola ou uma pequena carabina de caça do que uma authentica metralhadora. Mas desde



Um aspecto da luta da policia contra os gangsters, em plena rua de Chicago

Deslumbramento

John Rondall

Pedia-se dizer que Engdahl era feliz até que lhe fosse possível experimentar qualquer emoção.

Tinha sido mencionado já entre os maiores entomólogos do nosso tempo. Alcançara uma grande quantidade de títulos acadêmicos honoríficos.

Nesse dia, sentou-se na praia, diante das águas azuis e, aberturas, revisou as seis caixas de insectos e mariposas que representavam a conquista do seu trabalho anual, o fruto de uma luta desesperada entre as selvas inexploradas e mortíferas da Papuasia.

Exemplar típico de naturalista, esbudo e fraco, Engdahl sofria também de debilidade optica tão comum em todos os sábios: olhos myopes que balçam atrás dos grossos vidros, com a expressão conhecida de um menino assombrado.

Ele não podia confiar em si próprio para pegar uma mariposa. Era uma curiosa circunstância e também uma verdadeira molestia. Si bem que conhecesse os espécimens, não podia tratar de capturar um exemplar, sem o auxílio de um ajudante. Só assim podia correr atrás dos insectos e das mariposas com a certeza de poder alcançá-los.

Por isso fazia-se acompanhar nas expedições de um auxiliar agilo e inteligente. Naquelle tempo esse ajudante era um tal Emil, uma espécie de metígo, morto, calvo e elástico como uma bola de goma.

Nunca se soube nada certo sobre elle desde o dia em que Engdahl o escolheu pelo morto de fome em Singapura, além das extraordinárias provas de devoção e habilidade que deu ao sabio durante o tempo em que estiveram juntos.

— Três... cinco... seis... confirmou Engdahl tocando cada caixa. E pensar que, afinal, os temos se, graças! Isto constitui todo o meu trabalho... o teu, Emil, acrescentou o sabio com voz emocionada. Nunca esqueceres o quanto te devo, Emil.

O ajudante recebeu aquelle enlhu, mas com calma:

— Sim... obrigado, senhor. Mas, está certo de que o navio que promettem vir nos buscar, virá?..

— Si estou certo? Hoje é o dia assignado, precisamente... Tu mesmo ouviste o que nos disse em Dorey, o funcionario hollandez. Bem sabes que o buque da patrulha se demora sempre, todos os meses, em Manifore Bay.

Isto é, a Papuasia hollandez, Emil! E si o governo hollandez promette fazer alguma coisa, faz, Emil... Toma o binoculo. Presta bem attenção. Vê se percebes o fumo das chaminadas.

— Muito bem, senhor. De uma velha caixa que se achava separada das demais, Emil tirou um par de potentes binoculos.

Os dois homens acamparam em uma estreita saliência da costa. Adiante estendia-se o azul da bahia.

Emil permaneceu concentrado na contemplação da extremidade este da terra.

De repente toda a momentanea alegria de Engdahl desapareceu. Com uma pancada bateu fortemente na tampa de uma das caixas.

— Espetosa maravilha! Não nos foi possível encontrá-la, Emil. Existe um ad exemplar já identificado.

Creio que se encontra na coleção Rothschild. Purgura imperial... Desejais polgadas de largura, possivelmente... Ah! si tivéssemos podido adquirir uma!

— De certo, senhor, concordou

Emil. E' realmente uma coisa lamentável.

Mas, nossa coleção é muito valiosa, de qualquer maneira; não é verdade, senhor?

— Valiosa? Oh! Claro que sim! Muito valiosa!

Antes de depositar o binoculo na maleta, Emil espalhou no chão os demais objectos que ella continha: algumas rédes enroladas e uma arma de modelo antigo.

— E quanto pensa que pode valer

polvora negra para as armas. Os cartuchos se estrogam e não servem.

E foi por isso que depois das disparadas, uma grande nuvem de fumaça pesada se elevou até a copa das arvores.

E então dessa mesma nuvem surgiu algo de imprevisto. Uma coisa rara na forma e na cor. Purgura imperial com palpitantes asas de rubi e esmeralda. Momentaneamente atordada pelo cheiro da polvora, veio voando e cahiu. Cahiu e des-

uma noite antes de morrer, conviote de ter assassinado uma ballarina javanesa.

Por certo, antes que a polvora e apanhasse, o homem emprenhados uma carreira selvagem e estranha, dinaria através do archipelago.

— Sim, disse-lhe elle philosophicamente. Eu sabia que acabariam prendendo-me. Si o governo hollandez quizer fazer alguma coisa com você fará, Sim senhor...

Olhei-o com assombro e repugnancia ao mesmo tempo.

— Foi assim que você matou e roubou Engdahl? Mas, ninguém sustento de você a este respeito? Como se livrou do cadaver?

— Muito facilmente. Alizei-o pelo barranco. Quando o navio patrulheiro chegou a Manifore Bay, eu estava livre já para subir a bordo. Disse que meu pobre amigo e senhor tinha morrido de febre na selva. Naturalmente eu me apossei de nossa coleção.

— E a vendeu?

— Por tres mil e quinhentas libras. Obtive um preço especial pela Espoeca splendens, além disso.

Voltei-me para elle, então, com uma expressão de ira e de repulsa:

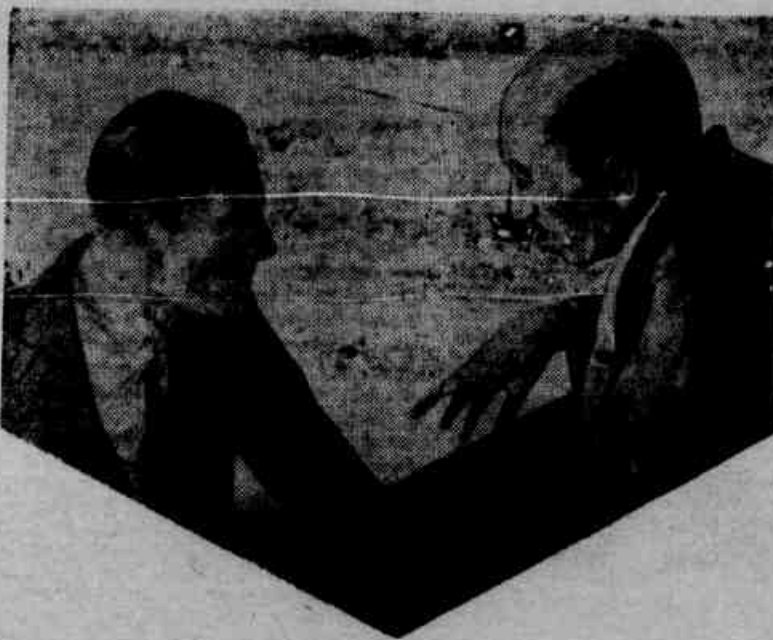
— E me diz isso com esse sangue frio, gritei indignado! Você matou este homem admiravel... o grande sabio... você, seu ajudante de confiança, não se arrepende agora? Não tem uma palavra, um movimento de piedade, de saudade ou de abalimento! Isso é incrível.

E olhei Emil com uma violencia que não o perturbou. Por sua vez elle me envolveu na luz de um olhar indecifrável.

— E por que havia de me arrependei?

Eu revelei ainda uma vez meu espanto. Antes que dissesse qualquer coisa, Emil continuou:

— Não tenho de que me arrepender... Creio que fiz a Engdahl um grande favor. Foi feliz, Sim! Quando elle morreu, havia, em seus olhos, um verdadeiro deslumbramento!...



a nossa coleção, senhor?

Engdahl encolheu os hombros:

— Umias tres mil libras... talvez umas cinco mil. Que importa isso? Nada, Emil, nada.

— Tem razão, senhor, concordou Emil cortemente; nada realmente, nada.

E tomando a espingarda disparou dois tiros cuidadosamente e com precisão sobre o peito de...

Nos topicos é commum o uso da

luzou até descaçar no peito do naturalista Engdahl.

E o moribundo a viu num rian-

co:

— Emil, murmurou, devemos conseguir esta. Vem pegá-la. Oh! vem, pegue-a.

E deslizando num elastico vas e vem, Emil agarrou a mariposa, cuidadosamente.

Tal foi a confissão que o proprio Emil me fez na prisão de Batavia

A RAINHA DA RUA

(Continuação da 1.ª pagina)

atacar pelos esgotos, transferir a luta para debaixo da terra? Impossível. Chamar os "tanks", para da superficie, investir contra o inimigo que de uma bocca de lobo impede o transitio em uma rua determinada? Muito demorado...

A resposta foi, entretanto, encontrada e muito mais efficaz do que se poderia desejar, tão efficiente que restringiu immediatamente essas formidaveis fortificações a um emprego muito limitado. Basta, com effeito, derramar das casas, das garagens, dos depósitos, tudo quanto a cidade continha de gasolina e atear-lhe fogo: os assassinos que evitarem a tempo a torrente de chamas serão asfixiados irremediavelmente, e os pontos por onde elles poderiam fugir são os mais perigosos.

Condemnados os esgotos como meio de ataque e defesa de uma cidade, voltaram os technicos á luta em plana superficie, aconselhando o emprego de camións blindados e progredindo em marcha a ré, armados de numerosas metralhadoras Thompson. E' uma guerra mais lenta, embora mais dispendiosa e arriscada.

DOMINANDO UMA CIDADE

Com a metralhadora Thompson, um audacioso aventureiro pode dominar uma cidade, diz o jornalista

frances Jean Prevost, e, a proposito, estabelece um plano de ataque a Paris que, esperamos nunca venha a realizar-se:

"Imagine-se, diz o reporter "doublié" de estrategista, que um dos principes da fabricação de armas, daquelles que fazem fornecimentos para os exercitos francezes e estrangeiros, não esteja contente com seus negocios. Não recebeu encomendas sufficientemente vultuosas e acha que tem pesados impostos a pagar.

"Que fazer? Pensa por um momento em levantar um exercito, mas já não ha mais necessidade de se levantar um exercito. O nome mais antigo, entendê-se com um desses grupos de cidadãos arregimentados, disciplinados, que desejam derrubar o governo. A diff-vidade só consiste em escolher o partido, pois elle não numerose; naturalmente, de todos escolherá o que lhe offerece o maior proveito e lhe põe o ruído.

"Uma vez concertado com o grupo eleito o plano de campanha, emprehende em suas usinas a fabricação de metralhadoras Thompson, declarando que ellas se destinam á China ou ao Imperador do Sile. Como essas metralhadoras e suas imitações não estão em serviço no exercito francez, sua fabricação não depende de controle official. E' sufficiente a declaração de seu destino.

"Constrói assim tres ou quatro mil

dessas pequenas armas e fabrica as respectivas munições.

A OCCUPAÇÃO DA CIDADE

"E uma noite ou uma madrugada, com um effectivo de dois ou tres regimentos, não ha necessidade de mais gente, occupa sorrateiramente a cidade. Os seus partidarios não precisam conhecer os desenhos que e as convocações feitas em nome de império, pois obedecem cegamente seus principios.

"Mas... E a policia, a guarda municipal, a guarda Republicana?

"Estas não podem sair de seus quartéis. Basta metralhar as saídas e estas são muito estreitas; além disso, nada está previsto para uma offensiva instantanea.

"E o exercito?

"Não é muito facil fazel-o marchar numa guerra civil, sobretudo quando os revoltados, senhores dos pontos de governo, de todos os ministérios, dos meios de communicações, das estações de radio, espalham por todos os cantos noticias deste jae: "Nós somos agora a ordem, somos a legalidade e desde esse instante somos nós que pagamos ao exercito..."

"Por outro lado, ha mais de setenta annos que o povo está desarmado. O barão de Haussmann sabia o que fazia quando construiu os lar-

(Continua na 2.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Aldous Huxley — o maior dos jovens escriptores inglezes

O papel dos moços em nosso tempo — O menos jovem dos jovens pensadores britânicos — Uma família de intelectuaes — A fecundidade do novellista — Um realista typico — O methodo scientifico de investigação — "Do What you Will" — Um trabalhador infatigavel — A celebridade em plena juventude

É um logar commum dos mais repetidos do nosso tempo dizer-se que os jovens se têm apoderado das posições culminantes da politica, da literatura, das sciencias e das artes e que a nossa epocha pertence aos moços audaciosos e alegres. Edade optimista e sportiva, nunca realmente como agora foram tão festejadas as individualidades de menos de trinta annos. Ser jovem é, actualmente, não uma promessa incerta, nem sequer um fructo que amadurece, mas uma prerogativa. O "jovem escriptor", o "jovem artista", o "jovem ministro" atraem a curiosidade das massas como se fossem já valores realizados e comprovados pela experiencia.

Ao contrario do que se praticava no passado, principalmente na antiga Roma, onde — tão injustamente — se honravam os homens pelo numero de annos e não por seus merecimentos, é a juventude que hoje recebe incessantemente as homenagens dos velhos. A hem dizer, já se estabeleceu a moda, entre os homens maduros, de tomar perante os jovens a attitud de collegias e envergonhados como meninas caprichosas, corrigir os traços profundos que os annos imprimiram em seu saber, em seu estylo e em seus hábitos.

Quem é velho procura fugir da anciandade aprendendo com os jovens a sciencia da vida contemporanea; os moços, ao contrario, antecipando-se ao tempo, fazem-se velhos e ensinam experiencia. Dessa inversão dos papéis vem todo o desconcerto da politica e da literatura de nossa epocha.

É é precisamente nesta phase de predominancia da mocidade sobre a velhice que "The British Journal of Physical Medicine" publica as experiencias comparativas feitas sobre jovens e velhos, cujos resultados concluem pela superioridade dos dotes intellectuaes dos segundos sobre os primeiros. Tomando por exemplo o estudo dos idiomas, os technicos verificaram que os velhos superam os jovens em aproveitamento e rapidez. Estes, embora mais brilhantes, como corceis de pouco folego, são menos efficientes.

UM "JOVEM MESTRE"

Foi a proposito de Aldous Huxley, o "jovem mestre" da literatura contemporanea da Grã Bretanha, que o escriptor Luis Calvo escreveu essas reflexões. Em torno de Aldous Huxley, continua o mesmo escriptor, agrupam-se os poetas e litteratos da nova geração da Inglaterra dos quaes entretanto parece afastado. A sua trajetória pelo mundo das letras foi rápida e brilhante. O seu estylo, os seus themas, a sua audacia, são originaes proprios, como o fructo de um cerebro fecundo e de uma imaginação rebelde ás influencias que inevitavelmente hão de reflectir-se dos jovens, antes que estes possam encontrar em si mesmos a sua personalidade inalienavel.

Huxley é, pois, o menos jovem que um jovem pode ser. E, tomando-o por modelo da mocidade litteraria e da riginalidade creadora da nova geração, os jovens ingleses ignoram que elle é o seu peor inimigo. Sem-dá, jovem, foi como terrivel inimigo da juventude que orilhou e ridicularizou os vicios e a pobreza da nova geração, em salytras terríveis. Aldous Huxley possuiu comtudo muitos defeitos e virtudes da nova geração, mas sabe que os possui e se ri tanto de uns como de outros.

A rapida popularidade que seus primeiros livros alcançaram na Grã Bretanha deve-se precisamente á vivacidade com que o novellista retratava os homens que vieram ao mundo depois da guerra. Compartilhando de seus preconceitos e impertinencias, Aldous Huxley se desprezava a si mesmo e a elles.

UMA FAMÍLIA DE INTELLECTUAES

Aldous Huxley pertence a uma familia de escriptores e homens de sciencia: é filho de Leonardo Huxley e irmão mais moço do famoso



Aldous Huxley.

biologo de celebridade mundial, Julian Sorell Huxley. Sua idade deve andar pela casa dos quarenta, mas a sua fama de poeta, de ensaista e de novellista já estava consolida aos vinte e cinco annos, e mesmo antes.

Com 22 annos, publicou o primeiro livro, "The Burning Wheel" e aos 34 a obra prima "Point Counter Point", a novella mais em evidencia da literatura inglesa moderna. Entre estas duas datas, 1916 e 1928, Aldous Huxley enriqueceu as letras inglesas com livros tão diversos quanto originaes, de poemas, contos romances, utopias, impressões de viagens, como "The Delect or Youth", "Limbo", "Leda", "Mortal Colla", "Little Mexican", "Those barren leaves", "Along the road", "Two or three graces", "Proper studies", etc. Nos ultimos quatro annos publicou: "Do what you will", "Briefed candles", "The world of Light", "The Cleadas", "Music at night", "Brave New World", "Tolunda" e, recentemente "Beyond the Mexique Bay".

Aldous Huxley é um homem alto, secco, desagastado; tem um rosto de menino, quasi glabro, mandibula fendida, fronte sobre e altiva, mãos finas, compridas, senhoris; completção de enfermo, sorriso ironico, gestos desavoltos e acolhedores. Parece de uma affecção da vista que durante um largo intervallo, felo adquirir a tragica experiencia dos cegos. É casado com uma franceza, passando grande parte do tempo, na França, pa'z que adora.

UM REALISTA TYPICO

A affecção de Huxley, o seu sport e seu "hobby", a sua vida inteira é a leitura. Talvez seja Huxley o escriptor ingles de mais vasta ordenada e solida cultura. A sua intelligencia e avides de conhecimento não resistiu nenhuma forma de actividade intellectual. Do methodo scientifico que herdou pela linha paterna extrahiu raizes poeticas, e da poesia, a disciplina intellectual. Desprezando o limite trivial do "dilettant", pensou na sã austera do pensador e do investigador, conser-

vando-se entretanto numa equidistancia entre a especialização esquelida e a inquietude fugaz do encyclopedista.

Se Huxley possui uma sensibilidade europea e ama a graça da forma e a ondulação do pensamento instavel, e escreve uma prosa altiva de garbo e ironia, sua intelligencia é tipicamente inglesa e austera. O que caracteriza a mentalidade inglesa é a sujeição estrita do pensamento aos factos e phenomenos exteriores.

Descartes assentava os seus principios em um numero limitado de idéas claras e fundamentais que, applicadas aos phenomenos da natureza, davam a este o caracter de consequencias necessarias. Newton, ao contrario, apolando-se nos phenomenos da natureza, arrancava delles os principios logicos. E Locke, seguindo o mesmo methodo que conduziu á gravitação, criou o psychologia experimental moderna.

Como Locke, Aldous Huxley foge da "novela da alma", e reduzindo a metaphysica do ser á physica experimental da alma, se limita a uma conservação sagaz dos phenomenos do pensamento e da sensibilidade.

"DO WHAT YOU WILL"

Definindo seu pensamento, Aldous Huxley escreve:

"O que para o mundo sub-atômico é razão, não o é para o mundo macroscopico. A logica nos leva a extrahir de algumas consequencias certas experiencias razoaveis e outras consequencias oppositas de experiencias tambem razoaveis. A sciencia em si não é mais verdadeira do que o senso commum ou a demencia, que a arte ou a religião".

Para elle, cada ser humano, cada estado de animo têm uma philosophia e uma moralidade proprias; não ha razão sufficiente para affirmar-se que uma philosophia ou uma moralidade sejam mais convincentes ou melhores que outras.

Por isso, aconselha elle, "Faze o que quizeres" (Do you what you will) — que é o titulo de uma de suas melhores novellas; "faze o que quizeres" e, segundo mude o teu humor, varie tambem a escala dos valores moraes.

A conclusão não é tão desconcertante como parece; conhecendo nossas proprias oscillações, os contrastes que dellas brotam são uma fonte inextinguivel de ironia e bom humor.

HUXLEY, POETA

Aldous Huxley collegeu sua carreira litteraria como poeta. Poeta daquelles aos quaes o vulgo chama intellectuaes, poeticamente, como se a poesia, desde Virgilio a Fray Louis de Leon, e desde Shelley a Paul Valery, fosse outra coisa que emoção pura de ordem intellectual.

A fama do novellista eclipsou rapidamente a do poeta, como tem acontecido a tantos intellectuaes, notadamente a Meredith e Hardy, aos quaes entretanto os primeiros poemas serviram de remato, nos ultimos annos á gloria alcançada com a publicação dos livros mais populares.

Trabalhador infatigavel, que dava a imprensa dois livros por anno, além de uma grande copia de ensaios politicos, litterarios, poeticos e artigos de critica, em suas obras derramam-se abundantemente o fructo de suas experiencias, seus pensamentos, leituras, observações da vida real, com menos methodos e verdade do que os classicos da novella,

mas com uma graciota e scintillante espontaneidade.

A CELEBRIDADE EM PLENA JUVENTUDE

Huxley crea tipos humanos para discurrir sobre elles com uma grande acuidade de visão e um discernimento extraordinario. Dá-lhes relevo calor, vitalidade e depois lança sobre elles um olhar sabio e penetrante que vae ao fundo dos seus mais reconditos escaninhos, para que não reste delles nada que não fique definitivamente esclarecido.

Com o alcaide da sciencia, da historia e da philosophia, se mette a reacções surpreendentes e engenhosas. Seus themas são em geral tão vulgares quanto generosa é a claridade das luzes focalizadas sobre cada uma de suas creaturas. Um bom humor transcendente, uma vaga e delectosa atmospha ironica envolve todas as suas obras.

Aos quarenta annos de idade, quando mal attingiu a plenitude de seu vigor intellectual e ainda se acha longe de alcançar o apogeu de sua força creadora, Aldous Huxley goza de uma reputação já solidida que se projecta não somente sobre a Inglaterra mas tambem sobre todo o velho continente. Seus livros foram traduzidos em hespanhol, francez, italiano, allemão e sueco.

Num país de tantos pensadores e em que a cultura chegou a tão alto grau, elle é apontado como uma das personalidades que a litteratura inglesa pode offerecer actualmente ao mundo. Sendo já uma affirmação incontestavel, della ainda pode dizer-se que é uma esperanza certa.

Levado pelo seu temperamento, pela sua ansia de estudar, aprender e observar, Aldous Huxley não aspira á gloria facil dos escriptores sem imaginação. A sua grande obra ainda está por apparecer. Toda a Inglaterra a espera attenta, certa de que ella surgirá a seu tempo e della não terá de arrepender-se.

A RAINHA DA RUA

(Conclusão da 2ª pagina)

gos boulevards e as grandes artérias. Não era apenas para arajar Paris, nem para dar aos empreiteiros gordas propinas; essas grandes espaços abertos, que cortam Paris em todos os sentidos, foram feitos para a passagem da metralha tanto quanto para os transeuntes.

Com dois ou tres dias de paralysia da cidade e uma arrecadação de tudo que tenha valor, o novo magnata fica senhor de Paris e da França. Dese dos subterraneos do Banco de França, não lhe será difficil encontrar politicos que o chamem de "Salvador da Patria" e que lhe fabriquem um governo regular.

Com esta arma trahidora e terrivel, cuja fabricação é livre de toda a fiscalização, cuja capacidade de de surpresa e de demoralização é inaudita, estamos á mercê do primeiro aventureiro audacioso. É verdade que ainda restam os "tanques", embora fôra de moda como arma de guerra e cuja fabricação não se justifica mais como arma de defesa civil. Mas ter-se-á o tempo de convocar os pols em marcha e a autoridade bastante para impôr-lhe obediencia quando a revolução já estiver campeando epla e' dade?

Neste momento, a metralhadora Thompson é a rainha incontratada das ruas.

ETERNO E MARAVILHOSO

Através das idades, o mysterio impenetravel dos espaços sideraes vem fascinando a humanidade e excitando a fertil imaginação dos visionarios



A Copernico coube a honra de ter descoberto que o sol é o centro do systema planetario a que a terra pertence, illustrando suas theorias espheras arallares como a representada na figura, indicam as orbitas percorridas pelos planetas que os visionarios tentam em vão alcançar

Se si dissesse que Wells, ao descrever a viagem á lua ou quando relatou o hypothetico assalto ao nosso planeta pelos habitantes de Marte, plagiava quasi literalmente os antigos, muita gente não acreditaria. Entretanto, no decurso de recentes pesquisas archeologicas realizadas em Niniva, descobriram-se na bibliotheca do rei Assurbanpal, inscrições gravadas em cylindros

de barro que narram uma viagem celeste.

A ambição humana de viajar pelo espaço e conhecer os mundos que nelle gravitam vem, como se se vê de remotas éras e data talvez do tempo em que se verificou que os pontos luminosos qu salpicam o a abobada celeste são corpos da mesma especie que a terra.

Por muito antiga e irrealizavel que seja esta excursão, nunca os homens de todos os tempos deixaram de se interessar profundamente por ella. Pela imaginação, ou por allucinantes projectos de loucos, tem-se incessantemente procurado um meio de tentar uma visita á lua e aos planetas mais proximos.

Ainda agora, as famosas experiencias do professor Piccard, logo seguidas pelos russos, e norte-americanos, puzeram em moda as ascensões á stratosphera que podem ser consideradas como o inicio de uma serie de tentativas cujo fim é a communicação interplanetaria.

Tantas têm sido as surpresas com que a sciencia tem mimoseado a humanidade neste seculo de electricidade, que já não espantaria a ninguém se algum dia fosse levado a cabo semelhante projecto. Emquanto não chega esse dia glorioso,

Ariosto, no seu "Orlando furioso", descreve uma viagem á lua. Mas o primeiro a descrever uma antecipaçao scientifica de communicações interplanetarias parece ter sido Wilkins, que, em 1638, publicou uma obra curiosa com o titulo "Conversação sobre um novo mundo e um novo planeta".

JULIO VERNE E WELLS

É no seculo XIX que a litteratura começa a occupar-se com mais frequencia das viagens pelo espaço.



Um magnifico aspecto do céu que os astronautas do futuro poderão ver mais de perto, percorrendo o espaço a 300.000 kilometros por segundo

passemos ligeira revista sobre esse assumpto emocionante.

A ETERNA UTOPIA

Dizem as inscrições a que acima nos referimos que o rei Etan, que viveu ha 3.500 annos antes de Christo subiu ao céu tão alto que a terra, rodando de mares, lhe pareceu a principio "um pão numa canastra" e acabou por se lhe tornar invisivel.

Os "Vedas", os livros sagrados dos Indu's, affirmam que as almas dos mortos se dirigem para os astros. Crença identica encontra-se entre os esquimós que vêem na lua o lugar de residência dos espiritos.

Quinze seculos antes de Jesus Christo, já o "Bhagavata" dava indicações precisas para se alcançar a lua em viagem relativamente commoda. A epopeia indiana "Ramayana" descreve tambem uma viagem interplanetaria de Rama. Os chinezes explicam o apparecimento de sua raça sobre o mundo dizendo que os seus antepassados cahiram da lua. Por sua vez, os mongoes dizem ter, em remotas idades, voado pelos espaços cosmicos, e uma de suas lendas vae ao ponto de lhes attribuir a construcção da constellação da Ursa Menor.

Os gregos julgavam possivel attingir os astros montados em uma aguia. Dis a lenda que Alexandre Magno tentou essa aventura, servindo-se de um carro puchado por duas aguias atrahidas por um pedaço de carne, collocado ante seus olhos e que ellas nunca alcançavam por mais que voassem.

Uma das lendas da Atlantida pretende que os habitantes desse fabuloso paiz fugiram para outro planeta afim de escapar á catastrophe que subvertiu a sua adiantada civilização.

Entre os escriptores que se dedicaram a esse genero de antecipaçao podem citar-se Allan Poe, Achille Ayraud Le Faure e Graffigny. O mais popular de todos foi, porém, sem contestação, Julio Verne, cujas obras "Da Terra á Lua", "A Volta da Lua" e os "Habitantes do Cometa" ficaram celebre em todo o mundo e contam ainda hoje com um publico apaixonado.

Actualmente o numero de escriptores que se consagra ao assumpto é muito elevado, sobretudo nos Estados Unidos, onde o publico mani-



A viagem á lua tal como a imaginou Julio Verne no seu famoso romance



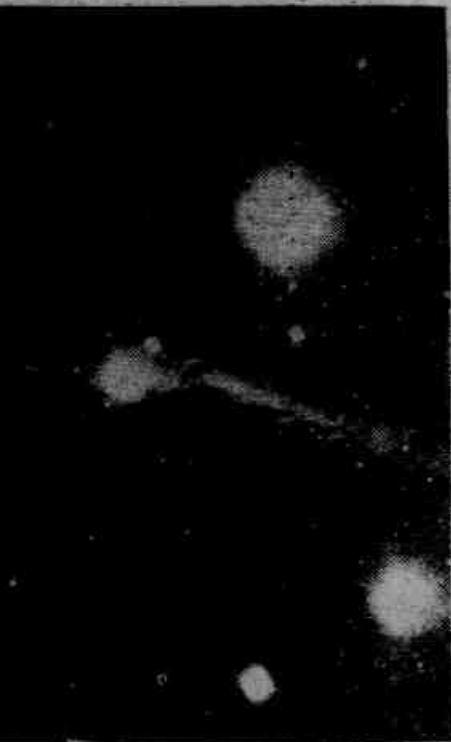
O complicado sistema de conducção de material adoptado na construcção da barragem de Guarany

O SONHO IRREALIZAVEL!

feita uma grande preferência pelas obras desse genero.

H. G. Wells o lido disculido escrip-
tor inglez da actualidade, produziu
diversas obras que lhe grangearam
celebridade universal, nas quaes se
occupa dos grandes enigmas cosmi-
cos. Citamos, como mais conhecidas
entre nós, "A Guerra dos Mundos" e
"Os Exploradores da Lua".

Como era natural, o cinema tam-
bem se aproveitou do thema. Exis-
te um numero relativamente eleva-
do de films que se inspiraram em



ver mais de perto quando os seus
olhos por segundo

novellas planetarias mas não se
encontram entre ellas obras de va-
lor, com excepção talvez de "Ua
mulher na Lua" de Fritz Lang.

Nesta obra o realizador faz-nos as-
sistir a uma viagem ao nosso satel-
lite accidentada pelas mais impre-
visas aventuras. Apesar de todas as
inverosimilhanças inherentes ao ar-
gumento o aspecto tecnico da ques-
tão foi tratado com notavel rigor
scientifico. O meio de locomoção
empregado foi o foguetão, e em mu-
ltos pontos a solução ideada pelo
cinesta ajusta-se ás possibilidades
actuaes da sciencia.

OS PROJECTOS DE ASCENÇÃO

Para descrever uma viagem inter-
planetaria, urge em primeiro lugar
descrever o meio de locomoção em-
pregado. Estes têm sido muito va-
riados. A primeira solução proposta
foi a de um canhão gigantesco ca-
paz de disparar um projectil no es-
paço interplanetario. Julio Verne
imaginou esse processo no seu livro
"Da Terra á Lua". A deflagração
de milhares de toneladas de explo-
sivos arremessaria contra o nosso
satellite um obuz de colossaes di-
mensões, no interior do qual segum
os viajantes.

Mas a solução era evidentemente
impraticavel. Para que o projectil
se libertasse da attracção terrestre
era preciso que tivesse uma veloci-
dade inicial de 12.000 metros por
segundo. Compreende-se bem que
para os passageiros do obuz, a brus-
ca passagem do estado de repouso
a tão grande velocidade equivaleria
a serem victimados pelo proprio pro-
jectil.

E' certo que o autor imaginou um
freio hydraulico que attenuaria a
violencia do choque, mas um calculo
elementar prova que elle nunca
poderia offerecer a resistencia ne-

As ultimas experiencias realizadas na Europa levam os sabios a prophetizar uma proxima solução do problema das viagens interplanetarias

cessaria para poupar os heróes da
aventura a u'a morte certa.

No estado actual dos conhecimen-
tos humanos, o systema de propul-
são que se afigura mais viavel é o
das explosões successivas. A defla-
gração de u'a mistura explosiva pro-
duz uma força de reacção que pode
ser exemplificada pelo reguo de
uma arma de fogo. E' nesse prin-
cípio que se baseia o foguetão e o ap-
parelho a enviar á lua não passa-
ria, neste caso, de um foguetão de
enormes dimensões.

Como se sabe, são os gases desen-
volvidos pela explosão que, repellen-
do o ar, fazem avançar o foguetão.
Pode parecer á primeira vista que
esse processo de propulsão seria
inefficaç no vacuo. Na realidade,
succee exactamente o contrario:
não havendo resistencia do ar a ve-
locer, tanto na expulsão dos gases
como no avanço do projectil a mar-
cha deste se accelera de modo con-
sideravel.

NO DOMINIO DA TECHNICA

Em 1919, o norte-americano God-
dard, professor no Cook College de
Worcester, publicou os planos de
um foguetão destinado a attingir a
lua. O engenho seria accionado por
um systema de explosões successi-
vas, e transportaria uma carga de
magnésio que devia incendiar-se com
o choque na superficie de nosso sa-
tellite. O plano produziu permitti-
tinha verificar ao telescópio a sua
chegada ao alvo.

Embora Goddard não tivesse pen-
sado em transportar seres huma-
nos do seu foguetão, cincoenta e
duas pessoas se lhe offereceram
para emprender a viagem. Infe-
lizmente, esses candidatos a marty-
res da sciencia estavam promptos a
sacrificar suas vidas mas não a of-
ferecer o dinheiro necessario á ex-
ecução do projecto.

E esse motivo impediu que a ex-
periencia fosse tentada.

Financiada pela empresa cinema-
tographica "Ufa", o sabio allemão
Hermann Oberth pôz em pratica
em 1923 uma tentativa mais mo-
desta, que devia servir á prepara-
ção a outras em que o alvo seria a
lua. Para começar, limitava-se a
lançar um foguetão que, accionado
por explosões de ar liquido, deveria
subir a 60 ou 70 kilometros. Com-
tudo, a experiencia não correu bem.
O afrazo de uma explosão fez com
que o engenho tombasse deops de
ter subido a pequena altura.

Por occasião de sua ultima ascen-
são á stratosphera, Max Cosyns, dis-
cipulo de Piccard, estudou o lança-
mento de um foguetão á lua que de-
via effectuar-se quando o balão at-
tingisse uma altura de 18.000 me-
tros. A menor pressão da atmos-
phera a essa altitude contribuiria
muito para o exito da tentativa.
Difficuldade de varias ordens ob-
stacularam, porém, a que a experiencia
se realizasse.

O MOTOR DO FUTURO

Alguns prophetas da sciencia mo-
derna vão, porém, mais longe e veem
no radio a solução ideal do pro-
blema. Como é sabido, esse elemen-
to existe no estado de constante
desintegração, no decurso da qual
liberta grandes quantidades de ener-
gia. Seria, portanto, o motor ideal
para se viajar no espaço, dado que
se conseguisse regular a volatilidade
essa desintegração e isolar os átomos
livres de suas terribes radiações.

Mas, neste caso ainda a solução

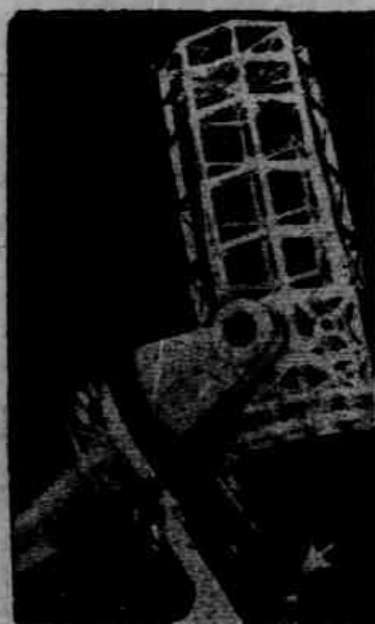
do problema apresentar-se-ia remo-
ta. Seriam precisos kilos, toneladas
mesmo, do precioso elemento e os
sabios só puderam até hoje reu-
nir umas escassas grammas. Apesar
d'isso, a utilização do radio como
força motriz foi lá objectos de pro-
fundos estudos. O engenheiro de
avição Esnault Pelterie, depois de
analyses meticolosas, chegou á con-
clusão de que seria possível ir á lua
em 48 horas e 55 minutos. Venus e
Marte seriam alcançados depois de
46 e 90 dias, respectivamente. Para
chegar-se a este ultimo planeta, po-
rém, seriam precisos 500 kilos de
radio.

Piccard, o conhecido sabio belga
que pela primeira vez penetrou na
stratosphera, imaginou outra solu-
ção do problema, que expoz com
grande brilho numa conferencia rea-
lizada em Nancy. Baseia-se ella na
theoria da relatividade de Einstein.

O PROJECTO PICCARD

Segundo decorre das ultimas des-
cobertas da sciencia, toda a materia
pode ser, pelo menos theoreticamen-
te, desintegrada em electricidade e
luz. Para executar a sua idea, Pic-
card declara que primeiro deve ser
conseguida essa desintegração atomi-
ca, hypothese que a sciencia já con-
sidera como provavel. Ora, a emis-
são de luz é acompanhada de uma
força de reacção, semelhante á pro-
duzida por uma explosão. Desinte-
grar um kilogramma de chumbo
equivaleria, portanto, a crear um
foco luminoso capaz de impellir um
corpo no espaço á phantastica velo-
cidade de 300.000 kilometros por se-
gundo.

Mas onde as prophecias do sabio
tomam um aspecto mais transcen-



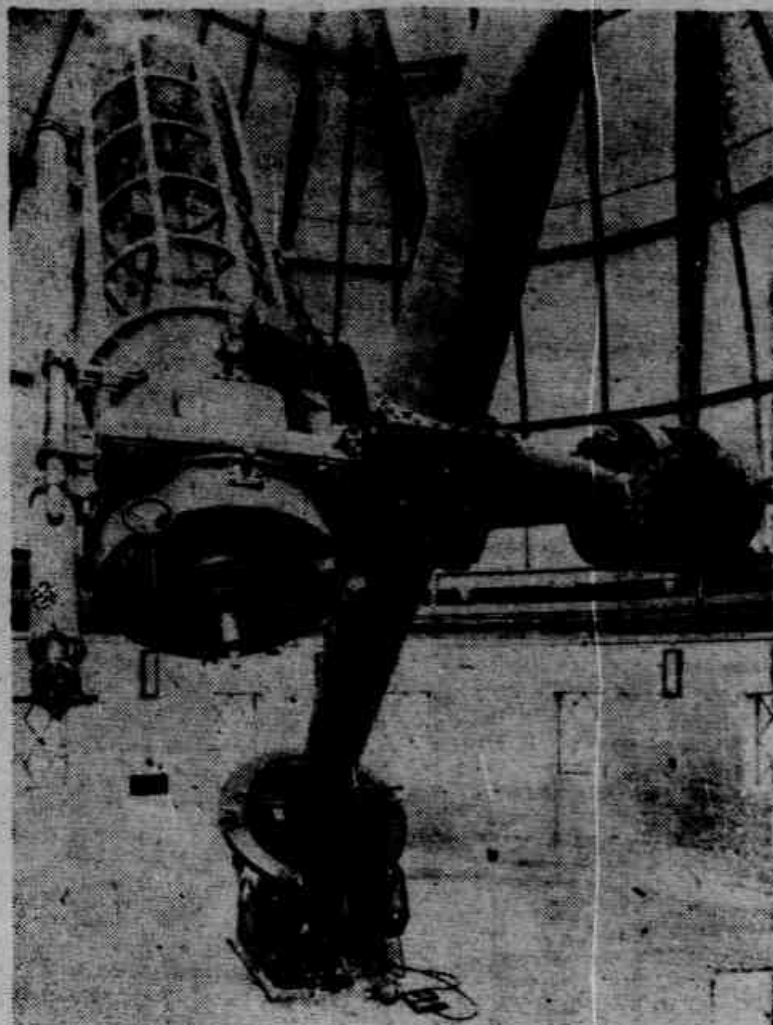
As viagens pelos espaços s'ão-nos
dependem de um perfeito conheci-
mento dos planetas e de seus mo-
vimentos. A figura representa o
maior telescópio do mundo recentem-
ente construido na America do
Norte para o observatorio de mon-
te Wilson; só para construí-lo a
objectiva de 2.50ms. de diametro,
foram fundidas vinte toneladas de
vidro

denle é quando affirma — baseado
no principio relativista de que o
tempo é função da velocidade —
que o astronauta, depois de viajar
dois annos a essa velocidade, viria
encontrar o mundo envelhecido de
dez seculos.

Embora pondo de parte tudo o
que ha de phantasia nesses pre-
visões, pode-se affirmar que o pro-
blema da navegação no espaço in-
ter-sideral caminha para uma pro-
xima solução. O professor Oberth,
a que acima já nos referimos, diz no
seu livro "Wege zur Raum-
schiffahrt":

"Nas condições actuaes da scien-
cia, é-nos possível construir ma-
chinas capazes de se elevarem a
altitudes extra-atmosphericas. Mo-

(Conclua na 2.ª pagina)



Vista do conjunto da luneta meridiana do observatorio de Greenwich

O CRIME DA ENFERMEIRA

HOLLOWAY HORN

É horrível desejar-se a morte de alguém! A enfermeira Jolliffe compreendia isso, enquanto dava o remédio ao doente para que elle conseguisse dormir. Aquella rosto que repousava na almofada era cruel e synico; os olhos de um azul claro olhavam para ella como si quisessem adivinhar-lhe os pensamentos.

— Sim, dormirá immediatamente, disse a enfermeira com uma voz suave e profissional.

Depois foi sentar-se junto á janella e ali ficou olhando para o jardim, pensando no enfermo.

Saul Parsons era um homem sem impulsos sentimentaes, sem fraquezas. Não deixava de ser uma casualidade, que ella, precisamente ella, Jolliffe, entre tantas enfermeiras que a clinica possuía, fosse a encarregada de attender Saul Parsons.

Parsons era advogado, mas essa respeitavel profissão não impedia que elle fosse um canalha. Em seus negocios era o mesmo homem sem coração, tyranno, que na sua vida íntima. Ninguém o conhecia mais do que a enfermeira.

O pai de Jolliffe tinha sido medico em Mossford, annos atraz. E o homem que agora se encontrava naquella letto tinha sido o autor de sua ruína. Deante da miséria, o dr. Jolliffe teve de suicidar-se. Era então uma criança. Cresceu porém, conservando um odio terrível no seu coração contra Parsons.

O chefe da clinica tinha dito: "Tê-las que esperar alguns meses para saber..."

Mary Parsons, a filha do doente, esteve a seu lado durante varios meses, mas por fim desistiu de assistir ao pai.

A enfermeira não se surpreendeu. Saul Parsons comprazia-se em esgotar a paciência de quem se interessava por elle.

Nessa tarde, o filho fôra velho, mas elle se recusou a recebê-lo. John Parsons casara-se com uma moça modesta, contra a vontade do pai. Desde esse dia o pai negou-lhe o direito de entrar na casa onde nascera.

— Elle só vem aqui para ver quanto tempo ainda tenho de vida — disse Parsons ao saber que o filho o procurava. E' como os corvos que esperam a morte da possível presa... Diga que não o quero ver, paze..."

Jolliffe comprehendeu a profunda magua que essa attitudo causou no jovem John e mais uma vez se convenceu do que Saul Parsons era um homem mau.

A enfermeira permaneceu junto á janella contemplando o jardim. A tarde de verão cahia mansamente. Parsons não tardaria em despertar. A filha, que apesar de tudo, continuava a ir á clinica, leria naturalmente algumas paginas para elle ouvir, como de costume, até mais tarde, e a essa hora Parsons receberia a segunda dose do seu remédio.

Todos os que conheciam este homem teriam ficado alegres com a sua morte. Parsons torturava quantos o conheciam e por isso Jolliffe continuava acariciando aquelle pensamento.

O vidro do remédio calava ali na mesinha de cabeceira. Era um liquido incolor sem sabor desagradavel. O medico, successor do pai de Jolliffe, tinha insistido na necessidade de ser ministrado aquelle remédio ao doente conforme a prescrição: uma colherada em meio copo d'agua. Todas as vezes que entrava no quarto, o doutor não se esquecia de recomendar: "uma colherada só! Nunca lhe dê mais!"

Na noite anterior o doente se recusou a tomar o remédio,

pois, preferia, segundo disse, ficar acordado, Jolliffe podia dar-lhe duas vezes porque ninguém se aperceberia disso. Pensava em dar-lhe até uma dose tremenda para que

dormente. Ella era dois annos mais moça que a enfermeira, mas parecia ter dez annos mais. Junto a aquelle doutor homem insupportavel envelhecia de desespero. Mary



elle ficasse definitivamente adormecido. Assim, elle não poderia chamar mais o filho de corvo, nem provocar a ruína de ninguém.

— Chame minha filha, disse subitamente á enfermeira. Ella já devia estar aqui, mas sempre que preciso della... Quando um pai está doente a filha não tem o direito de descansar!

Jolliffe chamou a Mary veio obe-

diencia-se do leito collocando-se junto ao pai.

— Queres que leia o jornal, papae?

— Não, o livro que comeceste ontem.

Jolliffe perguntou: posso retirar-me... Voltarei á meia noite.

— Não sabes ler...

Jolliffe entrou. A filha de Par-

sons abandonou lentamente o quarto. A enfermeira tomou o frasco e foi dosar o remédio na mesinha collocada junto á janella.

— Sirva-se, senhor Parsons; com isso estará dormindo dentro de alguns segundos.

Um minuto depois o homem dormia. A enfermeira immovel contemplava-o de longe. Por fim, quando já tinha transcorrido uma hora — uma hora de angustia, de remorso, de terror, — a enfermeira acercou-se do leito. Levantou um pouco o "abat-jour" da lampada para ver melhor o rosto do Parsons: estava morto.

O coração de Jolliffe bateu violentamente. Sua mão rapidamente tocou a mão de Parsons para tomar-lhe o pulso. Não restava duvida. Estava morto.

Teve medo. Permaneceu quieta, paralisada em seu horror. Tinha que fazer alguma coisa, correr, chamar alguém, mas não podia. Continuava junto ao leito com os olhos fixos na face pallida do morto. Mas ouviu passos no corredor. Era o medico.

A enfermeira precipitou-se pela porta afóra até o corredor. Foi ao encontro do medico. Entrou a bocca para falar, mas não conseguiu.

— Basta. Aborreces-me. Chama a enfermeira para que me dê o remédio. Afinal a enfermeira pôde dizer:

— Parsons morreu! Morreu... Há alguns minutos, aproximadamente da cama e o encontrei morto.

A voz estava tranquilla, mas suas mãos tremiam.

— Não me surpreende, disse o medico, sacudindo a cabeça. O coração não estava nada bom... Mas, vamos ver.

Jolliffe não se atreveu a voltar ao quarto de Parsons. Ficou no corredor esperando que o medico saísse. Este voltou. Um simples olhar dirigido a Jolliffe foi sufficiente para saber que não se tinha enganado. Parsons tinha morrido, sim.

— Você avisou a senhorita Mary, Jolliffe?

— Não. A pobrezinha estava extenuada. Achei melhor deixá-la dormir. Ao despertar, amanhã, saberá de tudo.

— Você também está esgotada, Jolliffe. Convem que repouse também. O que a impressionou tanto...

— Não Não. Estou realmente um pouco fatigada...

— E' justo. Parsons era um doente muito fatigado, bem sei. Nunca pensei que elle morresse tão cedo ainda que seu coração já começasse a falhar. Nestes ultimos dias dormia bem, não é verdade?

— Sim, doutor... Graças ao remédio...

— Felizmente. Desde o principio suspeito que seria um erro dar-lhe esse hypnotico.

O coração não podia tolerar. Por isso durante os ultimos dias preferia que elle tomasse somente agua assucarada. Não quis inteirar você da mudança porque grande parte do effeito dependia do enfermo não notar o cuidado com que você sempre lhe preparava a dose do remédio...

— Então... esse remédio... era... só agua... assucarada?

— Sim, Jolliffe. A sugestão substitue qualquer hypnotico. Uma boa enfermeira não deve ignorar isso. Mas... Jolliffe! Jolliffe!

O medico estendeu os braços para resgar nelles o corpo da moça que desfallecera.

— Vamos Jolliffe... Deita-se immediatamente. E' necessario que descanse dois ou tres dias... Estava trabalhando de mais estes ultimos tempos...

O quadro demographico da Italia

A realidade alarmante obriga a lançar mão de medidas capazes de preservar a vida humana

ROMA, 12 (Meridional) — O balanço do movimento demographico italiano, no anno de 1934, não obstante apresentar-se menos desfavoravel dos períodos anteriores, não deixa de suscitar graves meditações.

Em suas cifras: nascidos vivos, 983.156, com uma diminuição de 3.000 em confronto com o precedente que foi o mais baixo desde 1896.

Durante o periodo da guerra as cifras do movimento demographico exprimiam-se com accentuada gravidade, tendo descido a media dos nascimentos annuaes a 960.000.

A DIMINUIÇÃO DA MORTANDADE

Continuando na observação das cifras do movimento demographico italiano, encontra-se motivo de conforto nos dados que exprimem a diminuição na mortandade.

Nestas cifras, de facto, estão a comprovar que, enquanto o regimen cumpre rigorosamente o seu dever, a nação toda lhe dá a prova da sua maior solidariedade na campanha que se combate a todas as horas para a preservação da vida humana.

Voltando á cifra dos obitos no anno de 1934, encontramos que falleceram 597.065 individuos, com uma diminuição de 10.638 sobre o total do anno de 1933 e de 123.000 sobre o total dos obitos nos precedentes

Esse dado na diminuição da mortandade está por si só a illustrar os enormes progressos realizados, além de elevar a resistencia da vida humana.

A EXCEDENCIA DOS VIVOS SOBRE OS MORTOS

A batalha empenhada para proteger a vida humana teve como consequencia uma excedencia dos vivos sobre os mortos de 426.131, contra 419.808 no periodo immediatamente precedente.

Esse augmento de 6.323 individuos não diminui o alarme justificado com a realidade dolorosa.

O quadro demographico nacional deve passar por modificações que assegurem a sua constante elevação no acrescimo de seus habitantes.

OS CASAMENTOS

A nação, que está dando toda a sua gallardia para levar de vencida o combate na preservação da vida humana, espera, confiante, o resultado das medidas postas em pratica.

Um symptoma muito significativo é dado pelo acrescimo numero de casamentos que, em 1934, se exprimem com a cifra de 33.305 superior áquella de 1933.

Tudo deixa logicamente prever que o feliz futuro de novas familias deveria completar-se com a multiplicação do numero dos nascimentos

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

As meninas no cinema

O extraordinário sucesso de Baby e Shirley Temple no cinema em concorrência para encantar a imaginação de milhões de pais que agora sonham com a possibilidade de ver a sua rebenta transformada em tãnta em astros e estrelas cinematográficas. O êxito das duas mi-

nusculas e gaudiosas artistas e a grandeza são punidas com grande rigor.

As crianças de dois a seis annos de idade só podem estar no studio durante seis horas e não devem trabalhar mais de tres, com longos intervallos.

As crianças ainda de menor idade,



Uma banheira de tamanho natural basta a essas tres candidatas a "estrelas" cine matographicas

de fortuna que seus contractos lhes asseguram constituem um estímulo para todo o chefe de familia e daí a grande concorrência das crianças aos studios de Hollywood.

A proposito desse excessivo movimento de pequenos candidatos, as autoridades americanas têm tomado severas providencias afim de evitar um trabalho excessivo que lhes prejudique o desenvolvimento e estudo.

E' assim que pelo Regulamento da Junta de Educação do Estado da California, cada studio cinematographico mantem uma escola elementar e um professor permanente, além de outros temporarios, para attender ás exigencias dos pequenos actores. Para cada dez meninas ha um professor e se, por exemplo, em um studio trabalharem vinte e cinco garotas formam-se tres escolas com tres mestres diferentes.

Os meninos cujas idades estão comprehendidas entre seis e dezoito annos, não podem permanecer no studio mais de oito horas por dia; destas, quatro são destinadas ao trabalho e as restantes, occupadas pelo estudo e recreio. Esse regime é mantido a custo de uma severa fiscalização e as menores transgressões,

de, que são em maior numero do que geralmente se julga, só podem ficar no studio algumas horas por dia, sempre debaixo da vigilância severa de uma ama secca e de um inspector do governo. Esses dois representantes das autoridades exercem acção fiscalizadora meticolosa e impedem as explorações que as empresas pretendem fazer.

Além dessas disposições do regulamento, outras ainda mais severas são impostas: diante das luzes dos reflectores não se permite que as crianças fiquem mais de vinte minutos por dia e, ainda assim, esse tempo deve ser dividido por pequenos periodos de trinta segundos.

Imagine-se por essas informações as immensas dificuldades que têm as empresas para levar a effeito um film em que representem algumas crianças. Estas não comprehendem a necessidade do ensaio; os directores têm de aproveitar os instantes fugitivos em que as suas attitudes correspondem ás da situação do film para tomar uma photographia quasi instantanea. Além disso, exgotado o tempo reservado no dia de trabalho, têm elles que esperar um novo dia, perdendo muitas vezes uma boa disposição do pequenino actor.

Automoveis para crianças

E' verdadeiramente extraordinário o interesse que as crianças modernas revelam pelo automovel. Em todas as edades ellas manifestam o prazer que têm em assumir a direcção de um carro, mesmo parado. Logo que crescem, aprendem a distinguir as diversas marcas de automoveis pela carroçaria, ou pela buzina.

Positivamente as crianças gostam muito mais das machinas que andam pelas ruas do que dos brinquedos que lhes dão. Rara é a criança hoje que toma a sério um auto-

clou uma stecca de pequenos carros de verdade destinados ao uso das crianças.

Não se trata de meros brinquedos, mas ao contrario de authenticos automoveis feitos para serem dirigidos por crianças, com motor e toda a apparellagem igual a de um carro qualquer.

O problema do transito vai ficar, de agora por diante, muito mais complicado...

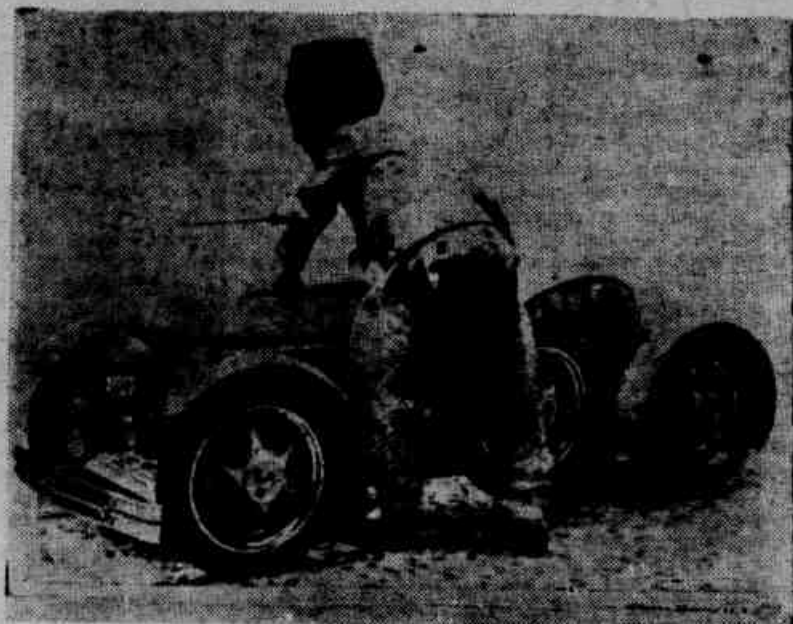
A exposição de automoveis, minúscula hinhada de differentes dos que servem para os adultos. A carroça-



Futuros mecanicos procedem á substituição de uma roda de seu automovel

movel de brinquedo, desses que precisam ser puxados por um cordãozinho para andar. Ellas gostam dos

turas desperdiçou como era natural uma verdadeira revolução no mundo infantil. Os modelos apresentados



O principe Hassan, filho do sultão de Marrocos, examina o modelo que foi offerecido por seu pai

Os meninos no cinema

A já mundialmente famosa Shirley Temple tem concorrido para excitar a ambição de milhões de pais que agora sonham com a possibilidade de ver seus filhos transformarem-se em artistas de cinema. O êxito da pequena prodigiosa e a fortuna que já possui, despertam essa inquietação na mentalidade dos pais modernos.

A proposito desse movimento e do excesso de crianças candidatas ao cinema, têm-se procurado levantar a questão de saber-se si não constitue um crime o trabalho das crianças nos "studios".

De accordo com o regulamento da Junta de Educação do Estado da California, cada "studio" cinematographico mantem uma escola elementar e um professor permanente, além de outros temporarios, para attender ás exigencias dos pequenos actores.

Para cada dez meninos, ha uma classe e si, por exemplo, em um "film" trabalharem vinte e cinco garotos, formam-se tres classes com dois professores mais.

Os meninos cujas idades estão comprehendidas entre os seis e os dezoito annos, não podem permanecer no "studio" mais de oito horas por dia.

Quando estão trabalhando, a permanencia não pode ser de mais de quatro horas.

Das restantes quatro horas, tres são occupadas nos "studios" e uma no recreio. Esse regime é rigorosamente observado e severamente fiscalizado, de modo a evitar as transgressões regulamentares.

As crianças de dois a seis annos de idade, só podem estar no "studio" durante seis horas e não podem trabalhar mais de tres.

Os meninos que ainda estão se criando não podem permanecer ali além de um par de horas por dia debaixo sempre da vigilância de uma "nurse" e de um inspector do governo. Essas duas representantes das autoridades exercem sobre as crianças, não só uma vigilância meticolosa, como vigiam as explorações que em torno dellas algumas empresas pretendem fazer.

automoveis de verdade no qual o pai ou tio camarada os conduz a um passeio ou ao circo.

Por isso a exposição de automoveis que se realizou em Paris, in-

Além dessas disposições do regulamento, outras ainda mais severas são impostas: diante das luzes dos reflectores não se permite que as crianças fiquem mais de vinte minutos durante um dia inteiro e esse tempo deve ser dividido em pequenos periodos de trinta segundos, cada vez que haja necessidade de photographar-se os pequenos actores ou actrizes.

Essas informações e outras de que precisamos os que combatem o trabalho das crianças no cinema, são fornecidas por Mary West (que nada tem que ver com May West) que está auxiliando a filmagem de "Uma boa fada" em que tomam parte Margaret Sullivan e... trinta garotos.

Pde-se imaginar o que certos pais não farão para ver seus filhos... actores de cinema...

re elegante, os nickelados brilhantes, os ornamentos todos de um carro de luxo. O systema de mudancas é mais simplificado, de modo a permitir o seu manejo pelos pequenos "chauffeurs".

Esses brinquedos que eram até agora inoffensivos, passam a constituir um verdadeiro perigo nas mãos dos garotos motoristas. A julgar pelo numero de carros adquiridos para crianças, temos a impressão que daqui ha algum tempo cada alumno de escola primaria comparará as aulas guiando o seu pequeno carro e conduzindo, ao lado, a garota preferida.

A exposição de automoveis para crianças revestiu-se de uma novidade que assegurou o êxito que acaba de obter. Essa inovação despertou muito interesse e no recanto do Grand Palais onde se effectuou a feira, ouvia-se uma algazarra festiva bem differente dos outros annos quando a ella só compareciam os graves senhores interessados na industria automobilistica.

A estranha visita

MARGARITA COMERT

Noite de São Sylvestre, noite de fim de anno! Um vento glacial es-palhava-se pelo ar onde refulgiam estrelas desesperadas, impotentes e formosas com almas cheias de boa vontade.

Josepha e Frederico voltavam do cinematographo a pé. Ella era tão alta quanto elle.

Vendo-os caminhar com o mesmo passo, unidos um ao outro, adivinhava-se que eram namorados.

Noivos no verão anterior, casaram-se no começo do outono. Para gozar melhor sua felicidade sedenta de caricias e de solidão, resolveram ceder a mais noiva, em casa, moznhos, no deslumbramento de um amor que ainda florescia.

Logo que chegaram à casinha esquecida, Josepha vestiu-se e ornamentou-se como si tivesse de comparecer a algum baile luxuoso. Pôs as melhores joias, pintou-se com arte, exaltou a graça e a belleza de seu corpo com os preparativos de elegancia e de requinte.

— Sôá!... Que coisa deliciosa é estar só, disse ella, cortando as redelhas de limão para as ostras, enquanto Frederico abria a garrafa de "champagne".

Beijos entre cada prato. Beijos mais deliciosos que os pequenos moluscos onde palpitava a formidável vida do oceano.

Beijos... Nada de palavras... O amor allado á gula é o mais lacerante dos personagens.

Pueril balbuciar de namorados que para comprehender-se não necessitam de phrases.

A noite resplandecia lá fóra. Mas, a casinha mergulhada no silencio povoado de alegres illusões, era como um recanto de felicidade poeticamente arranjado por mãos divinas.

A cela proseguia entre beijos de ternura e longos olhares de vocações silenciosas.

Josepha parecia sentir-se garantida ali, ao lado de seu marido, sem sentir passar as horas e o anno, com a alma satisfeita e feliz.

De repente a campainha tocou, perturbando aquelle silencio saboreado com volúpia.

Ambos ouviram, Frederico perpleto, deteve o garfo cravado no coração de "foie gras" e Josepha, presa de ansiedade, collocou a saladeira, onde o ouro da mayonaise tremia contra o verde rosado do crystal, em cima da mesa.

Um segundo de expectativa interveio naquelle ambiente de doce quietude.

Frederico e Josepha temiam dizer o que pensavam e suppunham ao ouvir o toque da campainha na porta da rua. Afinal, Josepha resolveu quebrar o silencio:

— Vou ver quem é? perguntou a Frederico.

— Sim. Da rua se vê a luz da sala de jantar... Além disso, pode ser um telegramma... Quem sabe? Pode ser uma desgraça...

Josepha ficou bem Frederico. Seu olhar tinha qualquer coisa de espanto e de duvida. Ella não quiz dizer o que sentia. Suas mãos e suas pernas tremiam como si estivesse diante de um perigo immediato. Tinha um confuso presentimento de que sua felicidade era muito perfeita para subsistir.

Em um minuto, um mundo de pensamentos assaltou a imaginação dos dois apaixonados. Quem poderia ser? A'quella hora? Naquelle noite de São Sylvestre?

Frederico sabia precipitadamente da sala como si se resolvesse a enfrentar uma ameaça. Josepha o acompanhou, correndo atraz delle.

Ao chegar diante da porta, teve ainda um momento de duvida. Olhou

Josepha com ansiedade e abriu a porta com violencia.

— Que deseja a senhora?

— Entrar... respondeu a desconhecida.

A resposta foi desconcertante. Josepha interveio:

— A senhora deve estar enganada... com certeza...

A desconhecida sacudiu a cabeça. Estava vestida de luto; era um lucto discreto como a sua apparencia... Um chapéu de abas caídas dava a sombra á seus olhos.

O seu aspecto não augmentou a angustia do casal. Não sabiam, Josepha e Frederico, como exprimir as impressões que os assaltavam.

A desconhecida não deixou que pairasse duvidas no espirito de ambos. Comprehendendo que sua presença all pudesse ser interpretada de diversas maneiras, com voz estranha e ao mesmo tempo tímida e resoluta, explicou:

— Perdõem-me... Não posso estar equivocada. E' justamente aqui que quero entrar... E' muito bonita e jovem... Poderá comprehender-me...

— Eu tambem fui jovem ha vinte cinco annos passados. Vivía aqui com meu marido...

Elle morreu na noite de São Sylvestre... A esta hora os cemiterios

estão fechados. Além disso, creio que os mortos estão em toda parte, menos nos tumulos... Pego-lhes que me permitam ver a casa...

Cortou a phrase com um silencio grave de dôr.

Emocionados Josepha e Frederico concordaram com um suave movimento de cabeça.

Deixaram-na entrar, com respeitosa sympathia.

A cela interrompida, aguardava tentadoramente, na mesa, a volta do casal; a senhora desconhecida lançou um longo e doloroso olhar pelo ambiente, vacillou um instante e depois entrou em passos lentos na casinha. O seu semblante pallido, os seus olhos velados pelas asas do chapéu dava-lhe uma grave solemnidade.

Percorreu toda a casa, vagarosamente e deteve-se na alcova conjugal.

Josepha, compadecida, a deixou só para que ella pudesse recolher-se na evocação do esposo morto.

Poucos minutos depois a desconhecida sahio da casa e, com a mesma voz tímida e resoluta, disse:

— Muito obrigada... Espero que saibam perdoar. A tentação foi mais forte...

Muito tempo fiquei na rua contemplando a luz da sala... Parecia-me que elle estava aqui... e que, entrando, eu o encontraria novamente... Perdão... Muito, muito obrigada...

Sahiu depois de ter olhado fixamente com seus olhos avidos e seus labios entreabertos, a sala onde estava. Parecia querer fixar no ar, nas paredes, os invisíveis restos do seu passado.

Diante da saladeira de crystal verde e rosa, Frederico e Josepha recommencaram o interrompido festim da noite de São Sylvestre.

De repente Frederico levou a mão á cabeça e soltou uma sonora gargalhada.

— E si essa mulher fosse uma comediante, uma ladra intelligente?

— Teria graça, disse Josepha. Seria admiravel que nos roubasse...

Correram toda a casa. Revistaram as gavetas. Tudo estava em seus lugares.

Voltaram á mesa, um pouco decepcionados.

A desconhecida não tinha representado uma farça, nem roubado nada.

Limitara-se a levar a aquella casa um pouco da sua funebre verdade entristecendo a cela do casal apaixonado.

Comprehenderam que não podiam correr atraz della para castiga-la, naquella noite glacial.

— Ah! Como teria sido preferivel a visita de uma verdadeira ladra!... para subsistir.

diaria era facilitar a partida para longos percursos, que poderia fazer-se no vacuo com maior facilidade.

Entretanto o problema continua a preoccupar numerosos inventores e, afim de os estimular, a Sociedade Francesa de Astronomia creou, em principios de 1928, importante premio pecuniario para a primeira pessoa que estabelecer communicações com outro planeta do systema solar. Excusado será dizer que até hoje ninguém se apresentou para o receber.

Mas acabará por chegar um dia em que o homem, libertando-se dos limites que a Creação lhe assignou, se erguerá nos espaços infinitos para consultar novos mundos.



O ETERNO E MARAVILHOSO SONHO IRREALIZAVEL

(Conclusão da 5.ª pagina)

diante aperfeiçoamentos complementares poder-se-ia imprimir a essas machinas uma tal velocidade que, abandonadas a si proprias no espaço, não voltariam a cair sobre a terra, pois teriam ultrapassado a esphera onde se exerce a atracção terrestre. Essas machinas poderiam ser construídas de modo a permitir a um homem instalar-se no seu interior e fazer conduzir por ellas. Comtudo, dadas as actuaes condições economicas do Mundo, esse genero de viagens seria dispendiosissimo e a exploração dessas machinas não offerece lucros que atrairiam os capitães necessarios.

A VIDA HUMANA DURANTE A VIAGEM

Uma objecção levanta-se naturalmente diante dessas previsões: é a vida humana compativel com um trajecto no espaço sideral? Pode a aventura ser tentada sem que se rompa o equilibrio physico do astronauta?

As condições physiologicas de uma viagem deste genero são ainda mal conhecidas. Não se sabe qual a maior velocidade que o organismo humano pode supportar sem risco de morte. Outros aspectos do problema teriam, porem, facil solução dentro dos metos que a sciencia possui. A respiração dos viajantes de-

tro de um recipiente hermeticamente fechado poderia ser assegurada por processos chimicos identicos aos que se empregam a bordo dos submarinos e nas barquinhas dos balões atralosphericos. O frio dos espaços sideraes, que se avallia em 273 graus abaixo de zero, tambem poderia ser vencido.

Resta o problema do regresso á Terra, cujo interesse, no caso de participarem seres humanos na aventura, facilmente se calcula.

Varías soluções se imaginaram para resolver esse importante aspecto do problema, mas as probabilidades de exito de qualquer dellas são precarias. Em primeiro lugar, o vehiculo inter-planetario teria de pousar na superficie do planeta a que se destinasse sem soffrer choques violentos que o destruíssem ou avariássem. Facilmente se comprehende que esta condição é essencial para que o regresso se possa effectuar.

A velocidade do foguetão, augmentada pela atracção do planeta a que se destinasse, tornariam muito difficil a manobra da descida. De Julio Verne para cá, os inventores têm pensado vencer a difficuldade por uma serie de explosões contrarias que, actuando á maneira do freio, impediriam que a queda na superficie do planeta se fizesse em condições catastrophicas.

Admittido que esse aspecto do problema ficasse assim resolvido, restava dotar o vehiculo dos meios de propulsaõ necessarios ao seu regresso, o que constitue uma questão difficil mas não insolvel.

Em todo caso, o ponto mais complicado do problema consistiria em fazer "pontaria" para a terra. A vida dos astronautas dependeria de aceriarem nesse alvo que se move no espaço a grande velocidade e os meios de o conseguirem, num planeta estranho, seriam talvez muito limitados.

NO DOMINIO DA PHANTASIA

Como veem os leitores, a idéa das viagens no espaço sideral deu já motivo a grande numero de loubrações. Inventores phantazistas têm elaborado em profusão os mais utopicos projectos. Dentre estes, um dos mais curiosos é o de certo engenheiro russo que imaginou lançar no espaço uma enorme construcção que ficaria a girar em volta da terra como um satellite.

Esse novo corpo planetario serviria de "gare" ás expedições á luz e aos outros planetas. O viajante partiria da terra numa especie de foguetão "tramway" e faria transbordo nessa "gare" sideral para outro vehiculo mais potente que o conduziria aos confins do espaço.

O objectivo dessa estação interna-